



EM GENEVRA

Frente unica contra os comunistas entre a França e a Grã Bretanha

MALOGRARAM AS COMISSÕES MILITARES — MENSAGEM DE CHURCHILL A DULLES SOBRE A PRESENÇA DO SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO EM GENEVRA — A ENTREVISTA ENTRE MENDES-FRANCE E O DELEGADO DO VIETMINH

GENEVA, 12 (U.P.) — A França e a Grã Bretanha formaram hoje uma frente comum contra os comunistas ao entrar a conferência de paz da Indochina na sua fase final.

O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, Anthony Eden chegou hoje, um avião de Londres e imediatamente se reuniu com o primeiro ministro francês Pierre Mendes-France.

Fontes bem informadas disseram que ambos concordaram rapidamente:

1 — Rechaçar qualquer tática dilatoria dos comunistas e pôr fim a conferência até o dia 20 de julho, data em que vence o prazo em que o ministro Mendes-France fixou para conseguir a paz da Indochina e renovar a sua cargo; honrada; e

2 — Acertar somente uma "paqueta", evitando toda "entrega" inaceitável para os Estados Unidos (que se mantêm, nestes momentos, à margem da conferência) e para os demais aliados ocidentais.

AS COMISSÕES MILITARES NÃO TERIAM ALCANÇADO O ACORDO

GENEVA, 11 (Ansa) — Alguns delegados comunistas à Conferência de Genebra, veicularam rumores de que as comissões militares concluíram os seus trabalhos e elaboraram os relatórios que deverão ser apresentados aos chefes de delegação, sem ter alcançado o acordo sobre as questões principais.

CHEGOU EDEN

GENEVA, 12 (Ansa) — O primeiro ministro francês Mendes-France recebeu hoje para o almoço o chanceler britânico Eden, que chegou a Genebra ao meio-dia.

Deverá ser realizado esta tarde um encontro de Mendes-France e Eden. Além disso, o chefe do governo de Paris receberá o representante pessoal de Nehru, sr. Krishna Menon.

A chegada de Eden a Genebra abre a fase decisiva da Conferência sobre a Indochina.

O reinício das sessões ao nível dos chefes de delegação por Eden e Molotov, atuais presidentes.

A abertura dos trabalhos das nove delegações será dedicada ao exame do relatório elaborado pelos peritos militares acerca dos problemas do Viet Nam, Laos e Camboja.

De acordo com os observadores, no entanto, a atividade mais importante e decisiva será constituída pelas conversações particulares dos chefes de delegação.

referência sobre a Indochina, despertando preocupação nos círculos políticos desta capital.

De acordo com rumores, que não receberam ainda confirmação oficial, Churchill teria enviado uma mensagem ao secretário de Estado, a fim de convencê-lo a participar da última fase do conclave asiático, mas Dulles preferiria, pelo menos no momento, esperar que os comunistas "apresentem provas de boa vontade".

MENDES-FRANCE AVISTA-SE COM O CHEFE DA DELEGACAO DO VIETMINH

GENEVA, 11 (Ansa) — O primeiro ministro e chanceler da França sr. Mendes-France, avistou-se hoje com o ministro indiano das Relações Exteriores do Vietminh, sr. Phan Von-dong.

chefe da delegação vietnaminha à Conferência de Genebra.

Durante a entrevista teriam sido examinados — segundo se acredita — todos os aspectos da questão indochinesa e não apenas os relacionados à suspensão imediata das hostilidades, primeiro objetivo visado pelo sr. Mendes-France.

DESMENTIDO

GENEVA, 12 (U.P.) — Fontes britânicas desmentiram energicamente os rumores de que o sr. Anthony Eden tivesse vindo a Genebra para mediar em alguma forma entre os comunistas e os Estados Unidos.

O sr. Mendes-France conferenciou na manhã de hoje, durante duas horas, com o sr. Krishna Menon, representante especial do primeiro ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru. A seguir Menon foi ao aeroporto para saudar o sr. Eden.

Eden, acompanhado de sua esposa e assessores, chegou às 12 horas e 15 minutos, num avião especial e imediatamente se dirigiu à vila ocupada pelo sr. Mendes-France, 12 quilômetros fora de Genebra, a fim de conferenciar e almoçar com o primeiro ministro francês.

Fontes britânicas disseram que Eden declarou a Mendes-France que aqui veio para apoiar o qualquer esforço tendente a conseguir a paz.

(Conclui na 2.ª página)



A princesa Margaret na Alemanha

ISERLOHN, Alemanha, 12 (U.P.) — A princesa Margaret Rose, da Grã-Bretanha, passou em revista hoje os hussardos do rei, sob um grande guarda-chuva negro para protegê-la da chuva que a obrigou a cancelar seu voo em helicóptero pelo noroeste da Alemanha.

A princesa fez uma viagem de automovel de mais de 150 quilômetros pelo coração industrial do Ruhr, para vir a Iserlohn e passar em revista o regimento de hussardos, do qual ela própria é coronel em chefe desde junho de 1953. Margaret Rose, que chegou hoje à Alemanha para visitar as quartas britânicas, pensava vir de Bonn a esta cidade em helicóptero, mas o mau tempo fez com que ela mudasse de idéia.

Apesar da chuva e do granizo, a princesa veio em automovel, escoltada por motociclistas que desimpediam o caminho com o alarido de suas sirenes; sob um grande guarda-chuva, presenciou o desfile dos hussardos e em seguida, de automovel, passou revista aos tanques do regimento.

OBTIVE ASILO NA EMBAIXADA ARGENTINA UM DIRIGENTE COMUNISTA DA GUATEMALA

Cuba reconhece o novo governo — Mensagem enviada ao presidente do México — Celebrado pela primeira vez, em caráter oficial, o "Dia Anticomunista"

GUATEMALA, 12 (U.P.) — Os jornais locais informaram hoje que o dirigente comunista guatemalteco, Carlos Manuel Pellicer, conseguiu asilo na embaixada argentina nesta capital, depois de viver escondido nas montanhas durante vários dias.

As informações dos diários dizem que Pellicer, a quem a polícia procurava, afanosamente, logrou burlar a vigilância policial desfilando-se de mulher.

Atribui-se a Pellicer a responsabilidade de alguns distúrbios provocados pelos comunistas no Departamento de Esquintla, depois da renúncia do ex-presidente Jacobo Arbenz.

CUBA RECONHECE

HAVANA, 12 (U.P.) — Cuba reconheceu hoje o governo da Guatemala dirigido pela Junta Militar que o coronel Carlos Castillo Armas preside.

O ministro de Estado cubano, sr. Miguel Ángel Campa, enviou um telegrama a esse respeito ao chanceler da Guatemala, dr. Carlos Salazar.

MENSAGEM AO PRESIDENTE DO MEXICO

GUATEMALA, 12 (U.P.) — Cerca de setenta senhoras desfilaram, enviaram uma mensagem cabográfica ao presidente do México, Adolfo Ruiz Cortines, na qual lhe pedem a destituição do embaixador mexicano na Guatemala, Primo Villa Mitchell e de todo o pessoal da embaixada por "sua manifesta simpatia pelos comunistas" e pela atitude que assumiram quando os anti-comunistas eram perseguidos "ao fechar-lhes as portas da embaixada".

CIDADE DO MEXICO, 12

(U.P.) — A Secretaria de Relações Exteriores declarou não ter

Consequências catastróficas das inundações do Danúbio

Milhares de pessoas ao desabrigo — Alcançam as águas doze metros acima do nível normal — Grande numero de vítimas — Incalculáveis danos materiais

VIENA, 12 (U.P.) — O Danúbio continua crescendo à razão de quatro centímetros por hora, mas a cidade ainda não foi inundada por suas águas.

Sete diques e muros de contenção ao longo do Danúbio e do Isar, na zona de Passau, romperam-se, ontem à noite, precipitando-se novas massas de água sobre os campos.

Em Passau existem cinco mil pessoas sem lar e muitas das ruas da cidade estão sob a água.

Wörth e Straubing, sobre o Danúbio, 110 quilômetros ao nordeste de Munique, também se encontram inundadas, 25.000 sacos de cereais (para a construção de barragens contra as águas) foram lançados ontem à noite por aviões norte-americanos e britânicos sobre Straubing.

As cidades mais afetadas parecem ser as de Chemnitz, Leipzig, e Halle. Uns dois metros de água cobrem as ruas de Chemnitz, agora chamada Karl Marx Stadt, segundo informações dos comunistas.

As autoridades, contudo, acreditam que a fase crítica passou. O sol brilhou através das nuvens pela primeira vez na Baviera, depois de vários dias de chuvas torrenciais que ofereceram um quadro trágico de localidades inundadas, granjas convertidas em lagoas, automóveis tombados nas estradas, gado morto, escombros e lama.

O Danúbio, que atingiu nível sem precedentes de mais de 13 metros em Passau, nas proximidades

Novas conversações anglo-egípcias para solucionar a questão de Suez

Aumentam as perspectivas entre os dois países no sentido de encontrar um possível acordo sobre o litígio

CAIRO, 12 (Ansa) — Embora o maior sigilo circunde a nova fase nas negociações anglo-egípcias, inaugurada ontem com a entrevista mantida pelo primeiro ministro Nasser com o embaixador britânico "sir" Ralph Stevenson e com o general Benson que trouxe de Londres as novas propostas elaboradas em Londres, os observadores diplomáticos julgam que um certo otimismo seja justificado quanto ao êxito final dessas negociações.

Esta manhã o primeiro ministro Nasser reuniu em seu gabi-

nete a delegação que representa o Egito nas negociações com os ingleses a fim de examinar com ela as novas propostas de Londres. A delegação egípcia é integrada pelo general Amer, comandante das Forças Armadas egípcias, pelo chanceler Fawzi, pelo ministro da Orientação Nacional, major Salem, e pelo ministro para negócios militares, Bagdad.

Nos círculos egípcios julga-se que não se trata de aceitar, ou rejeitar, as propostas britânicas em peso, mas que todas elas deverão ser examinadas e discutidas separadamente. Nos círculos britânicos, por outro lado, acredita-se que a nova iniciativa de Londres vise, antes de mais nada, esclarecer os pontos sobre os quais o acordo é possível e os sobre os quais as opiniões das duas partes não coincidem.

Como se sabe, as negociações ficaram paralisadas há nove meses, sobre dois pontos principais: a exigência britânica de que técnicos militares ingleses (e não técnicos civis sob comando egípcio como exigia o governo do Cairo) continuassem na base de Suez depois da retirada das forças britânicas; e o pedido inglês para que o Egito se compromettesse a autorizar a volta dos ocidentais para a base de Suez não apenas na hipótese de uma agressão contra os países árabes (nessa hipótese

CONFERENCIA DOS "TRES GRANDES" OCIDENTAIS NA CAPITAL FRANCESA

Serão examinados os problemas referentes à Indochina e às questões internacionais tratadas em Genebra

WASHINGTON, 12 (Ansa) — Informa-se que o secretário de Estado norte-americano encontra-se amanhã na capital francesa com o primeiro ministro da França, sr. Mendes-France e com o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Anthony Eden.

A Conferência dos três estadistas será realizada na noite de amanhã depois de um jantar oferecido em homenagem ao sr. Foster Dulles. Durante a Conferência serão examinados os últimos desenvolvimentos da situação na Indochina e em Genebra. Ainda não se sabe se depois de realizada a Conferência dos três aliados o secretário de Estado seguirá para Genebra, a fim de retomar a sua lugar à testa da delegação norte-americana. Como se sabe, os embaixadores Dillon e

Johnson informaram ontem o sr. Mendes-France, em Genebra, de que o secretário de Estado ou o sr. Bedell Smith não retornariam o seu lugar na Conferência asiática depois de ter obtido provas concretas de boa vontade por parte das delegações comunistas.

MENDES-FRANCE E EDEN SEGUIRÃO AMANHÃ PARA PARIS

PARIS, 12 (Ansa) — Informa-se oficialmente que o primeiro ministro sr. Mendes-France regressará amanhã de Genebra a fim de encontrar-se nesta capital com o secretário de Estado norte-americano sr. Foster Dulles. O sr. Mendes-France será acompanhado do chanceler britânico, sr. Anthony Eden, que também participará do encontro.

Eisenhower e as próximas eleições parlamentares

SEAGHAN MAYNES

WASHINGTON (APLA-REUTER) — O presidente Eisenhower está, atualmente, realizando os preparativos para a campanha que deverá encetar neste verão, através de discursos e conferências no rádio e na televisão, a fim de auxiliar o Partido Republicano a conservar a maioria parlamentar nas eleições de novembro.

Mas, apesar da intervenção presidencial, vários observadores consideram que a oposição terá uma excelente oportunidade para conquistar a maioria da Câmara, onde os republicanos contam, atualmente, com apenas três cadeiras a mais que os democratas.

No Senado, a maioria republicana é apenas nominal, já que, na realidade, a oposição possui um voto a mais. As previsões a respeito do resultado das eleições para o Senado variam muito, mas, de um modo geral, julga-se que a diferença de votos entre os dois partidos será muito pequena.

As eleições deverão preencher todas as vagas na Câmara dos Representantes, e 35 das 96 cadeiras senatoriais. Os membros da Câmara são eleitos por um período de dois anos. O mandato senatorial é de seis anos, sendo que de dois em dois anos ocorre a renovação de um terço dos mandatos. Neste ano, terminam os períodos de 32 senadores, devendo além disso serem preenchidas

mais três vagas, abertas em virtude do falecimento de dois senadores e da renúncia ao mandato de um outro.

Na Câmara há 438 assentos atualmente: 219 republicanos, 215 democratas e um independente, que geralmente vota com a oposição. No Senado, há 47 republicanos e 47 democratas, e o vice-presidente Nixon, que é o presidente do Senado e que vota apenas em caso de empate — e 45 democratas, além de um independente anti-Eisenhower, o senador Wayne Morse, de Oregon.

Os democratas não assumem a direção do Senado porque o senador Morse declarou que votaria com os republicanos neste respeito, e que empata a decisão, cabendo o desempate ao vice-presidente Nixon.

Em eleições que se realizam no meio de um período presidencial, o partido dominante tradicionalmente perde alguns lugares. Nas eleições presidenciais de 1952, verificou-se que o presidente Eisenhower obteve maior numero de votos que o Partido Republicano nas eleições parlamentares.

Deste modo, afirma-se que nas eleições de 1954, quando o nome de Eisenhower não está em jogo, os candidatos republicanos ficarão em posição desvantajosa perante seus adversários, não devendo ser esquecido que os democratas há de conservar suas cadeiras atuais e conquistar mais duas para ficarem em maioria.

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

A situação é algo diversa no Senado, pelo menos do ponto de vista matemático, pois a renovação do terço parece ser favorável aos republicanos. A disputa realista-se em torno de 23 cadeiras democráticas, das quais nove podem ser classificadas como duvidosas, e de 13 cadeiras republicanas, das quais apenas quatro podem ser perdidas.

Apesar de tudo considera-se que a situação internacional e a vida econômica nacional poderão influir decisivamente nos resultados das eleições, o que até certo ponto invalida as previsões baseadas apenas em cálculos matemáticos.

A promessa feita pelo sr. Eisenhower, durante a campanha eleitoral de 1952, no sentido de realizar a paz na Coreia, sem dúvida alguma, valeu-lhe um grande numero de votos independentes. E estes mesmos eleitores estão agora interessados na situação indochinesa.

Por sua vez, os democratas também estão ultimando os preparativos para a sua campanha. Será dada uma atenção especial à atual depressão econômica, e ao aumento do desemprego, que eles naturalmente, atribuem à responsabilidade do governo republicano.

O CAFE

Indagado sobre o papel que o café está desempenhando na situação econômica do Brasil, e em particular na questão das escassez de divisas (dólares), o industrial brasileiro manifestou: "O café, sem dúvida, ajuda enormemente a economia do país, porém não pode cobrir todas as necessidades (divisas)."

"Depois — continuou — nossas problemas mais sérios são o transporte e as escassez de energia; entretanto, devo salientar que estes problemas não afetam de uma maneira direta e importante a indústria siderúrgica."

"Até dezembro do ano passado — declarou — tivemos que cumprir uma ordem que nos obrigou a reduzir em uns 20 por cento nosso consumo de energia, porém, não voltou mais a ser aplicada. Sem dúvida, esperamos que o racionamento volte a ser posto em vigor."

"O Conselho de Águas e Energia — afirmou — ordena o racionamento quando chega o período da seca, e permite o uso normal de eletricidade durante o período das chuvas."

O general Raulino de Oliveira pensa permanecer três dias nesta

(Conclui na 2.ª página)

O plátano de São Benedito

FRANCISCO PATI

Informa uma revista italiana terem sido várias autoridades em fitopatologia convocadas para salvar "o plátano de São Benedito". E em Nápoles, no patio interno do predio onde funciona o Arquivo do Estado de Nápoles, sede outrora de um convento beneditino, que o famoso plátano, com os seus 28 metros de altura, corre perigo. As termas voracissimas não são suas inimigas. Não sabem elas que depois de ter vivido trezentos e poucos (ou talvez por causa disso), o chamado "plátano de São Benedito" tem direito a um tratamento especial. Não se põe em perigo, com efeito, a existência de uma árvore milenar.

Nestas colunas já eu lhes dei notícia do primeiro grito de alarme que se ergueu recentemente em Paris contra a agonia das árvores da margem do Sena. Que será a Cidade-Luz sem os seus pinheiros e sem os beiruteiros? Diria o meu informante (colaborador da edição hebdomadária do "Figaro") que as doenças ameaçam as árvores da cidade e que a por milagre não foram ainda atingidas as dos Bois de Boulogne. Fiquei então a admitir também a hipótese de que o próprio salgueiro, à cuja sombra repousa Alfred de Musset, poderia ser atingido pela praga.

O caso das árvores de Paris e agora o do plátano de São Benedito, de Nápoles, na Itália, impõem a obrigação de voltar as vistas para o nosso país. Em São Paulo, por exemplo, árvore doente é árvore no chão. Se uma árvore serve de obstáculo a uma construção, lá vem o machado e remove o obstáculo. Cita-se como uma raridade o exemplo do dr. Freitas Maia. Quando prefeito da capital, o eminente urbanista mudou muitas vezes os seus projetos para não comprometer a existência de um vegetal no centro da cidade. A pequena avenida Vieira do Carvalho, entre a praça da República e o largo do Arco, é hoje um dos trechos mais bonitos da Paulicéia justamente por causa disso. Era preciso não fazer mal às árvores do quintal da propriedade.

No meu bairro, uma das poucas manchas verdes sobreviventes, a devastação continua de vento em popa.

Vou lá, percorro-lhe de trem, entre o Horto Florestal e a Cantareira. O próprio Horto Florestal sofre as consequências do desamor que se vota entre nós as nossas irmãs-árvores, como diria São Francisco de Assis. A direita do portão principal há um pequeno bosque. As obras de remodelação do primeiro lago artificial aconselharam a sua remoção. São obras de Santa Engracia. Passam os meses, revesam-se os diretores e o Horto Florestal não volta a ser o que era.

Por estar com a mão na massa chamarei a atenção de quem de direito para o erro de se permitir

que os ônibus da CMTC entrem no majestoso parque para fazer o "balão". "Fazer o balão" é fazer a curva para a viagem de regresso. Os ônibus da nova linha (grande fol e serviço prestado à população da zona da Cantareira) entram no parque e fazem a volta lá em cima, no ponto onde começa a avenida asfaltada que nos leva à sede dos serviços administrativos. Fazem o balão e voltam. Não são ônibus. Os pedestres, nos dias feriados e nos domingos, já não podem entrar ou sair desprotegidos. Além de automóveis e caminhões em grande quantidade, lá lhes surgem pelas costas ou pela frente os possantes veículos de transporte coletivo.

Entre o Horto Florestal e a Cantareira a viagem de trem dura vinte minutos. E o tempo mais do que suficiente para ver e registrar a obra dos dendrocloristas. Onde outrora (há cinco anos atrás) existiam chacaras existem hoje pequenos núcleos urbanos. Todo mundo faz o que bem entende. Um cidadão entendeu de construir um simulacro de arranha-céu à beira dos trilhos e ninguém teve a coragem de oferecer embargos ao seu desígnio. O caso daquele dono de uma montanha à beira do bairro, a respeito do qual tantas vezes lhes falei, do alto destas páginas. Pegou o machado e derrubou as árvores. Alugou possantes máquinas de terraplenagem e derrubou o morro. Surgiu em lugar do morro e das árvores uma rua como muitas, uma rua como as outras.

O plátano de São Benedito, em Nápoles, tem mil e trezentos anos de existência e ainda encontra quem o proteja, quem se preocupe com a sua conservação. Os casanheiros de Paris são atacados pela doença e a opinião pública, estimulada pelos técnicos em fitopatologia, mobiliza-se em defesa de tão característico motivo ornamental da paisagem urbana. Nossas árvores nem bem começam a delatar a cabeça de fora, secundando o vento fresco a fronde multicolorida, e eis que o vendedor de terrenos a prestações aparece de machado em punho!

Dir-se-á que eu nada tenho a ver com isso e que a cidade não pode parar. Os terrenos dentro dos quais vivem pinheiros, eucaliptos, jacarandás, ipês, têm donos. Ser dono é poder então fazer o que não dá na cabeça. Lembrem-se, porém, de que a Constituição Federal existe o artigo 175 e que este manda proteger, ou, melhor, coloca sob a proteção do poder público, além de obras, monumentos e documentos de valor histórico e artístico, "as paisagens e os locais dotados de particular beleza".

A Cantareira é inegavelmente um local de particular beleza. Cumpre protegê-la. Até os reservatórios de água poderão sofrer as consequências da guerra sistematizada ali movida contra os vegetais.

NOTAS E COMENTARIOS

CONTRADIÇÕES DA DOBRADIÇA

Não costumamos ouvir as arengas demagógicas da dobradiça Janio-Portfólio, ou antes da dupla que, graças aos espetáculos a que se vem prestando, tem hoje uma popularidade só comparável à de Alvorada e Ranchinho. E não costumamos ouvir essas arengas, porque não temos tempo a perder com espetáculos circenses. Abrimos uma exceção, todavia, ao esdrúxulo comício cristão-socialista realizado há dias em Ribeirão Preto.

Com a palavra o coronel Porfírio da Paz, prefeito de plantão. Falou muito em Deus e pediu mesmo a bênção do Todo-Poderoso ao nobre povo de Ribeirão Preto. Até aí nada de mais, conquanto os seus aliados do materialismo socialista se tenham rido intimamente do sermão proferido por esse ardoroso sacerdote da demagogia eleitorista. Mas o reverendo coronel Porfírio foi sobretudo notado em sua preocupação de salvaguardar a posição e a autoridade do sr. Getúlio Vargas, a quem obedece com muita pontualidade, segundo dizem. Tudo da mal por este Brasil, mas o moribundo farroupilha era inatacável.

Finda a fala porfiriana, Janio assomou à tribuna. A democracia, disse, estava arrebitada, como corda velha de violão desafiada. Pediu ao eleitorado uma vassoura, para endireitar a espinhalha caída do regime agonizante. Mas não tocou no nome do presidente da República, mantendo assim o seu discurso em posição de equilíbrio com o do vice-prefeito.

Ora, a contradição é flagrante. Se precisamos endireitar o Brasil a golpes de vassoura, é porque as coisas não andam bem. E, se as coisas não andam bem, o principal responsável é o chefe da nação. Não adianta atacar o governo de São Paulo, porque ele sozinho nada tem com a democracia brasileira, nem pode sozinho responder pelo descalabro nacional.

De modo que a dobradiça está fazendo um jogo muito ingrato: — denunciar ao povo os males do regime, mas isentar de culpa o responsável número um pela situação acabrunhante que pesa sobre todos.

Além, não admira que o sr. Janio Quadros tente levar a cabo este jogo ingrato. Ele já tentou inclusive o apoio do Catete à sua candidatura.

A festa nacional belga, dia 21 do corrente, será comemorada este ano, em São Paulo, pela cerimônia e festa seguintes: As 11 horas, missa e Te Deum

OS PIÊÇOS DO CAFÉ

Estavel, animadora e compensadora é, no momento, a situação do café. O que não quer dizer que não devam pensar no futuro. Era o que sustentava recentemente, em artigo de jornal, o lucido espírito de Prestes Maia. Os nossos concorrentes aumentam, estimulados pelos preços atuais. Para manter o monopólio natural do café só tem o Brasil um caminho: o de produzir muito, bom e barato.

Em conferência recentemente realizada na Escola de Guerra Naval, afirmou o sr. Marcos de Sousa Dantas, outro lucido espírito, que era duvidoso que empreendimentos como a Petrobrás pudessem dispor de divisas, pois parte substancial das cambiais e dos recursos provenientes dos agios atualmente obtidos devem ser reservados para enfrentar as dificuldades que surgirão quando se verificar a queda dos preços do café, o que, segundo prevê o conferencista, terá lugar dentro de dois a três anos.

Ninguém ignora que a recente e espetacular alta do café foi consequente de circunstâncias inteiramente naturais, determinadas pela lei da oferta e da procura. Não houve manipulações de mercado nem escusas manobras altistas. Como a produção atual da rubiacea é maior que o consumo e não há saldos de safras anteriores, o preço subiu inevitavelmente. Dentro de alguns anos, porém, de acordo com todas as previsões, a produção ultrapassará a procura e, como é de prever, baixarão os preços. Acontece porém que o governo, visando proporcionar ao plantador um máximo de lucros, estimulando assim a produção, estabeleceu em 87 centavos de dólar por libra-peso o preço mínimo do café, à base do qual garante um financiamento de 80%. O preço mínimo foi estabelecido tomando por base a média das mais altas cotações já alcançadas pelo café no mercado de Nova York, pois foram computados os preços obtidos em pleno período de alta. Em consequência, qualquer oscilação para menos no preço do produto, obrigará o governo a dispendir dinheiro para completar o mínimo que julgou acertado garantir. Daí a preocupação do sr. Sousa Dantas.

Como a produção é, atualmente, menor que o consumo, não tivemos dificuldade em colocar, a bom preço, a maior parte de nossa última safra, entretanto, mesmo agora, em que não corre o risco de ver sua produção estocada por

falta de compradores, a Colombia está vendendo seu café a 85 centavos por libra-peso e achando esse preço compensador, pois nunca foi alcançado anteriormente. Em resumo, têm os Estados Unidos quem lhe venda café por 2 centavos a libra-peso menos que o Brasil, isso em pleno período de escassez do produto. Que acontecerá quando a produção alcançar ou mesmo ultrapassar a procura? Manteremos o preço mínimo estabelecido? Nesse caso, ou corremos risco de não encontrar compradores, ou seremos obrigados a pagar aos produtores a diferença entre aquele preço mínimo e o realmente vigente no mercado. Baixaremos os preços? Nessa hipótese, os produtores, que tiveram suas safras financiadas naquela base, ver-se-ão em serias dificuldades para saldar seus compromissos, pois, por ocasião da venda do produto ele não alcançará preços que lhes permitam cobrir os débitos que contrairam ao obter os financiamentos.

Em qualquer das hipóteses, as consequências serão desastrosas para a economia nacional, pois redundarão em queda do orçamento de divisas e obrigarão a novas emissões. As preocupações do sr. Sousa Dantas no sentido de organizar, desde já, um fundo para enfrentar essas dificuldades são, pois, inteiramente justificadas. Não basta, porém, essa providência, pois tal fundo acabará, fatalmente, por se esgotar. É necessário ir ao encontro dos acontecimentos, de modo que se evite não só o esgotamento do fundo, como também a crise que esse esgotamento determinará. Em outras palavras, se queremos evitar nova crise de divisas e nova paralisação econômica do país é necessário estabelecer novos rumos para a política cafeeira, para que não sejamos ultrapassados pelos acontecimentos.

Não se trata de ser altista ou baixista, intervencionista ou partidário do liberalismo econômico, mas apenas realista. Não se justifica que, em nome da defesa de uma doutrina econômica, qualquer que ela seja, nos coloquemos, bisantinamente, a mercê de acontecimentos cujo advento podemos prever.

De produtores de 75% do café mundial devemos já para 45% e passamos por crises de que só conseguimos vencer com muita dificuldade e a custa de grandes sacrifícios. De nada terão valido as lições do passado?

O acidente com o caça-submarino "Pirambú"

INQUÉRITO PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES

Lange, da Universidade de Estocolmo.

Este cientista sueco descobriu que a lignina contida nas referidas células, as quais ele compara a pequenos tubos com os extremos fechados, com uma espessura de parede de alguns milímetros de milímetro, encontrada depositada principalmente na parte exterior da parede celular. Atus como uma cola que mantém aderidas entre si as células e confere à madeira parte de suas propriedades mecânicas. A celulose propriamente dita encontra-se no interior das paredes dos tubos, enquanto que a hemicelulose, tão importante na fabricação do papel, acha-se concentrada na sua parte exterior.

Estas investigações da composição do microcosmos da madeira exigiram a utilização de avançados processos micro-óticos, pois que em certos casos as partes analisadas não passaram de 1 milonésimo de grama (1 grama é igual a 1 milonésimo de grama). Espera-se que as descobertas do dr. Lange se tornem de grande valor para as investigações relativas à difusão e penetração que têm lugar nas paredes da fibra ao ser submetida a madeira a processos químicos na fabricação da polpa.

CHEGARA' AO RIO A PRIMEIRA ESQUADRILHA DE AVIOES ADQUIRIDA PELO BRASIL

RIO, 12 (Asapress) — Chegara' ao Rio no proximo dia 16 a primeira esquadilha de avioes "North American", adquirida pelo Brasil aos Estados Unidos. Como se sabe, o nosso governo recebeu um oferecimento de 56 daqueles, que são de treinamento avançado.

COMEMORAÇÕES DO III CENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 12 (Asapress) — Esta tarde, em Recife, o bordo do navio "Santa Maria" o dr. Manuel da Costa, ilustrado secretário nacional de Informações Culturais e Turismo do governo português. Vem acompanhado por vários delegados portugueses para as comemorações do III Centenario da Restauração Pernambucana. Durante a exposição de assuntos históricos, sendo aguardada com ansiedade aquela que será pronunciada pelo sr. Manuel José Costa, secretário da Cultura e Informações de Portugal e conhecido intelectual mestre universitário.

lo no qual preparando homenagem aos viajantes. Ser-lhe-ão prestadas honras militares.

OLEÇÕES HISTÓRICAS PARA A EXPOSIÇÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (Asapress) — O navio "Santa Maria" que toca pela primeira vez em Recife, é luxuoso navio português e traz coleções históricas que serão expostas no gabinete português de leitura, como contribuição do governo de Portugal aos adeptos culturais das comemorações do III Centenario da Restauração Pernambucana. Durante a exposição serão proferidas conferências de assuntos históricos, sendo aguardada com ansiedade aquela que será pronunciada pelo sr. Manuel José Costa, secretário da Cultura e Informações de Portugal e conhecido intelectual mestre universitário.

GRAVE CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA EM VITORIA

VITORIA, 12 (Asapress) — A cidade continua atravessando a mais séria crise de energia elétrica. Todas as fabricas estão paralisadas, só funcionando num horário especial noturno, das 23 horas às 6 da manhã. Quase todos os bairros estão às escuras, havendo luz apenas em alguns pontos do centro urbano. A Companhia Central Brasileira, concessionária dos serviços de energia e iluminação alega como motivo da crise a estagnação e defeitos em dois dos seus três grandes motores Diesel geradores da energia. A Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal protestam energicamente contra a situação, pedindo ao governo que rescinda o contrato com aquela companhia. Declaram os engenheiros da Central Brasileira que a situação perdurará ainda por 60 dias, de vez que o conserto dos motores é dificultado pela impossibilidade de obter divisas para a importação das peças necessárias.

Nada sofreu o sr. Café Filho com o desarranjo do avião

RIO, 12 (Asapress) — Em virtude de um desarranjo no motor, o avião que conduzia o sr. Café Filho, que regressava ao Rio, procedente do Paraná, teve que permanecer em Foz de Iguaçu. As primeiras notícias chegaram a esta Capital eram alarmantes e diziam que o avião tivera uma pane e o vice-presidente da República receberia ferimentos. Mais tarde, porém, tudo ficou esclarecido: o sr. Café Filho nada sofreu e na Foz de Iguaçu aguarda outro avião.

Valorização do Brasil pela valorização do homem

MEIRA MATTOS

Os problemas econômicos do Brasil têm sido objeto de longos e minuciosos estudos. Há planos para o café, para o trigo, para os transportes, para a eletrificação, para a questão cambial, etc. Tal variedade de planos e de estudos não surpreende. Ninguém ignora a importância dos problemas que eles procuram solucionar e é mesmo uma característica da época em que vivemos dar prioridade aos assuntos econômicos.

Não se pode dizer que tal orientação seja, em si, errada. O que há nela de menos certo é a tendência a reduzir tudo a termos de economia, esquecendo que o desenvolvimento econômico exige, para sua concretização, a ação direta e persistente do homem e esse fator — o humano — tem sido negligenciado entre nós.

Não há, no Brasil, um plano de valorização do homem concebido no sentido de dar-lhe consciência de seu papel no conjunto e de prepará-lo, moral e intelectualmente, para agir como peça integrante da coletividade. Nada de substancial se fez e se faz para valorizar os milhões de brasileiros que vivem à margem da civilização e do progresso, ignorando a sua função social como elemento de produção e como membro de uma coletividade. Limitam-se a esperar que o progresso "cheque" um dia, aliás, não fazemos para "levar-lhes" o progresso, e, menos ainda, para fazê-los compreender o que esse progresso significa para eles e para o conjunto. Não nos preocupamos nunca em dar uma interpretação brasileira ao progresso, sem o que ele poderá significar conforto, bem-estar ou riqueza, mas não será utilidade.

Se não formos capazes de fazer, a unidade brasileira, de que tanto nos orgulhamos, baseada na incontestável coesão anímica de nosso povo acabará por desaparecer. Cederá à influência dissociadora das peculiaridades regionais e ao peso das idéias importadas de povos que, acerta ou erradamente, conseguiram já definir os seus rumos. Quando tal acontecer deixaremos de ser povo para ser apenas população e não será somente o progresso material decorrente de planos econômicos, executados com maior ou menor êxito, que nos devolverá as características de nação.

E' portanto com satisfação que se verifica que em alguns círculos — infelizmente ainda muito reducidos — uma maior preocupação com esse problema. O Instituto de Sociologia e Política de São Paulo vem realizando estudos nesse sentido, limitados ainda a um círculo restrito, mas que

podem servir de base a um programa de larga envergadura capaz, realmente de integrar no Brasil todos os brasileiros.

O sr. Paulo Edmundo de Sousa Queiroz apresentou, recentemente, naquele Instituto, um trabalho sob o título "A Segurança Nacional e os Problemas Educacionais" em que se bate por uma reorganização de todo o nosso sistema educacional de molde a conseguir, simultaneamente, a valorização do brasileiro como indivíduo e o estreitamento dos laços de união de nosso povo. O trabalho, submetido à consideração de vários membros daquela casa, foi objeto de apreciações, críticas e reparos que bem revelam a importância de que se reveste esse assunto.

Pode-se discordar de alguns dos processos preconizados pelo sr. Paulo Edmundo. Pode-se não estar inteiramente de acordo com algumas de suas apreciações. Entretanto, é inegável que ele sentiu a magnitude do problema e lançou as sementes de idéias que podem e devem ser melhoradas e desenvolvidas.

E' impossível negar-lhe razão quando afirma: "A educação nacional, se tem realmente vontade de desenvolver-se, criando as condições de possibilidade para um estado de segurança nacional, deve estruturar-se com o propósito de fazer dos brasileiros elementos ativos de sua comunidade sem impor-se a si mesma, como fim, fazê-los bons representantes desta ou daquela ordem social ou desta ou daquela forma política historicamente circunstanciada. Há evidentemente em nós uma ordem social a ser preservada, mas uma ordem não vinculada a sistemas ideológicos, ordem que não destrua a espontaneidade popular, mas que seja condição de seu estímulo, do despertar de sua curiosidade, da constituição de seu método e perseverança de sua ação". E' advertência: "A pedagogia brasileira não desperdiçou claramente para a necessidade de plasmar um homem brasileiro capaz de realizar positivamente em sua plena peculiaridade existencial. Não quem sabe realmente como e para que educar o Brasil. Pretende-se que devemos ser uma nação igualitária e democrática sem percebermos que, para isso é também necessário constituir uma minoria de elite capaz de plasmar a esse compasso".

No momento em que se fala em mais uma reforma do ensino do Brasil, a idéia básica do estudo do Instituto de Sociologia e Política de São Paulo, merece a atenção dos responsáveis pelo nosso ensino.

"DIA DO COMERCIANTE"

MENSAGEM DO SR. BRASÍLIO MACHADO NETO AOS COMERCIANTES BRASILEIROS

RIO, 12 (Asapress) — A propósito da passagem do "Dia do Comerciante", o sr. Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, acaba de lançar a seguinte mensagem:

"Ao saudar o comércio brasileiro, há um ano, quando se comemorava pela primeira vez o "Dia do Comerciante" em todo o país, acatamos que nossa classe, voltando o olhar para o passado, podia sentir-se tranquila, com a consciência do muito que realizou através de nossa história nacional, dando os seus representantes à Pátria, em todos os momentos, trabalho, dedicação e amor. Puzemos, outrossim, em relevo, as dificuldades que então enfrentamos, vítimas que temos sido de incompreensões e malevolências intensas, ao atribuír-nos responsabilidades de erros que jamais cometemos. Afirmamos, entretanto, sem decanimo, a certeza de que, por fim, compreensão e justiça não nos seriam negadas, uma vez que nossas atividades, nossos atos, nossas atitudes fossem analisadas e julgadas com imparcialidade. Mais do que nunca nos anima essa convicção e mais do que nunca se revigora a nossa firme determinação de servir à Pátria, sem

nos desviarmos dos roteiros que sempre orientaram a conduta do comerciante brasileiro, integrado do nos problemas coletivos, penetrado de seus mais sagrados deveres, pioneiro das mais arrojadas iniciativas, trabalhador incansável e perseguido, obreiro de riquezas para a nação. Daquilo que aprendemos em nossa labuta, da copiosa experiência que acumulamos no trato com as dificuldades enfrentadas, colhemos ensinamentos que oferecemos com generosidade aos responsáveis pela administração pública, nas conclusões de nossos congressos e conferências, sempre como subsídio e colaboração e nunca visando recompensas ou favores.

Hoje, a se repetir a efeméride que adotamos como nossa, pondo-nos sob o patrocínio de um comerciante estadista, José da Silva Lisboa, visconde de Cayru, que, lutando pelo intercâmbio de nossa Pátria com os países civilizados do mundo, alargou os nossos horizontes econômicos e contribuiu decisivamente para o nosso progresso, fazendo com que recebessemos através dos mares as mensagens de outros povos e ensinamentos de culturas mais antigas, repetimos nossa mensagem de fraternidade e de paz.

A Confederação Nacional do Comércio, no "Dia do Comerciante", sauda a classe que representa e reafirma a convicção de que, única e consciente, seguirá ela no futuro a tradição do seu passado, de trabalho, de luta, de esforço construtivo e tenaz, engrandecendo-a cada dia, para engrandecer sempre mais o Brasil. (o) Brasília Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

ESBOÇA DOVA GREVE DOS AÇOQUEIROS NO RIO

RIO, 12 (Asapress) — Está esboçada uma nova ameaça de greve dos açoqueiros por causa do preço da carne. A suspensão do fornecimento do produto à população carioca poderá ocorrer ainda esta semana, se até a próxima quinta-feira a COFAP não der solução satisfatória ao pedido de revisão de preço, formulado pelo Sindicato dos Açoqueiros de São Paulo. Falando à reportagem, o presidente do Sindicato da classe, sr. Oscar Jacques, declarou: — "Não está dando lucro a venda da carne verde. Os matadouros estão pedindo dois cruzeiros mais por quilo. De acordo com a tabela baixada pela COFAP deveriam vender pelo preço de Cr\$ 12,50, entretanto, pedem Cr\$ 14,50. Os frangos por sua vez desinteressam-se pela venda de carne. E' impossível negociar assim. A COFAP nomeou já a comissão para estudar a situação e, se até quinta-feira, nada ficar deliberado, seremos obrigados a agir sem demora, para salvaguardar os nossos verdadeiros interesses."

O TENTADOR

OTTO MARIA CARPEAUX

Especial para o "CORREIO PAULISTANO"

flas do homem de Braunau, uma dívida a um historiador inglês, a outra a um alemão. Os dois não conseguem explicar o problema, capaz de saudar nossa fé na racionalidade da história e do mundo: que um indivíduo vulgar, inepto, sem talentos extraordinários e sem generosidade da alma, chegou a realizar atos de grandes consequências históricas. Não parece mesmo haver resposta racional. Mas Broch já tinha dado uma resposta intuitiva, no romance "O Tentador", que acaba de sair como publicação postuma.

O seguinte resumo, muito esquemático, do enredo só serve para fins de primeira informação. Numa aldeia nas montanhas do Tirol, longe do mundo e no entanto já sacudida pelas crises da época, aparece um secretário, Marius Retli, dotado de certa eloquência, um entusiasta cujas poucas leituras mal digeridas só alimentaram sua tendência para a mania de perseguição. Instintivamente, Retli conhece certas regras da ação política; por exemplo, a de que a propagação do ódio é mais eficiente que a do amor. Faz sermões absurdos contra as duas supostas inimigas máximas da humanidade: as mulheres e as máquinas, sobretudo contra a última invenção do diabo, o rádio. No entanto, passado, saíram duas biogra-

rias do homem de Braunau, uma dívida a um historiador inglês, a outra a um alemão. Os dois não conseguem explicar o problema, capaz de saudar nossa fé na racionalidade da história e do mundo: que um indivíduo vulgar, inepto, sem talentos extraordinários e sem generosidade da alma, chegou a realizar atos de grandes consequências históricas. Não parece mesmo haver resposta racional. Mas Broch já tinha dado uma resposta intuitiva, no romance "O Tentador", que acaba de sair como publicação postuma.

O seguinte resumo, muito esquemático, do enredo só serve para fins de primeira informação. Numa aldeia nas montanhas do Tirol, longe do mundo e no entanto já sacudida pelas crises da época, aparece um secretário, Marius Retli, dotado de certa eloquência, um entusiasta cujas poucas leituras mal digeridas só alimentaram sua tendência para a mania de perseguição. Instintivamente, Retli conhece certas regras da ação política; por exemplo, a de que a propagação do ódio é mais eficiente que a do amor. Faz sermões absurdos contra as duas supostas inimigas máximas da humanidade: as mulheres e as máquinas, sobretudo contra a última invenção do diabo, o rádio. No entanto, passado, saíram duas biogra-

rias do homem de Braunau, uma dívida a um historiador inglês, a outra a um alemão. Os dois não conseguem explicar o problema, capaz de saudar nossa fé na racionalidade da história e do mundo: que um indivíduo vulgar, inepto, sem talentos extraordinários e sem generosidade da alma, chegou a realizar atos de grandes consequências históricas. Não parece mesmo haver resposta racional. Mas Broch já tinha dado uma resposta intuitiva, no romance "O Tentador", que acaba de sair como publicação postuma.

O seguinte resumo, muito esquemático, do enredo só serve para fins de primeira informação. Numa aldeia nas montanhas do Tirol, longe do mundo e no entanto já sacudida pelas crises da época, aparece um secretário, Marius Retli, dotado de certa eloquência, um entusiasta cujas poucas leituras mal digeridas só alimentaram sua tendência para a mania de perseguição. Instintivamente, Retli conhece certas regras da ação política; por exemplo, a de que a propagação do ódio é mais eficiente que a do amor. Faz sermões absurdos contra as duas supostas inimigas máximas da humanidade: as mulheres e as máquinas, sobretudo contra a última invenção do diabo, o rádio. No entanto, passado, saíram duas biogra-

titulos por outra coisa, a qual se dá o nome de realismo e cuja natureza sentimos bem sem poder defini-la. O próprio romancista não consegue esclarecer o resultado da evolução. E sem esclarecimento fica o título geral da obra, "Os Sonambulos". Se em ensaios posteriores explicou Broch melhor seu pensamento: sonambulos são aqueles que perderam a capacidade de reconhecer e adotar instintivamente os valores. Sendo matematicamente, mas não racionalmente, antes adepto de uma mística exata (comparável à mística), Broch não admite a razão como fundamento dos valores. Seria necessário um instituto (aquele que entre 1888 e 1918 se perdeu) para manter em ordem espiritual o mundo. Mas o resultado dos "Sonambulos" (enquanto podemos falar disto, a propósito de uma obra de ficção) foi paradoxal: os valores, depois de 1918, não desapareceram; foram substituídos por valores falsos. Eis o problema ao qual Broch dedicou falando pela boca do velho médico, o romance "O Tentador".

O problema é, evidentemente, aquele das consequências históricas da atuação de um indivíduo mesquinho. Não é possível fazer-lhe o rádio que os frangos por sua vez desinteressam-se pela venda de carne. E' impossível negociar assim. A COFAP nomeou já a comissão para estudar a situação e, se até quinta-feira, nada ficar deliberado, seremos obrigados a agir sem demora, para salvaguardar os nossos verdadeiros interesses."



DE CAMAROTE

FALTAVA UM DEPOIMENTO

PARA A interpretação do movimento de Nove de Julho, não seria possível dispensar o depoimento do general Euclides de Figueiredo, o qual vem agora a público sob o título "Contribuição para a História da Revolução Constitucionalista de 1932", lançado pela Livraria Martins Editora.

Cuida o ilustre militar, nas duas primeiras partes de seu livro, dos antecedentes políticos, da conspiração, da eclosão do movimento e da passagem do comando da Região ao general Kluge.

No capítulo referente à conspiração, dá o autor interessantes pormenores dos entendimentos dos paulistas com o então interventor gaúcho, Flores da Cunha, como se refere, também, ao recuo do general João Gomes Ribeiro Filho e outros militares, que, no momento preciso, não mantiveram seu apoio a São Paulo.

Há, no depoimento do sr. Euclides Figueiredo, pequenos lapsos que, todavia, não comprometem o valor da obra, no seu conjunto. Afirma, por exemplo, o chefe constitucionalista que o prof. Morato se recusou a assumir o governo do Estado por delegação da Junta Governativa do Rio, dando lugar a que o sr. Getúlio Vargas outorgasse poderes ao tenente João Alberto. Ora, a Junta escolheu, para os Campos Eliseos, não o saudoso mestre de direito, mas, sim, o general Hostalpinho de Moura, então comandante da 2.ª Região Militar, que, com os democráticos, organizou o primeiro secretariado.

Um esclarecimento que poderia licenciar para omissão é o relativo ao elemento jornal "O Tempo", órgão da "Legião Revolucionária", editado não "nas oficinas do governo", mas nas oficinas do "Correio Paulistano", ocupadas violentamente pelos ditatoriais. Foi diretor dessa folha um dos mais brilhantes redatores de "O Estado de São Paulo".

Conto o general Figueiredo que, numa das fases críticas da questão política, o ditador convidara Isidoro Dias Lopes para intervir no Estado do Rio.

— Só com uma condição, obtemperou o chefe da Revolução de 24: é que se resolvesse, antes, o caso de São Paulo.

— Que chama o sr. "o caso de São Paulo"? É o caso João Alberto?

— Perfeitamente: João Alberto-Miguel Costa.

— Mas, sr. João Alberto, general. Não se constranja em responder-me. Que vai fazer com eles?

— Mandá-los para Europa.

— A título de quê?

— O sr. não mandou o Cabanos em comissão de estudos? Mande os dois verem o que está fazendo o Cabanos...

Só mais tarde é que o sr. João Alberto deu início aos seus passeios pelo Velho Mundo, ostentando o pomposo título de ministro...

Relata o autor, com minúcias, a gloriosa jornada de 23 de maio, fazendo luz sobre um episódio pouco conhecido, em São Paulo: a visita que, nesse dia, o sr. Osvaldo Aranha fez ao quartel do 4.º B. C., em Santana, e ao Regimento de Cavalaria da Força Pública, solicitando apoio para uma reação. No quartel de Santana, o comandante, cel. Mario da Veiga Abreu, sem titubear, deu, na presença do ministro, instruções aos seus oficiais, no sentido de que, se tivessem de sair à rua para qualquer missão, não consentissem que a tropa atirasse no povo.

Sem uma palavra, palido, retirou-se o sr. Osvaldo Aranha seguido por seus amigos ditatoriais, que o acompanhavam: sr. Adalberto Corrêa, major aviador Eduardo Gomes e o major Córdelo de Faria, chefe de Polícia.

A casa, na qual avulta a figura admirável de Veiga Abreu, precisa ser divulgada para que esse nome seja, pelos paulistas, repetido sempre com admiração e reconhecimento.

HONÓRIO DE SYLOS

NA PREFEITURA MUNICIPAL

PORFÍRIO TENTARÁ ELIMINAR A POLÍTICA DE SEU GABINETE

Suplementação de verba para admissão de educadoras — Multados Prestes Maia, Borghi e Ademar pela Prefeitura — Janio não foi multado — Voltou atrás no caso dos bares do Braz

Falando a reportagem do "Correio Paulistano", ontem à tarde, o secretário de Educação e Cultura, prof. Valério Glúli, adiantou que deverá entender-se hoje com a Comissão de Serviço Civil, para elaborar o edital que fixará as condições para o concurso destinado a preencher cerca de 600 cargos nos parques e recantos infantis recém-construídos pela Comissão do Convênio Escolar.

Paralelamente, o vice-prefeito em exercício deverá examinar a apreciação da Câmara Municipal de lei que dispõe sobre um pedido de suplementação de verba, para ocorrer às despesas com o funcionamento daquelas unidades de ensino e recreação. Os gastos com a admissão de pessoal especializado, até o fim do ano, ascenderão a importância de 18 milhões de cruzeiros. No entanto, a suplementação será solicitada somente para parte do montante em aprovação.

Com relação às inscrições para estagiários em parques e recantos infantis, pessoal que mais tarde será submetido a concurso, informa-se que somente no dia de ontem 100 educadoras se apresentaram.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em mm.
	max.	min.	
12-7-54			
LITORAL			
Itanhaém	30	14	0.0
Santos	32	19	0.0
Ubatuba	—	13	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	9	0.0
Faculdade de Higiene	26	11	0.0
Horto Florestal	25	8	0.0
Observatório	26	10	0.0
Avare	26	13	0.0
Bebedouro	—	10	0.0
Campinas	27	12	0.0
Brota	22	—	0.0
Itú	27	12	0.0
S. Carlos	26	14	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatui	27	12	0.0
SERRA			
Gua-ratininga	30	—	0.0
Taubaté	28	11	0.0
Monte Alegre	—	26	10
Sul	—	26	10
OESTE			
Araçatuba	32	10	0.0
Catanduva	31	9	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Nublado. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Norte a Leste.

PALACIO 9 DE JULHO

CONTRÁRIO O PARTIDO REPUBLICANO AO AUMENTO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

Considerações do líder Derville Allegretti — Os festejos do aniversário da Revolução de 1932 — Visita da missão inglesa — Devastação dos bananais — Notas

Discursando ontem na Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, ponderou que, relativamente aos projetos de lei para aumentar o número de deputados, isto é, fixando-o, para a próxima legislatura, em 83 — assunto que foi apreciado na reunião dos líderes na semana passada — declarava ao presidente da Mesa, aos seus pares e ao povo de São Paulo que a agremiação política a que pertence é intransigentemente contra uma medida dessa natureza.

"Coincidiu a decisão de meu Partido — aduziu — com o ponto de vista pessoal de todos seus representantes nesta Assembleia. Minha bancada não se limitará a votar pela negativa de um projeto de lei com esse objetivo. Ocupará a vanguarda daqueles que, com ela, irão combater tal proposição. Com esse propósito, lançará mão de todos os meios permitidos pelo Regimento, mesmo os de obstrução, a fim de que o ideado aumento não venha a ser concretizado. Assim procedendo, estamos plenamente convencidos de que não infringiremos a Constituição Paulista quando em um de seus dispositivos determina que em cada cem mil habitantes haverá um deputado. E' que fletimos o cumprimento desse imperativo subordinação a uma lei, sem que impusesse prazo para sua aprovação."

A nosso ver o momento não é oportuno, não só porque vem esta Assembleia, dia a dia, infelizmente, perdendo a confiança da maioria do povo paulista, como também porque o aumento de oito cadeiras virá ocasionar consideráveis despesas ao erário público, precisamente em uma época em que a situação financeira do Estado não permite.

Por outro lado, convém observar que esta Assembleia, via de regra, funciona com pouco mais da metade de seus componentes. Não pegue o número de deputados que se prima pela ausência. Não produzirá resultado prático, conseqüentemente, elevar para 83 as 75 atuais cadeiras, em maior número fixado, como hoje...

Assim decidindo, tem o Partido Republicano a certeza de que presta mais uma modesta, mas efetiva, contribuição para a subsistência da nossa periclitante democracia."

FESTAS DE NOVE DE JULHO

Diversos parlamentares aplaudiram a Associação das Emissores de São Paulo pelo êxito que obteve com as comemorações do Nove de Julho. O primeiro a usar da palavra foi o sr. Athélio Jorge Courty, que, da tribuna, justificou o requerimento para que seja consignado um voto de louvor na ata dos trabalhos daquela entidade e à imprensa paulistana pelos resultados satisfatórios da iniciativa.

Moção no mesmo sentido foi apresentada e justificada pelo sr. Manuel Victor, o qual acentuou que a referida Associação deu um realce às festas "que dignificam por todos os títulos no coração dos paulistas a grande data constitucionalista".

A srta. Conceição Santamaría, por último leu, igualmente, uma moção em que salientou o sentido nacionalista dado aos festejos. Concluiu a moção por dirigir aplausos à Associação das Emissores e também um "aviso aos nossos poderes públicos, para que de mais perto sintam e correspondam aos anseios do povo, que, por obra única e exclusiva do Rádio, puderam ter a prova de que vive e palpita, como sempre, o amor desta terra, na mais ardente chama de amor e solidariedade paulistanas."

MISSÃO INGLESA

A missão parlamentar inglesa, ora em visita de observação econômico-comercial ao nosso país, foi recebida em plenário. Saudou-a o deputado Cunha Lima, que discursou em nome da Assembleia. Os representantes do parlamento britânico, que estavam acompanhados pelo consul geral de São

Paulo, e pelo secretário de embaixada do Itamaraty, sr. Benedito Roque da Mota, agradeceram a manifestação que lhes foi prestada através da palavra de seu chefe, o comandante J. F. Maitland. Integravam a delegação visitante os srs. Lord Cramer, James Carmichael, Douglas Jay, Stefan Mc Adden, Harold Neal e Kenneth Thompson.

No discurso que proferiu, o sr. Cunha Lima enalteceu a importância e prestígio do parlamentar britânico, acrescentando: "Acreditamos, sinceramente, que da vossa presença múltiplas vantagens brotarão para os nossos problemas comuns. Sem dúvida alguma, o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã Bretanha deve ser acentuado e incrementado. Acreditamos que as relações econômicas unem os povos; permitam-lhes melhor conhecimento recíproco, propiciem-lhes um clima de amizade. Formulamos, portanto, o nosso desejo — que é o de desejo de todos os paulistas — para que os problemas econômicos que interessam ao Brasil e à Inglaterra encontrem solução satisfatória para todos nós."

DESVASTAÇÃO DOS BANANAIS

Examinou o sr. Athélio Jorge Courty o problema suscitado com a praga que está devastando os bananais do litoral paulista. Recordando outras pragas que afetam a agricultura de nosso Estado, o parlamentar em questão observou: "O Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura, órgão a que estão afetos a defesa vegetal, devem agir com mais intensidade, mais solicitude em favor das lavouras, pro-

cedentes de variedades partes do mundo. Assim, estudos estão sendo feitos a fim de atender-se aos hábitos alimentares dos participantes.

Cadafros diferentes serão oferecidos aos escoteiros, atendendo-se aos gostos de cada um, durante os 9 dias da concentração. Nada menos de 21.200 refeições serão servidas durante esses dias, no acampamento, preparadas em 80 cozinhas, por patrulhas. Serão consumidos, no acampamento, 2 toneladas de conservas, 4.000 ovos, 900 latas de conservas, 4.500 unidades de frutas, 350 quilos de doces, além de ingredientes, café, chocolate, etc.

AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Os servidores públicos federais, estaduais, autárquicos e municipais, efetivos ou extranumerários, realizaram uma reunião no próximo dia 14, às 20 horas, à rua 24 de Maio, 208. Será debatida a resolução do último Congresso Nacional dos Servidores Públicos e do Conselho Nacional Deliberativo da UNSP, ou seja, a escolha de representantes do funcionalismo para as próximas eleições.

foram cassados, por desvirtuamento de suas finalidades, e continuam abertos.

IMPOSSIBILIDADES DE FUNCIONAR

Informou-nos o prof. Valério Glúli, titular da pasta de Educação e Cultura, que os parques infantis de Vila Clementino, Moema e Bela Vista, estão impossibilitados de serem postos a funcionar por falta de cerca protetora, aparelhos de recreação, grama e arvôres. Esclareceu que o vice-prefeito em exercício está cientificado da anormalidade e irá tomar providências.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O cel. Porfírio da Paz concedeu isenção dos impostos municipais à Campanha Paulista Pró-Alistamento para exibir filmes de propaganda do alistamento eleitoral nos cinemas da cidade.

ELOGIOS

Comentando as festas realizadas nos dias 9, 10 e 11, patrocinadas pela Associação das Emissores de São Paulo, o vice-prefeito em exercício considerou-as como as que melhor correspondem ao desejo do povo.

REUNIÃO DE PRO-FESSORES

COMUNICADO

O Departamento de Educação convoca, para uma reunião às 16 horas de hoje, no salão da Biblioteca Central Pedagógica, à rua Antônio de Godoy, 132, 1.º andar, os professores abaixo relacionados, componentes das turmas 6.ª, 7.ª, 8.ª e 9.ª de T.W.I., que se encontram, presentemente, nesta capital, a fim de ser combinado horário para a segunda fase dos trabalhos, com início a 19 do corrente mês.

6.ª Turma: Manuel Afonso da Rocha Filho, Osvaldo Canegian, José Rodrigues de Toledo, Silverio Berton, Lino Martins de Castro, Laura Tripolina Stella, Theonís Dias, Osvaldo de Souza, Nicola Tortorelli, Pedronilha Grandi e Elza Escobar Bueno.

7.ª Turma: Walfredo Lauro Luppi, Aristides Fonseca Moura, Renato Novais, Orlando Candido Machado, Alda Marques Gonçalves, Maria Aparecida Pimenta, Francisca Portuogal Gouveia, Maria Valonatti Marante, Aldo Vendramini, Maria José Andery Silva e Melida Padin Samaya.

8.ª Turma: Vera Nogueira Cardoso de Lima Pott, Dario Dias, Delcio de Souza Cunha, Adolfo Basile, Pascoal Gentil Filho, Beatriz Leontina de Carvalho Ramos, Yolanda Cintrão, S. Waldomiro Pires Camargo, Haydê Hidalgo e Xenofante Estrabão.

9.ª Turma: Rosa Basile, Maria de Lourdes F. Wey Martz, Antonia Crenaldi de Sant'Anna, Maria do Carmo Godoy Ramos, Judith Faraco Lorenz, Orlando Boni, Fabio Marcondes Rocha, Benedito Edson de F. Guimarães, Cleanice Teixeira Whitaker, e Dalva Carvalho Gomes.

Associação de Escoteiros "Parecis"

Realiza-se na próxima terça-feira, às 20.30 horas, à rua Frederico Alvarães, 31, a solenidade de posse da Associação de Escoteiros "Parecis", eleita para o biênio 1954-55, e assim constituída: — Presidente, Coronel Otávio Cordeiro da Silva; 1.º Vice-Presidente, Coronel Candido Bravo; 2.º Vice-Presidente, Arnaldo Machado Florença; Secretário Geral, dr. Raul Monteiro; 1.º Secretário, Tenente Rubens de Paula; 2.º Secretário, Plínio Silveira Mendes; Secretário de Propaganda, Flavio Xavier de Toledo; 1.º Tesoureiro, Ivo Pereira da Silva; 2.º Tesoureiro, Roberto Luz; Diretor do Treinamento, dr. Osvaldo Quirino Barbosa; Orador oficial, dr. Eduardo Estanislau; Chefe Geral dos Escoteiros, Pedro Colucci.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha

Acham-se abertas as matrículas no Curso Voluntário de Enfermagem do Lar — com a duração de 6 meses, com início em Agosto. Informações, na secretaria da Escola de Enfermagem, à rua Libero Badur, 566 — 4.º andar — tel.: 2-10.100. As matrículas encerram-se às 14 as 17 horas.

RESPIGOS E RECORTES

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

"Uma reportagem publicada sobre a cidade de Marília — o projeto de lei relativo à consolidação da dívida interna da União, Estados e Municípios. O plano prevê a emissão de sessenta bilhões de cruzeiros em apólices. E, como no regime de crescente desvalorização monetária em que vivemos, ninguém comete a loucura de subscrever títulos oficiais, resolveu o governo, desta vez, pagar juros em dólares."

JUROS EM DOLÁRES

"Transita na Câmara, já com pedido de urgência — assinala o "Diário Carioca" — o projeto de lei relativo à consolidação da dívida interna da União, Estados e Municípios. O plano prevê a emissão de sessenta bilhões de cruzeiros em apólices. E, como no regime de crescente desvalorização monetária em que vivemos, ninguém comete a loucura de subscrever títulos oficiais, resolveu o governo, desta vez, pagar juros em dólares."

"Esse fato é grave porque mostra que as nossas autoridades não acreditam na reação do cruzeiro, mesmo no prazo de trinta anos. Se a moeda norte-americana inspira confiança, é com ela que se procura seduzir o capital privado, oferecendo garantias para esse tipo especial de investimento."

"Melhor faria o governo se enesses as nossas finanças, criando condições de vida para o mercado mobiliário. Elimine-se a inflação, ponho termo, de início, à orgia das despesas públicas. Assim poderia dar estabilidade ao valor do cruzeiro, atraíndo tomadores de títulos, tanto no país como no exterior. Esse é o caminho que deveria seguir."

"O projeto em discussão na Câmara está, à vista do caso financeiro, condenado ao fracasso, mesmo com o pagamento de juros em dólares."

"Fica bem em discursos oficiais lançar o lugar comum de que o município é a célula da nação, mas não será isto um fariseísmo pior do que o biblico, quando ainda não promovemos uma reforma que inverta o mecanismo oficial no critério de distribuição das rendas nacionais?"

Sr. Candidato

Seja um dos primeiros a iniciar a sua propaganda eleitoral. Solicite-nos por telefone ou carta, o folheto ilustrado "BOA PROPAGANDA, BASE DA VITÓRIA NAS URNAS", contendo inúmeras sugestões para cartazes, folhetos, cédulas etc.

Clicheria e Estereotípi PLANALTO

Av. Brig. Luiz Antonio, 153 (Junto as obras do novo viaduto)

Fones 33-4921 e 35-4048 - São Paulo

O EGOISTA



DONATIVOS DA "RAINHA DO ALGODÃO" AO HOSPITAL DOS ESTRANGEIROS — Em nome da srta. Alice Corr, "Rainha do Algodão" dos Estados Unidos, de 1953, que no ano passado visitou o Brasil numa excursão patrocinada pelo "National Cotton Council", de Nova York, e Braniff International Airways, o sr. Charles S. South, representante geral dessa empresa em nosso país, procedeu à doação de apreciável quantidade de lençóis e fronhas ao Hospital dos Estrangeiros. A srta. Corr, quando de sua visita ao Rio de Janeiro, foi a principal figura da festa que aqui se realizou em benefício daquele nosocomio. A foto mostra o diretor do Hospital, vendendo-se, ainda, a srta. Malloy, enfermeira, e os diretores dr. Cruz e srta. M. Rutledge.

VIOLENTO CHOQUE DE TRENS NA SERRA DA MANTIQUEIRA

RIO, 12 (Asapress) — Entre as cidades de João Alres e Sítio, na Serra da Mantiqueira, houve um descarrilamento de um trem de carga, ficando o tráfego interrompido. Para ir em socorro do trem sinistrado, desligou-se a locomotiva do noturno mineiro, de prefixo 1, quando sua composição, sem uma escora, começou a descer pelo forte declive, que, ganhando grande velocidade, foi chocar-se contra o cargueiro acidentado.

AO ELEITORADO PAULISTA

O momento que estamos vivendo é dos mais graves e difíceis por que já passou o Brasil. Em São Paulo, o mais populoso, o mais empreendedor, o mais progressista e o mais rico dos Estados Brasileiros, mais acentuada se torna essa gravidade.

E' fora de dúvida que as causas das dificuldades que assolam o povo e lhe tornam a vida penosíssima decorrem dos maus governos que se tem sucedido à vitória da revolução de outubro de 1930.

Antes deles imperavam no governo do Brasil, e especialmente no de São Paulo, a integridade de caráter, o patriotismo, a desambigação, e entusiasmo, a experiência e o conhecimento profundo de todos os problemas da administração pública. Depois dela, o corpo selecionado de cidadãos — verdadeiros estadistas — que, constituindo a vanguarda do tradicional Partido Republicano Paulista, exerciam o governo da Nação e do Estado, foi substituído por uma sequência de governantes, poradores, salvo raríssimas exceções, de qualidades negativas, uns desonestos, insensatos ou ineficientes, outros, incapazes quase todos para as altas funções dos cargos a que foram guindados por golpes de Estado ou pelo voto popular mal orientado.

Com tal governo inevitável era o desastre a que estamos assistindo e que ameaça nos conduzir à desordem, à anarquia, a males imprevisíveis e irreparáveis. O remédio para esse estado de insegurança e de sofrimento é um só: — o voto consciente, meditado, corajoso, em candidatos que se tenham recomendado pelo seu passado de honestidade, de capacidade de ação e de sacrifício em prol dos interesses gerais, nos diversos setores das atividades profissionais.

Dos Partidos políticos que disputam as preferências de eleitorado, nenhum se avanta ao Partido Republicano, — por sua larga experiência no trato da administração pública e pelas virtudes privadas e cívicas, pela dedicação e pela experiência que revelaram os seus mandatários em postos de governos municipais, estaduais e federal, durante quarenta anos de vigência da primeira República.

Foi esse o período aureo de governo prudente, previdente e providente; do liberalismo econômico, do estímulo e amparo à iniciativa privada; do respeito aos direitos individuais, à liberdade que incentiva o trabalho e a produção. Foi o período do bem estar social, da vida barata e do enriquecimento normal e honesto que constituiu a base em que ainda repousa o progresso material de que hoje nos orgulhamos. Base tão sólida que não cedeu ainda às estonteantes e descontroladas improvisações econômicas e loucuras financeiras da atualidade.

E' mister, entretanto, deter a insensatez com que se tem abusado da riqueza e da vocação democrática do Brasil. O dirigismo econômico, a ditadura financeira, o excesso de controles no âmbito do trabalho, produção e da circulação de bens, pela multiplicação contínua de órgãos coarctadores — Instituições, Conselhos, Comissões, Autarquias das mais variadas categorias estão asfixiando, envenenando o organismo nacional.

O artificialismo cambial, verdadeiro confisco de que sofrem os produtores, está escorrendo os produtos brasileiros dos mercados mundiais.

Dentro em pouco, nem o café, sangue que alimenta toda a economia brasileira, poderá ser economicamente produzido. E quando este falir, não teremos cambiais com que pagar os nossos compromissos externos e importar o essencial à nossa subsistência.

Tudo isso corre paralelamente com a desagregação moral, com os escândalos administrativos, com a depilação dos dinheiros públicos, como o filitismo, com o enriquecimento escandaloso de uma casta privilegiada em detrimento do povo que sofre.

O Partido Republicano tem se mantido fiel ao seu passado, combatendo todos esses desmandos e desregramentos com as armas de que tem podido dispor, a imprensa e a tribuna. O povo mal informado, iludido, não lhe tem dado apoio nas urnas.

E' chegada, entretanto, a última hora para meditar e reagir, votando a 3 de Outubro nos candidatos que ele apresenta.

Lavrador que sou, tenho lulado e continuo a lutar, na imprensa, nas associações e nos congressos da Lavoura pela solução de todos esses problemas de que depende o bem estar do povo, dentro do programa de meu partido.

Contra o dirigismo econômico, contra o confisco cambial, contra a intromissão das autarquias creadoras da livre iniciativa; pelo municipalismo, pela dignificação do homem rural e pela elevação de seu padrão de vida, pelo fomento da produção rural, pela assistência Social Rural-técnica, financeira e espiritual. Em: uma palavra, pelo bem estar social e pela felicidade de todos.

E' com esse pensamento claro e sincero, sem promessas miraculosas, com esse programa mínimo e objetivo, que me apresento candidato a Deputado Federal pelo Partido Republicano, pedindo o voto do eleitorado Paulista.

Voto que deve ser extensivo a:

FRANCISCO PRESTES MAIA, para Governador.

ANTONIO SILVIO DA CUNHA BUENO, para vice-governador.

Jardínopolis, 9 de julho de 1954.

PLÍNIO DE CASTRO PRADO — Candidato a Deputado Federal — P. R.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Guy Rolfe — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As 14,
16, 18, 20 e 22 horas.

Rita As Voltas Com Tres Mulheres — Com
Alec Guinness — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 ho-
ras.

Rita O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Virginia Field — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE Deus Proteja Nossos Filhos — Com
Andrew Ray — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

REPUBLICA Rebelião na Índia (Cinemascope)
Tecnico- color com Tyrone
Power — Proib. 14 anos — As 13,
14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PLAZA Rebelião na Índia — Cinemascope —
Tecnico- color com Tyrone Power — Proib.
14 anos — As 13, 14, 16, 18, 20, 22,
24 e 26 horas.

MONARK O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com James Arness — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Guy Rolfe — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As
14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RADAR O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com Virginia Field — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As 20
e 22 horas.

ITAMARATI O Príncipe de Bagdá — Tecnico-
color com James Arness — Proib. 10 anos —
Band. da Tela — Nacional — As
20 e 22 horas.

LINS Prossegue fechado para reformas em
seu interior — Sua reabertura dentro
de poucas dias será noticiada.

TROPICAL O Príncipe de Bagdá — Com Guy
Rolfe — Proib. 10 anos — Casa-
le e Veris — Band. da Tela — Nacional —
As 14 e 19 horas.

RIALTO O Príncipe de Bagdá — Com Virginia
Field — Proib. 10 anos — Serenata
Cubana — Band. da Tela — Nacio-
nal — As 14 e 19 horas.

GLORIA O Príncipe de Bagdá — Com James
Arness — Proib. 10 anos — Monta-
nha de Cristal — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

HOLLYWOOD O Príncipe de Bagdá — Com Guy
Rolfe — Proib. 10 anos — Bandi-
do Romântico — Band. da Tela — Nacio-
nal — As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

SAMMARONE O Príncipe de Bagdá — Com Vir-
ginia Field — Proib. 10 anos — Domi-
nadora — Band. da Tela — Nacional —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BRAZ POLITEAMA O Príncipe de Bagdá — Com James
Arness — Proib. 10 anos — Anjo
Escarlate — Band. da Tela — Nacional —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ICARAI A Cidade se Defende — Com Gina
Lobrigida — As 18, 20 e 22 horas.

RECREIO Vitimas de Destino — Com Sergio
Reggiani — Fuzos da Liberdade —
Proib. 14 anos — Band. da Tela —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22
horas.

STA. HELENA Devoção de Anassimo — Com Dick
Bogard — Grito de Sangue — Proib. 14 anos — Esp. em
Marcha — Nacional — Desde às 9,30 horas.

PEDRO II Código de Guerreiro — Com James Craig
— Bandeira da Desobediência — Proib. 10 anos — Cine Not. —
Nacional — Desde às 9,30 horas.

ROXY O Morte Vivo — Com Richard Todd — Proib. 18
anos — Nenhuma Mulher Vale Tanto — Atual. Campos —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX Fogo na Carne — Com Rafael Baleponi — Conde-
nados — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacio-
nal — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JORGE Fogo na Carne — Com Rafael Baleponi — Conde-
nados — Proib. 18 anos — Marcha da Vida —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAVOY Amanhã é Outro Dia — Com Pier Angeli — Fa-
las de Hollywood — Proib. 18 anos — Rev. Esportiva —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IRIS Folhas de Ilusão — Com Irene Dunne — Na Som-
bra do Disfarce — Rev. Esportiva — Nac. As 19 horas.

OVERDAN Meus Sels Criminosos — Com John Beall —
Sua Excia. a Embaixatriz — Proib. 14 anos — Brasil na
Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IDEAL Fronteira da Morte — Com Rod Cameron — La-
grimas Amargas — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. LUIZ Está Com Tudo — Nacional com Mesquitinha —
Águia da Armada — Atual. No-Do — As 18,30 horas.

VITORIA (Água Rara) — De Amor ao Ódio — Com Jean
Simmons — A Mulher Falsa — Proib. 14 anos — Atual.
em Revista — Nacional — As 18,30 horas.

TUCURUVI Tragédia do Meu Destino — Com Joan Craw-
ford — Mercado Humano — Proib. 18 anos — Marcha
da Vida — Nacional — As 19,15 horas.

BAGDA — Dois filmes de longa metragem e mais um com-
plemento nacional — As 19,30 horas.

JUSTARA Fogo na Carne — Com Rafael Baleponi e Mercedes Barba —
Proib. 18 anos — Var. na Tela — Nacional —
As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAIRO O Tesouro do Condor de Ouro — Com
Cornel Wilde — A Respostas — Mar-
cha da Vida — Nacional — Desde 9
horas.

JOA Lucrécia Borgia — Com Edwige Fe-
villiere — Corações Sobre o Mar —
Esp. em Marcha — Nacional — As
19,45 horas.

S. JOSE — Fogo na Carne — Com Rafael Baleponi — Tres
Almas Que Sofrem — Cine Not. — Nac. As 19 horas.

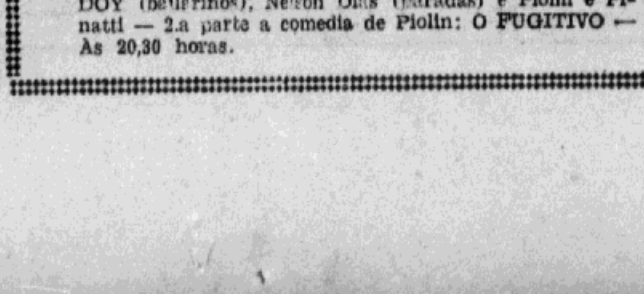
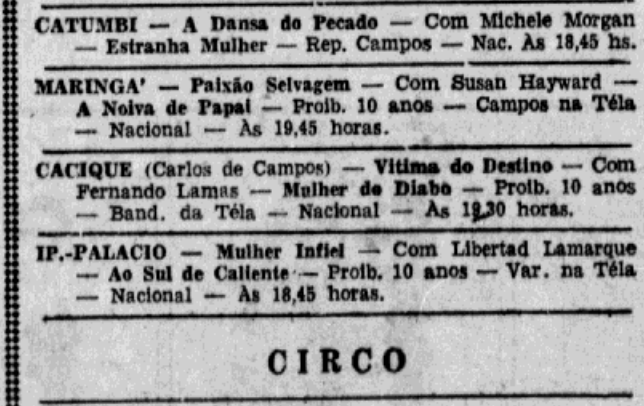
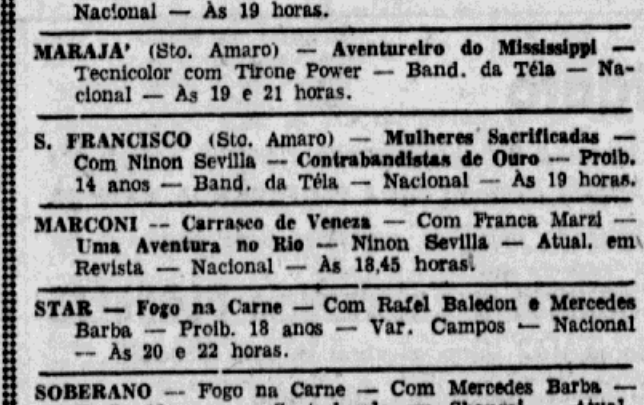
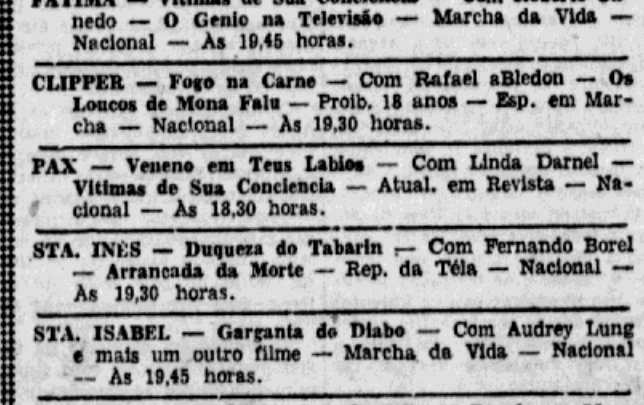
MODERNO — Fascinação — Com Arturo de Cordova —
Flor de Pedra — Cine Not. — Nacional — As 19 horas.

V. PRUDENTE — Fogo na Carne — Com Mercedes Barba —
Proib. 18 anos — Atire a Primeira Pedra — Atual.
em Revista — Nacional — As 19,45 horas.

ELDERADO — Eugénia Grandet — Com Alda Vale — Morte
nas Sombras — Marcha da Vida — Nac. As 19,45 hs.



HUGO DEL CARRIL EM "MINHA POBRE MÃE QUERIDA"
— A San Miguel Filmes do Brasil apresenta no Paratodos e circuito
o filme "Minha Pobre Mãe Querida", protagonizada por Hugo Del
Carril e Ema Grammatica, vivendo uma tocante história que, por
certo, emocionará o público.



NOIVADOS FORA DA TELA
Anunciou-se na Itália o noiva-
do oficial de Antonella Luni-
di com Franco Interleghi. Os dois
jovens, que até aqui tiveram uma
única ocasião de contracenarem
na tela, no malogrado "Guilher-
me Tell", produzido por Errol
Flynn, já vinha contracenando
de namorados, fora dela, depois
que se conheceram de perto na
ocasião dessa filmagem. E agora
participarão juntos em "O vis-
conde de Bragelonne", ao lado
de Georges Marshall um filme de
co-produção italo-francesa que
será dirigido por Fernando Cer-
chio, o realizador de "A encrui-
lhada", recentemente apresentado
entre nós. (U. I. F.).

**"AS DUAS ORFãs": MIRIAM
BRU E MILLY VITALE**
O popular romance de Adolphe
D'Ennery, "As duas orfãs", será
levado novamente para a tela,
sob a direção de Giacomo Gen-
tillmo, para a produção Rizzoli.
Os papéis das duas orfãs, que no
tempo do silêncio foram inter-
pretados, nos Estados Unidos, pe-
las irmãs Dorothy e Lilian Gish,
serão desta vez confiados à fran-
cesa Miriam Bru e à italiana
Milly Vitale. O protagonista mas-
culino será Franco Interleghi.
(U.I.F.).

**NOVAMENTE A DUPLA
ZAVATTINI-DE SICA**
Cesare Zavattini, elabora, atual-
mente, o "script" de uma nova
película, que Vittorio De Sica re-
alizará assim que tiver concluído
"O ouro de Nápoles", que dirige
presentemente em Nápoles. "Eu
e De Sica, declarou a respeito
Zavattini, desejamos realizar uma
fita que nos empenhe a fundo e
podemos dizer que temos o mesmo
entusiasmo e as mesmas esperan-
ças nos animaram durante
longos anos de nossa comuni-
dade cinematográfica". Vito-
rio De Sica, por sua vez, escla-
rece que, com essa próxima peli-
cula, ele e Zavattini entendem en-
frentar uma tarefa singular e hu-
mano que se coliga, sem consti-
tuir sua repetição, ao de "Ladrões
de bicicletas". — (Ansa).



OS "VIGARISTAS" DE "O DIABO RIU POR ÚLTIMO"
John Huston acaba de realizar um novo filme, "O Diabo riu por
último" (Beat the Devil), uma das comédias mais bem urdidas e
mais bem dirigidas do cinema moderno. Não abusou ele do riso fá-
cil; ao contrário, o filme não arranca gargalhadas da plateia, mas
esta se sentirá deliciada, apreciando a sua trama e, principalmente,
saboreando os tipos que ele apresenta. Focamos, vimos um grú-
po maior ou mais "encantador" de vigaristas internacionais, à volta
com uma negociação de compra de terras onde existem depósitos de
urânio. Fosse essa operação comercial, imaginada e levada a cabo
por um grupo de industriais, e filme nada mais seria do que uma
simples história, em que, provavelmente, haveria certa dose de "sus-
pense" ou luta entre honrosos comerciantes rivais. John Huston,
porém, nos dá um mural em que estão pintados tipos curiosos pela
intriga que provocam, pelas trações (polidas e fingidas) que urdem,
uma contra os outros e onde não falta o sorriso e a beleza de duas
mulheres não menos puras que seus companheiros de chantagem.
O elenco inclui Humphrey Bogart, Jennifer Jones, Gina Lo-
lobrigida, Robert Morley, Peter Lorre, Edward Underdown e outros.
Com um grupo de tipos como os que o filme revela, John Huston
nos dá um trabalho diferente dos que, até agora, têm levado o seu
nome de diretor. Trata-se de uma comédia, de uma sátira e, sobre-
tudo, de um estudo de caracterização. Acima de tudo, "O Diabo riu
por último" é um dos mais curiosos filmes da carreira de John
Huston, sempre fascinante e sempre individual em suas produções.
E' esta uma apresentação da United Artists marcada para o dia
13, no Marrocos — Oasis e circuito.

NOVAMENTE LUCIA BOSE!
Nos estudos romanos da Pon-
ti-De Laurentis, o diretor Mario
Bonnard iniciou a filmagem de
"Tradita" (Enganada), baseado
num argumento de Aldo de Be-
nedetti, que relata uma história
de amor durante a primeira
guerra mundial. Produzida pela
Piora Film, a película tem como
principais intérpretes Lucia Bose,
Pierre Cressoy, Gianni Albertazzi,
Brigitte Bardot, Camillo Pilotto,
Vera Carmi e Liana Dante. (U.
I. F.).

**ROSSANO BRAZZI NOVAMEN-
TE EM HOLLYWOOD!**
Noticiamos de Roma informam
que o ator italiano Rossano
Brazzi, que acaba de interpretar
"A condessa descalça", ao lado
de Ava Gardner e Humphrey
Bogart — o filme, dirigido por
Makiewicz, é de co-produção ita-
lo-norte-americana — deverá ir
dentro em breve para Hollywood,
onde já trabalhou, para ser o
"leading-partner" no próximo
filme de Marilyn Monroe, (U.
I. F.).

**A COMISSÃO DO IV CENTENA-
RIO DA CIDADE DE S. PAULO**
oferece ao público paulista
"ARLECCHINO
SERVITORE DI DUE PADRONI"
de GOLDONI
pelo
IL PICCOLO
TEATRO DI MILANO

4.a FEIRA — 14 DE JULHO — 21 HORAS
TEATRO SANT'ANA

PREÇOS: — Plateia e Balcão: Cr\$ 20,00
Galeria: Cr\$ 10,00

OBS: A BILHETERIA DO TEATRO SERÁ ABERTA ÀS
8,30 HORAS DE AMANHÃ, 14 DE JULHO, A VEN-
DA DE INGRESSOS SERÁ LIMITADA A DOIS
POR PESSOA.

CONTRIBUI COM A
TUA FÉ E O TEU
PATRIOTISMO
PARA O

1.º CONGRESSO NACIONAL
DA PADROEIRA DO BRASIL
4 a 8 DE SETEMBRO EM SÃO PAULO

"O RIO DOS FARAÓS"
Um filme em Ferranico-
color, com o título "O rio
dos faraós", será realizado no
Rio por uma expedição italiana
chefada por Ermanno Lavino.
A película, que será dirigida por
Ubaldo Ragona para a Cervantes
filme, mostrará o inteiro vale do
Nilo em seus múltiplos aspectos:
os seus monumentos, as populações
que nele habitam, monumentos
faraônicos, caçadas, etc. Acom-
panhará a expedição, que tem
caráter científico, o famoso egi-
ptólogo príncipe Boris de Ra-
chewitz. (U.I.F.).

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA — Canção Inesquecível — Cary Grant — Tecni-
color — W. Bros. — As 14,15, 16,50, 19,15 e 22 horas.
- ART-PALACIO — (Tela Panorâmica) — Mais Forte Que
a Lei — Proib. 18 anos — RKO. — Esp. da Tela, 54x26
— As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BANDEIRANTES — O Homem da Caixa — Totó —
Aurea Films — As 14, 15,40, 17,30, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- OPERA — A Renegada — Proib. 10 anos — Republic —
Arsenal da Marinha — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- BROADWAY — Menina Granfina — Pelmex — C. Atual,
54x23 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- PARATODOS — Minha Pobre Mãe Querida — S. Miguel
— S. Paulo 1952 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ROSARIO — Mais Forte Que a Lei — RKO — Proib. 10
anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ALHAMBRA — (Tela Panorâmica) — Menina Granfina —
Pelmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- S. BENTO — A Galinha dos Ovos de Ouro — O Homem de
Bronze — Tambores Felicitosos — Serie — Desde 10 hs.
- ESMERALDA — (Tela Panorâmica) — Menina Granfina —
Pelmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- MAJESTIC — (Tela Panorâmica) — Mais Forte Que a Lei
— Proib. 18 anos — RKO. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- CRUZEIRO — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos —
Bonita e Audaciosa — Desde 13,40 horas.
- ARLEQUIM — (Tela Panorâmica) — Mais Forte Que a Lei
— Proib. 18 anos — RKO. — As 14,20, 16,20, 18,20,
20,20 e 22,20 horas.
- PARAMOUNT — A Renegada — Proib. 10 anos — Republic
— As 18, 20 e 22 horas.
- JOIA — Menina Granfina — Pelmex — Civ. em marcha —
Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- LIBERDADE — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos —
RKO. — As 13,40, 15,40, 17,40, 19,40 e 21,40 horas.
- NACIONAL — (Tela Panorâmica) — Mais Forte Que a Lei
— Proib. 18 anos — Bonita e Audaciosa — As 18,50 hs.
- STA. CECILIA — A Renegada — Proib. 10 anos — Repu-
blic — As 18, 20 e 22 horas.
- S. PEDRO — A Renegada — Proib. 10 anos — Cidade de
Barbaros — As 19 horas.
- UNIVERSO — (Tela Panorâmica) — Menina Granfina —
Minha Exposição e a Outra — Proib. 14 anos — As 13,35
e 18,25 horas.
- PIRATININGA (Tela Panorâmica) — A Renegada — Proib.
10 anos — Grito de Sangue — As 13,50 e 18,50 horas.
- BRASIL — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — No
Fundo do Mar Vermelho — As 19 horas.
- CLIMAX — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — RKO.
As 15, 19,30 e 21,30 horas.
- RIVIERA — (Tela Panorâmica) — Pequeno Mundo de Don
Camille — United — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
- ANCHIETA — A Renegada — Proib. 10 anos — Hora da
Decisão — As 18,50 horas.
- ROMA — (Tela Panorâmica) — Menina Granfina — Eu
Sou de Amor — As 18,35 horas.
- JUPITER — Menina Granfina — Menina Sensual — Esp.
da Tela, 54x23 — As 13,40 e 18,40 horas.
- PARIS — (Tela Panorâmica) — A Renegada — Proib. 10
anos — Nas Garras de Cupido — As 19 horas.
- LUX — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos — Frontei-
ras de Morte — Nacional — As 19 horas.
- S. CAETANO — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos —
No Fundo do Mar Vermelho — As 19,10 horas.
- MARACANA — Mais Forte Que a Lei — Proib. 18 anos —
No Fundo do Mar Vermelho — As 19,10 horas.
- ESTRELA — Minha Pobre Mãe Querida — A Louca —
Proib. 14 anos — As 19 horas.
- IMPERIAL — Menina Granfina — Estatua de Carne —
Proib. 18 anos — As 18,50 horas.
- S. SEBASTIAO — A Orquídea — Proib. 10 anos — Guerra
no Sertão — As 14 e 19 horas.
- COLONIAL — Minha Pobre Mãe Querida — Tragico de
Barbaros — Proib. 10 anos — As 19 horas.
- EXCELSIOR — A Renegada — Proib. 10 anos — Os Dois
Lados da Vida — As 19 horas.
- PIQUERI — A Orquídea — Proib. 10 anos — Raposa da
Fronteira — Proib. 10 anos — Nacional — As 19 hs.
- VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Homem da Caixa
— Totó — Aurea Films — Nacional — As 19 horas.
- CARLOS GOMES (Sto. André) — Bonita e Audaciosa —
RKO. — Nacional — As 19 horas.
- LAPENNA (St. Miguel Paulista) — Tela Panorâmica — A
Orquídea — Proib. 10 anos — Guerra no Sertão —
Not. Semana, 54x15 — As 19,30 horas.
- METRO — As 11,30, 13,25, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas —
A Rainha do Mar — Em technicolor — Tela Panora-
mica — Acompanha nacional.

A SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

• a menina Lara, filha do sr. Mario Weber e da sr. Alcina Weber;

• o sr. Paulo, filho do sr. Paulo C. Padilha e da sr. Olga J. Padilha;

• o menino Amadeu, filho do sr. Amadeu Nicolletti e da sr. Josefina Nicolletti;

• a srta. Terezinha, filha do sr. Silvio de Oliveira Guimarães e da sr. Ana Fontes;

• a srta. Edite, filha do sr. Joaquim Marques e da sr. Alexandrina Marques;

• a sr. Maria Chagas Lobo Savi, esposa do sr. Benjamin Savi;

• a sr. Odila Vas de Lima, esposa do dr. Comide Vas de Lima;

• o sr. Gregório Gomes Teixeira;

• o cap. José Augusto Nogueira, os lts. Antonio Pereira Marques e o lts. Antonio Pereira Marques e o lts. Antonio Pereira Marques;

• o sr. Francisco Vergilio, residente em Sorocaba;

• o sr. Francisco Bonavilla, dedicado auxiliar da remessa desta folha;

• o jovem Melillo Ferreira, Urbano, filho do sr. José Ferreira Urbano e da sr. Arminia Ferreira Urbano;

• o lts.-cel. José Francisco dos Santos, da Força Pública do Estado;

• o sr. Vicente Malone, antigo funcionário da Polícia Civil;

• a srta. Elvira Zuanella, filha do sr. Ernesto Zuanella e da sr. Elvira Z. Zuanella;

• o sr. José Ferreira de Carqueja, chefe da Estação de Engenharia São Paulo, da E.P.C.B.

NOIVADOS

Ficaram noivos nesta capital o sr. Renato dos Santos, filho do sr. João dos Santos e da sr. Maria dos Santos, e a srta. Olivia Durant, filha do sr. Francisco Durant e da sr. Remedios Durant.

NUCIAS

ENLACE RAMOS-CARDARELLI
Realiza-se no dia 24 do corrente, às 15 horas, na matriz de São João, em Atibaia, o enlace matrimonial do sr. Vildo, filho da sr. Adeline Delbano Cardarelli, com a srta. Lara, filha do sr. Walter Ferraz Ramos e da sr. Julieta Szeisigowski Ramos.

ENLACE MOREIRA-MARCONDES
Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Santuário de N. S. de Fátima, no Sumaré, o enlace matrimonial do prof. Geraldo Marcondes, filho do

INICIO IMEDIATO DA DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DOS AGIOS CAMBIAIS

Longamente debatido o importante problema pelo Conselho de Política da Agricultura — Dispositivos considerados perigosos

Em sua reunião de ontem, o Conselho de Política da Agricultura debateu demoradamente o problema do crédito rural, principalmente diante do recente decreto do presidente da República que criou o Conselho Nacional de Administração dos Empreendimentos Rurais, incumbindo da aplicação dos saldos dos agios das licitações cambiais. Presidiu os trabalhos o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, assessorado pelo sr. Nelson Ramos Nobrega, secretário geral do C. P. A.

Após a leitura do expediente, o sr. Renato Costa Lima comunicou que domingo último visitara as regiões de Bastos e Tupã, onde se observa grande interesse pela implantação da agricultura em bases econômicas e racionais. Todavia, os pequenos produtores dessa região, como os produtores de outras zonas do Estado, lutam com sérias dificuldades para a obtenção de créditos com que possam desenvolver suas atividades. O crédito rural amplo, a longo prazo e juros baixos — salientou s. exe. — constitui a alavanca do progresso da agricultura e sem ele os esforços do governo para incrementar a produção, através dos órgãos de fomento, não produzem os resultados desejados. Diante da relevância do problema, o secretário da Agricultura solicitou ao sr. Francisco Antonio de Toledo Piza, membro do C. P. A., recentemente nomeado diretor executivo do Conselho Nacional de Administração dos Empreendimentos Rurais (C. N. A. E. R.), dispensasse esclarecimentos sobre a aplicação dos saldos dos agios das licitações cambiais, mediante financiamento às atividades agropecuárias.

OS AGIOS

Com a palavra o sr. Francisco Antonio de Toledo Piza declarou que a intenção do presidente da República ao criar o C. N. A. E. R. foi a de que os saldos dos agios chegassem às mãos dos agricultores, principalmente dos pequenos e médios produtores, através de órgãos especializados, como o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco do Nordeste, Banco de Crédito da Amazônia, Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, e rede de bancos particulares — a tempo de acudir às necessidades da agropecuária. Todavia — frisou — elementos da lavra, que gozam interesses partidários acimados, não hesitam em postular que os financiamentos que serão superintendidos pelo C. N. A. E. R. sejam iniciados somente depois das eleições de outubro, criando desse órgão. Depois de contestar críticas que, nesse sentido, têm sido formuladas à atuação do governo federal, o sr. Toledo Piza afirmou que não se deve retardar o início da distribuição dos saldos dos agios, nos termos do decreto que criou aquele órgão, pois, é indispensável amparar com urgência a lavra do país.

COOPERAÇÃO

A essa altura, o sr. Renato Costa Lima indagou se os agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura não poderiam colaborar na planejamento e aplicação dos financiamentos que serão superintendidos pelo C. N. A. E. R. Respondeu o sr. Toledo Piza que, de acordo com o decreto que criou o C. N. A. E. R., elevará a conveniência com as secretarias de

O GENERAL STROESSNER ELEITO PRESIDENTE DO PARAGUAI
ASSUNÇÃO, 12 (Ansa) — O general Alfredo Stroessner foi eleito presidente do Paraguai. Recordou-se que o general era o candidato único.

TEATRO

ESTREIA HOJE NO TBC "E O NOROESTE SOPROU"

Premio "Martins Pena", da Comissão do IV Centenario, fala-nos sobre a peça seu autor, o conhecido dramaturgo Edgard da Rocha Miranda — Não trata de um problema estritamente regionalista, mas retrata o anseio das almas em busca da felicidade — Será também representado em Paris, por Jacques Deval

Vem sendo aguardada com grande expectativa a estreia, hoje, no Teatro Brasileiro de Comédia, da peça "E o Noroeste Soprou", de autoria de Edgard da Rocha Miranda e vencedora do concurso "Martins Pena", instituído pela Comissão do IV Centenario, que patrocinará a encenação desse original, como parte dos festejos comemorativos dos dois séculos de existência de nossa cidade.

Edgard da Rocha Miranda é hoje um nome sobejamente conhecido do público teatral paulista, que já teve ocasião de aplaudir, em 1952, "Para onde a Terra cresce", vencedora de outro prêmio instituído pelo "Estado", naquele ano. Fora do Brasil, seu nome também desfrutou de admiração, pois, em 1945, já apresentava nos Estados Unidos a peça "Memórias mascaradas", com Maria Jean na protagonista, e também nos Estados Unidos encenou a mesma peça, com Maxine Audley. Em Londres, viu levado ao palco a peça "In Search of Yesterday", com a atriz Beatriz Thompson, sendo esse original apresentado no Brasil com o título de "Não sou eu". Na televisão paulista, foi ela recentemente apresentada.

"...E O NOROESTE SOPROU"
Sobre a estreia desta noite, ouvimos Edgard da Rocha Miranda, que nos atendeu prazerosamente na tarde ontem, aproveitando um momento em que se arrumava os cenários no T. B. C., para adiantar algo do seu trabalho, esclarecendo, inicialmente, que a peça, embora tenha sua ação em Campina de Monte Alegre, no interior de São Paulo, não trata de um problema estritamente regionalista.

"Situa-se naquele meio aceno a autor — como poderia sê-lo em qualquer outro, uma vez que procurei retratar o anseio das almas em busca da felicidade. Aproveitei minha experiência do local para dar maior autenticidade aos tipos, mostrando-lhes o colorido próprio. Chamo essa sensação de "realismo transcendente", onde deve haver entroncamento natural com o sobrenatural, e esse é apenas uma extensão do texto. Dentro de todo o realismo que se passa a história, procurei sugerir um elemento simbólico, que dará maior dimensão ao texto, para quem o aprender, e ao mesmo tempo não tirará o interesse, de quem não o apreciar. Sem o objetivo de realizar uma tese, procurei fixar uma filosofia de cunho universal, em que o homem se acha à busca da felicidade perdida, que possuiu outrora, ou, em última instância, em estado natural, num paraiso terrestre".

AS PERSONAGENS
Quanto às personagens, adiantou Edgard da Rocha Miranda haver entre elas, um negro, cujos antepassados foram escravos; um português emigrado com o interesse de ganhar dinheiro; um caboclo, mestiço de índio, com a serenidade da vida primitiva, hoje modificada pelas aspirações comuns de uma pequena cidade.

Todas essas personagens — prosseguiu Edgard da Rocha Miranda — estão perturbadas por um sonho de felicidade, que procuram.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

lojas da América Latina, Canadá e as de reembolso postal. A organização conta atualmente com quase 200.000 empregados.

NOVA LOJA
Não obstante se ter aposentado do serviço ativo como presidente do Conselho Diretor, continua o general como membro do Conselho, e, ainda, como diretor de todas as lojas da corporação latino-americana, cuja fundação e crescimento ele pessoal e ativamente liderou e desenvolveu nos últimos 12 anos. Destas, promete a corporação brasileira ser das maiores quanto à abertura de novas lojas — a próxima está em fase de construção na esquina da av. Augusta com rua Antártica, aqui em São Paulo.

EXPANSÃO
O general Wood é mundialmente reconhecido como a maior figura no comércio de mercadorias dos últimos dez anos. Sob sua liderança teve a Sears nos Estados Unidos crescente desenvolvimento, possuindo hoje mais de 700 lojas de varejo, 11 enormes lojas de reembolso postal e centenas de escritórios de despachos. No ano passado atingiu a companhia um volume de aproximadamente 3.000.000.000 dólares (Cr\$ 180.000.000.000) excluídas as

vam em direção errada. Procuravam-na alhures, quando ela deve existir dentro de nós.

— O autor — evoca-se a vida anterior do lugar, quando ainda não haviam colocado os trilhos da ferrovia. No caso, a civilização desviou o homem de seu ca-

minho, com falsas promessas, deixando-o depois à margem, sem que acreditasse no diabo e tendo perdido a fé em Deus.

Depois de ressaltar o trabalho de direção de Ziembinski, que também atuará como o intérprete principal, Edgard da Rocha Miranda fala sobre os atores que viverão sua peça, realçando as qualidades dos intérpretes e adiantando que confia no sucesso da representação.

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar Wey, Fredy Kleemann, Luiz Linhares, Henrique, Luis Calderaro, Mario Sergio, Rosário Rodrigues, José Guerreiro, Felipe Wagner e Benedito Corsi. No elenco, um aspecto do ensaio de "E o noroeste soprou..."

Finalizando suas declarações, Edgard da Rocha Miranda informou que "...E o Noroeste Soprou" será representada em Paris, por Jacques Deval, conhecido autor francês que já leu a peça e gostou muito, tendo, a propósito, declarado que o original é "uma obra prima de beleza e força dramática". Possivelmente, será também representada no Rio, no Festival a ser realizado em setembro próximo.

No elenco de "E o noroeste soprou..." figuram Ziembinski, Paulo Autran, Valdemar W

DESCONTENTES TODOS COM A ATUAL JUSTIÇA PARITARIA

CADA VEZ MAIORES AS CRITICAS CONTRA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Demoravam quase dez anos às vezes processos que deveriam ser sumariamente resolvidos — Uma historia verdadeira cujo inicio data de 1946 — A palavra do juiz-presidente do Tribunal Regional do Trabalho e a opinião do prof. Cesarino Junior

Na rua Quirino de Andrade existe um arranha-céu mais ou menos novo e que, no entanto, é escuro como os velhos predios construídos há cinquenta anos. Está sempre cheio; pelos corredores passam e perpassam elementos de todas as profissões, quase sempre modestamente vestidos, andrógamos vestidos às vezes. Homens cobrindo as costas, com ar de advogado, furam as filas, penetram nas salas em que outros homens discutem mais ou menos solenes. Esse edificio, deverá ter adivinhado o leitor familiarizado com assuntos trabalhistas, é o prédio em que se encontra instalada a Justiça do Trabalho. Ali funcionam as sete juntas de conciliação e julgamento, o Tribunal Regional do Trabalho. No momento que passa, a Justiça do Trabalho está a braços com diversos problemas que exigem solução imediata porque, se vier tardia, talvez já não atenda às necessidades.

UMA HISTORIA PARA ILUSTRAR

Contemos, iniciando esta reportagem, uma historia que se passou realmente. Mostrará como funciona mal a nossa Justiça do Trabalho. Depois, os depoimentos de professores, advogados, juizes dirão a ultima palavra.

Corria o ano de 1946. O país havia saído do conflito e sofria todas as consequências da guerra que passou. Falava o, certo, não. Os transportes eram muito mais difíceis do que hoje, embora ainda não se tivesse cogitado por aumento das tarifas. O custo da vida (ninguém notara tanto, antes) principiou a subir, a subir como rolo. Cada hora, desaparecia um artigo de consumo da praça: hoje o arroz, amanhã a banana, depois o açúcar. Foi então que principiam a entrar em greve as fabricas da capital bandeirante. Uma a uma, pararam: o Buz Imenso, planojados chamalins, pauco calar-se durante alguns instantes. Agora, os operários não faziam funcionar as fabricas nem os teares: os estabelecimentos fabrica emudeceram; o barulho era aqui fora, na rua. "Greve! Greve! Queremos aumento!", gritavam os trabalhadores enquanto trotavam pelos paralelepípedos os cavalariões rudes. Numa fabrica qualquer, de uma rua qualquer deste São Paulo das fabricas, o operário Gonçalves Capitão foi um dos muitos que seguiu a onda geral e também entrou em greve.

— "Não posso viver com quatrocentos cruzeiros por mês", dizia, dando os motivos da adesão. O arroz está custando os olhos da cara: três cruzeiros e cinquenta centavos! E o café então: quase vinte cruzeiros!"

O aumento de salarios veio. Voltaram ao trabalho os companheiros de Alípio Gonçalves Cardoso e ele inclusive. Mas voltou por pouco tempo, porque depois de alguns dias, seu superior imediato o despediu. Não queremos grevistas — disse.

A partir de então, Alípio conheceu luta muito mais árdua do que aquela que se resolveu diretamente entre operários e patrões. Mais difícil do que enfrentar cavalariões rudes nos paralelepípedos da capital bandeirante, Alípio conheceu a Justiça do Trabalho, que nessa época funcionava na rua Conselheiro Crispiniano, num prédio mais escuro do que o da rua Quirino de Andrade. Associação do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Fiação e Tecelagem, Alípio "procurou defender os seus direitos", conforme dizia. Era presidente da entidade o velho Milchides (antigo militante sindical, hoje falecido), acessorado pelo tesoureiro Joaquim Teixeira (também falecido), que tratou de cuidar da situação do operário demitido. Foi numa tarde de 1946 que Alípio subiu às escadarias do prédio da rua Conselheiro Crispiniano, procurou o distribuidor, encheu uma papelada com reclamações e se viu atendido, meses depois, na Sexta Junta de Conciliação e Julgamento. A partir de então, nunca deixou de percorrer andar por andar os complicados escaninhos da Justiça do Trabalho, através de todas as instancias.

Naquele tempo, era ele associado do sindicato dos têxteis mas hoje é sócio do Sindicato dos Operários Metalúrgicos. No Brasil, operário muito muito de profissão: hoje metalúrgico, ontem pedreiro, amanhã comerciante, acompanhava as vicissitudes da incipiente força industrial e Alípio não podia fugir à regra. Por isso, teve diversos advogados em seu

Reportagem de Ibiapaba Martins

de ganhar sua questão no Supremo Tribunal Federal, questão que se arrastava, velha de cabelos brancos por todas as instancias da Justiça trabalhista. Faz um mês Justinho, ficou sabendo que iria receber, afinal, os treze mil cruzeiros pleiteados da fabrica em que trabalhava. Naquele tempo, imaginava, poderia fazer alguma coisa com os treze mil cruzeiros. Na des anos, certamente teria capacidade para adquirir uma casa-guinha de terra nas muitas vilas que se formavam em torno da Pauliceia, em Vila Carrão ou Vila Matilde. Sim, porque era forçado a libertar-se do martírio do aluguel: onde se viu um mortal pagar trezentos cruzeiros por uma casa de três cômodos, longe da condução?

Acontece porém que os treze mil cruzeiros não vieram a tempo e, hoje, não servirão aos sonhos de Alípio, que também mudaram. A casinha de trezentos cruzeiros mensais passou para tres mil e o quilo de arroz de tres cruzeiros subiu a vinte. Se a Justiça fosse rápida ao invés de tardia, os treze mil cruzeiros iriam render um pouco nas mãos financeiras de Alípio. Mas como é lenta, tarde, não renderá nada, não pagará sequer o trabalho que teve, percorrendo corredores, brigando com advogados e funcionários.

Essa é historia. Historia verdadeira e que dá bem uma ideia da eficiência (ou ineficiência) da Justiça do Trabalho.

A PALAVRA DO JUIZ

Conversamos com o Doutor Tello da Costa Monteiro e ele nos falou meditando sobre as falhas da Justiça do Trabalho. A seu ver, resumem-se numa: o diminuto numero de juntas de conciliação e julgamento. Disse-nos da existencia de um órgão chamado "Distribuição", que conta apenas quatro funcionários, gente que atende mais de trezentas pessoas por dia, ouvindo-as pacientemente.

(Além disso, conversando com o Distribuidor, sr. Mario Silverio, sabemos que as queixas mais absurdas se apresentam diante dele. As vezes é a dona de casa que pretende processar o açougueiro que lhe vendeu carne a preço proibitivo; outras vezes são empregadas domésticas que querem indenização das patroas ou simplesmente visam a intercessão dos juizes junto às "donas", muito severas...)

Delixemos, porém, que o próprio Doutor Tello da Costa Monteiro, juiz-presidente do Tribunal Regional do Trabalho em São Paulo, se manifeste:

— "O Serviço de Distribuição de Reclamações às juntas é, não há negar, o "metron" fundamental e inicial do aumento crescente de serviços das Juntas desta sede. No seu Quadro Geral Comparativo, desde 1941 até 1953, os numeros são eloquentes. Mais melo mais de trabalho que tivemos, teria chegado à cifra exata de vinte mil reclamações distribuídas às sete juntas locais. Note-se ainda que se trata de processos e não de reclamantes. Os 19.143 processos de 1953, contendo 29.711 reclamações, superou de 3.909 o ano de 1952".

O numero de juntas existentes é um dos problemas serios da Justiça do Trabalho, insiste o sr. Tello da Costa Monteiro. A fim de transportar, existem projetos em andamento no sentido de dar à capital paulista mais duas juntas, "numero que ainda será insuficiente", se nos ativermos às palavras do juiz presidente do Tribunal Regional do Trabalho.

— "Criadas essas juntas, no entanto, — prosegue ele, — e surgirá outro problema, pois não vejo edificio em que possam instalar-se as dezenove que passaram a existir. Com apenas sete, nossos problemas são terríveis, não há espaço, os elevadores funcionam mal, o publico fica mal acomodado, formam-se filas e filas de reclamantes nos corredores".

OS SINDICATOS VÊM EM AJUDA

Os sindicatos de trabalhadores de São Paulo têm, na pratica, evitado que os males sejam maiores. Muitas reclamações absurdas param no próprio sindicato. Se a tecelã comparece ao sindicato para dizer que o contramestre anda namorando sua filha, o jovem Trevisan, assistente do Departamento Jurídico do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, procura solucionar o caso de outra forma. Não manda o mal armado ao distribuidor da rua Quirino de Andrade. O caso não é da alçada da Justiça do Trabalho. Fois bem, é pensamento de um dos mais antigos militantes do foro trabalhista, o sr. Cristovam Pinto Ferraz, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos, dirigir um apelo veemente às autoridades constituídas, no sentido de que as reclamações verbais sejam abolidas. Aliás, é em parte este, igualmente, o modo de pensar do ilustre professor Cesarino Junior, da Faculdade de Direito de São Paulo. Delixemos, porém, que o sr. Cristovam Pinto Ferraz complete seu pensamento:

— "A Magistratura do Trabalho procura descarregar sobre os ombros dos sindicatos a grande parte da responsabilidade de suas atuais dificuldades. Ora, os sindicatos têm feito apelos seguidos às autoridades constituídas no sentido de que se dê à Justiça do Trabalho a organização que merece — apelos que se perdem nos arquivos da administração publica. A concentração das reclamações trabalhistas nas sedes dos sindicatos será uma das formas capazes de evitar o acúmulo de reclamações nas juntas de conciliação e julgamento".

—

Não queremos, todavia, encerrar esta reportagem sobre as falhas da Justiça do Trabalho, sem nos reportarmos ao pensamento bastante conhecido do prof. Cesarino Junior. Em suas constantes exposições sobre a materia, aliás constantes de um aprofundado trabalho de Direito Social, o ilustre catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo opta que nas capitais dos Estados e no Distrito Federal, assim como em cidades cujo desenvolvimento o exigisse, a justiça do trabalho deveria ser confiada a juizes privativos do trabalho nas demais localidades, a juizes de Direito locais. Em outras palavras, a Justiça do Trabalho devia ser apenas um desdobramento da justiça comum. Acha o prof. Cesarino evidentemente falha a organização paritaria da Justiça do Trabalho, "mesmo porque os voçalgos não podem ser imparciais..."

A FAMILIA PAULISTA

A Confederação das Famílias Cristãs — baluarte da familia, em defesa da sociedade — reconhecendo as responsabilidades assumidas dentro do seu programa de trabalho, vem a publico colocar-se no lugar que lhe compete, entre os que lutam, arregimentando forças e possibilidades para a construção de um mundo melhor e mais tranquilo — com base na solidariedade e fraternidade humanas — norteado por espíritos equilibrados e refletidos, que saibam dar apreço às reservas materiais e, também morais da humanidade.

Esta é a razão porque a Comissão de Formação Social e Atuação Cívica empenha-se em apelar, não só para as familias confederadas, como para a grande familia paulista, no julgamento-se esforços, numa participação direta da Campanha Paulista Pro Alisamento Eleitoral, em colaboração com os Centros Distritais, e a própria Sede da Confederação das Famílias Cristãs, consciencia do eleitorado, pois, só é dado o direito de critica, e personalidade de homem e o dever de cidadão, que se plasma a consciencia do eleitorado, pois, só é dado o direito de critica, e permitida a interferencia nos problemas administrativos da Nação, àquele que cumpre nas urnas o seu dever para com o Estado.

QUARENTA E CINCO DIAS VIAJANDO TITO LIVIO FERREIRA

Um mês e meio de avião, de trem, de ônibus, de trem, do Brasil à Índia, com passagem obrigatória pela Europa, é uma aventura entre o céu e a terra, entre o passado e o presente, através de povos e civilizações variadas. Essa viagem de quarenta e cinco dias, pela Índia, Paquistão, Líbano, Terra Santa e Egito, realizou-se a Dona Carmen Annes Dias Prudente de Moraes, em companhia de seu esposo, Dr. Antonio Prudente. De ambientes e atmosferas tão diversos e tão interessantes, sua retina guardou a visão panorâmica. Parcouro-lhe um filme colorido onde as paisagens e as criaturas se destacassem da tela e se confundissem com a sua própria vida de personalidade e espectador deslumbrado pelas imagens movidas, pelas cenas e entrevistas e pelos aspectos surpreendentes. E ao descrever e narrar suas impressões de viagem, a escritora revelou-se jornalista inteligente, de espírito observador e curioso.

Essas páginas apareceram primeiro na "A Gazeta" paulista em volume, a autora deu-lhes o titulo sugestivo: "Maralás, Beduinos e Farás". Destinou o produto de sua venda, ao Instituto Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer. E é mais uma valiosa contribuição da escritora, para uma obra de tanto relevo social e de tanta magnitud humana.

Para se ter ideia sumaria do livro, basta percorrer-lhe o índice, onde os capitulos falam de assuntos variados. Na terra dos maralás, na terra dos cedros e na terra das pirâmides, Dona Carmen Prudente sente o fascínio do cenário e

Cooperativa de Consumo dos Funcionarios do Instituto Brasileiro de Café

Podem-nos a divulgação: A Associação de Funcionários do Instituto Brasileiro de Café, fundada em 1946, fundadora de uma cooperativa de consumo, procurando atender, em parte, os problemas econômicos de consumo de seus membros.

Na concorrida assembleia de constituição, foi eleito a seguinte diretoria, que dirigirá os destinos da nova entidade: Conselho Administrativo: Lauro Lima Correa, presidente; Nivaldo Ribeiro, diretor-geral; Silvio Pazzini, diretor-secretário; Conselho Fiscal: Sr. Alfredo B. Medina, Antonio De Rios Filho e Antonio Alambert.

A diretoria da Sociedade Cooperativa enviou ao presidente do I.B.C., um pedido de apoio e assistência, que possibilita a adequada instalação de seu armazém cooperativo e o processamento de entregas das mercadorias.

A Chefia do Esquadrão Estadual de São Paulo emprestou todo o apoio à entidade, tendo comparecido às assembleias previstas e bem assistido de constituição, o sr. agrônomo João Alcei Sobrinho.

Na sua nua totalidade, os funcionários do Estado de São Paulo, vêm subscrevendo quotas-partes já estando subscrito o capital mínimo estabelecido.

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO" — Em elegante folheto, a Irmandade do Hospital São José da cidade de São Vicente, apresentou ao publico as mais minuciosas informações com relação àquela casa de caridade, que vem dedicando os mais valiosos serviços à causa dos cegos e deficientes da região.

"NOSSA ESTRADA" — Mensário de Cultura Ferroviária. Numeros 190 e 191, com amplos comentários, notícias, teses, literatura, desportos e humorismo.

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS

Devem comparecer ao Instituto de Apontadorias e Penhores dos Comerciantes, em sua sede, Viadito Santa Helena, Divisão de Benefícios, 1.º andar, para a assinatura de uma ata de retirada de suas carteiras: Paria Lohani — Paulo Macedo Freire — C. de Silva Rocha — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J. Vilelino — Geraldo I. de Almeida — Geraldo Vilelino — Monteiro Barros — Fernando Camargo — Fernando Lobo — Florentino Menabue — Francisco Palcia — Roberto José — Francisco S. Machado — Gagliano Zennaro — Gaspar Schmidt — Genesio Moreira da Silva — Geraldo J

NOS EE. UU., GILLETTE; NA ITALIA, GALLETO

O 1.º faz guerra ao café, o 2.º aos concursos de beleza...

NO ENTANTO, FORAM POR INTERMEDIO DELES QUE SURGIRAM AS DUAS SILVANAS, GINA LOLLOBRIGIDA E OUTRAS...

ROMA, julho (ANSA) — "No mundo há inflação de concurso de beleza", afirmava há algum tempo um jornalista italiano, apontando nessa inflação um primeiro sintoma de decadência e o prenúncio do fim.

Mas, o senador Bartolo Galletto, democrata-cristão, não se contenta com os sintomas e os prenúncios: quer o fim desses concursos, agora e já, e, por isso, interpôs o primeiro ministro Scelba, no Senado, pedindo que os certames desse genero sejam sumariamente vetados.

O senador Galletto é um intrasigente e pondera que "tais exibições, por se realizarem em ambientes luxuosos e equivocados, redundam em atentados não apenas contra os bons costumes, mas também contra o bom gosto, e ameaçam corromper a fundamental honestidade do povo italiano.

A polemica acerca da eleição de "rainhas" e "misses" disso e daquilo, está sendo travada na Italia há muito tempo. Em 1952, foi realizado um inquerito, e quinze pessoas foram convidadas a opinar sobre os concursos de beleza. Deram parecer favo-



SILVANA PAMPANINI

ravel um cabelereiro, uma escritora, dois produtores de cinema. Os outros condena-

valdade dos brotos prestes a florescer, os concursos continuaram sendo realizados e as jovens candidatas à maça de Paris continuaram ensalando, aguardando as provas, passos de fadas, sorrisos e vestindo complementos mais.

No entanto, alguém começou a introduzir novos regulamentos, reduzindo-se o aparato teatral e as exibições generosas e premiando-se juntamente com a beleza o talento e as capacidades. Chegou-se mesmo, a uma tentativa de moralização que visava, na verdade, salvar os concursos, oferecendo bons contratos de emprego às vencedoras. Ilusões, pois, só contratos cinematográficos eram procurados pelos sabidos brotinhos.

O senador Galletto citou o exemplo drástico dado pela Grecia, cujo ministro da Instrução Publica vetou que as alunas das escolas participassem de concursos de beleza, depois de haver verificado que a vitória de uma jovem grega, aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Atenas, eleita "Miss Universo" em Long Beach, havia completamente virado as lindas cabecinhas de todas as jovens mineiras helenicas, invejosas da sorte de Venus.

Na Italia, dizem os criticos do severo senador, não chegamos a esse ponto e os concursos de beleza não passam



GINA LOLLOBRIGIDA

de diversões familiares, mantidos num clima de moderação... Palavras, Galletto não confia na historietta do clima e desconfia da imaginação feminina.

A matematica do amor

CONDE AUTHOS PAGANO

(Para o "Correio Paulistano")

O amor a uma única dimensão — a amizade — representa o tipo abstrato das linhas, cujos pontos — desejos de um coração — princípio das linhas, começo da amizade, de divina essência, na frase de Maupin lembrando Platão, constituem a mais bela abstração de tão bela geometria. Num simples desejo de um coração cheio de amor, que é um princípio de amizade, de uma amizade, de uma amizade que não existe, o começo de uma sinceridade, que ainda se não manifestou e a ponta de um interesse que também não existe ainda, encontramos e concebemos, com amor sómente, o ponto... de partida dos amores todos.

E o desejo de um coração — extensão amorosa a nenhuma dimensão — o ponto da geometria do amor — é, como sabem as nossas formosas leitoras — o divino princípio de um amor — que é todo amor.

Criados os tipos da geometria do amor: amor, amizade, desejo; volume, superfície, linha e ponto — manifestações concretas abstratas do humano sentimento — seu espaço matemático — fôrmeos os ovóides mouscos a Euclides, Legendre, Descartes e Monge, para ovóirmos os Romeos e as Julietas, os Paulos e as Virgílias, os namorados e as namoradas, na sistematização didática de sua líria doutrina.

E assim, nas confissões, nos segredos, nos idílios e nas juras do eterno amor, teremos os postulados e axiomas, os lemas, os teoremas e corolários da geometria do amor. Exemplifiquemos:

Axiomas da geometria do amor — verdades evidentes por si mesmas, que entram pelos olhos, pe-

los ouvidos e aninham-se no coração. Exemplos:

Amar e ser amado — oh! que ventura, Não amar e ser amado é um triste horror. Há, na vida, uma noite mais escura: Amar alguém que não nos tem amor.

Postulado: uma proposição que se aceita como verdadeira: De real, no mundo, só existe amar. Teorema: uma proposição cuja verdade carece de demonstração: Amar é melhor do que sentir-se amado.

Hipótese: Amar. Tese: É melhor do que sentir-se amado. Demonstração: Com efeito, amar, na sua acepção mais sublimada, é exercer, de todos os penhores de sentimento, o mais nobre e o mais altruísta: é viver de amor e para amor sómente, sentir no peso de um fardo a leveza de uma asa; amar é ser Joana d'Arc: o patriotismo francês polarizado na Mulher-Arcanjo; não medir interesses, não olhar resultados, é ser Jesus no infinito amor. Ser amado é viver no amor de outrem, como o dia dentro da noite, na apatia letárgica de um sentimento alheio. Logo, amar é melhor do que sentir-se amado, como se queria demonstrar, matematicamente.

E assim, como este teorema, muitos outros poderiam ser tirados das confidências, segredos e juras de amor para formar a série infinita dos encantadores princípios da geometria do amor, cuja sistematização colimaria os três magnos problemas preponderantes do namoro, do noivado e do matrimônio, a saber, retificação, quadratura e cubatura.

ATENTADO CONTRA O DEPUTADO DUILIO POLI

O deputado Duilio Poli, que se encontrava com um amigo nas ruas de Jaboatão, seu reduto político, foi vítima de um atentado e tiros, saindo ligeiramente ferido.

Procurando esclarecer o fato, a reportagem obteve o texto do rádio-telegrama que o delegado de polícia local enviou ao secretário da Segurança Publica:

"Comunico a v. exc. que, hoje, por volta de meio dia, na praça Nove de Julho desta cidade, Cestano Mülle, italiano, barbeiro, solteiro, 48 anos de idade, tentou contra a vida do deputado Duilio Poli, disparando contra ele quatro tiros de espingarda cartucheira, calibre 16, atingindo-o, felizmente, apenas superficialmente. Além do parlamentar, foi atingido também o sr. Armando Sagula, negociante, que estava ao lado do deputado referido. Ambos foram hospitalizados imediatamente, sendo sem nenhuma gravidade seu estado de saúde. O ambiente da cidade, que a princípio, era de agitação, está neste momento absolutamente calma graças à rápida ação da polícia local.

Em poder do criminoso encontraram-se uma pistola "Mauzer" com 24 cartuchos intatos de espingarda, 2 detonados e dois outros vazios dentro da câmara da arma.

Atribui o agressor a sua falencia ao fato de não haver o deputado Duilio Poli, quando solicitado, prestado auxílio financeiro. Essa a razão, segundo afirma, que o levou a cometer a tentativa de homicídio, hoje. Não há até agora nenhum fundo político nessa tentativa de homicídio. Entretanto, esta delegacia continuará rigorosa investigação e qualquer notícia positiva será logo transmitida a v. exc. — (a.) Paulo Marcondes Homem de Melo Lacerda, delegado de polícia."

ACONTECE CADA UMA...

ROMA, 12 (UP) — Um agente de polícia impediu, ontem, que um ex-combatente da ultima guerra, Silvestro Giuli, se suicidasse utilizando para isso seu proprio olho de cristal.

A polícia surpreendeu Giuli, de quarenta e nove anos de idade, quando se dedicava metódicamente à tarefa de desmontar, peça por peça, um automovel roubado.

As ver-se descoberto e conduzido ao quartel da polícia, Giuli tirou o olho politico, quebrou-o e estava tratando de cortar as veias dos punhos com o vidro do olho, quando foi descoberto pelo polícia.

NOVA YORK, 12 (Ansa)

No hotel Waldorf Astoria, de Nova York, estão se reunindo as rainhas de beleza da Europa e da America, à espera de voar para Long Beach, na California, onde disputarão, no dia 25 proximo, o campeonato mundial de beleza feminina, para a conquista do titulo de "Miss Universo".

As belezas da Asia, Africa e Australia chegarão diretamente à California, sobrevoando o Pacifico.

Trinta e duas nações enviaram suas representantes para participar da grande prova e doze destas já chegaram a Nova York, e precisamente as "misses" Italia, Belgica, França, Alemanha, Grecia, Finlandia, Suecia, Noruega, Argentina, Chile e Urugua. As outras chegarão nos proximos dias.

O misterio da explosão de Marechal Hermes

RIO, 12 (Asapress) — Permanece o misterio em torno da explosão de Marechal Hermes, na qual perderam a vida três crianças e saíram feridas muitas outras. Entrando em diligencias, o commissario do 25.º distrito policial prendeu como suspeito o motorista Osvaldo Gonçalves, em virtude de uma denuncia de Elci Silva, seu empregado, que afirmou ter seu patrão levado, para o local da explosão, um embrulho que bem poderia ter sido uma bomba. Entretanto, o suspeito desde o inicio nega a autoria do acontecido, embora o denunciante afirme ter sido seu patrão, condutor do pacote.

Habilmente interrogado pelas autoridades policiais Osvaldo calu em varias contradições, e, em seguida, foi posto em liberdade. Até hoje a situação se agrava com maior complexidade, em face da policia tecnica nada ter esclarecido a respeito, mas, enquanto as autoridades policiais aguardam o pronunciamento da policia tecnica, procedem as investigações em outros setores.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24, 24.º andar, às 8.30, 18 e 17 horas, respectivamente, as Comissões Terminologia de Equipamento Elétrico, Manobra, Controle, Proteção, Tolerancias, Ajustes.

PRONTO SOCORRO "CORACAO DE JESUS"

CONSULTAS E SOCORROS DE URGENCIA NO HOSPITAL E A DOMICILIO

REMOÇÕES 52-4545

Medicina e Cirurgia de Urgencia — Fraturas Banco de Sangue e Oxigenio HOSPITAL "CORACAO DE JESUS" Diretor: DR. JOSE FINOCCHIARO Docente-livre da Faculdade de Medicina Rua Monte Alegre, 570 — Perdizes



SILVANA MANGANO

DOIS VIGARISTAS DE SÃO PAULO PRESOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — Dois passadores do "Conto do Bilhete Premiado" foram presos ontem à tarde e recolhidos à Casa de Correição. Eram eles até então desconhecidos das autoridades policiais.

Trata-se de Antonio Ferreira, branco, de 58 anos de idade, e Pedro Miguel, também branco, de 47 anos. Ambos residem em São Paulo, de onde haviam chegado na véspera.

A prisão dos espertalhões foi

II Conferencia Nacional de Jornalistas

Realiza-se hoje, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à rua Alvares Machado, 22 — 9.º andar, uma reunião do diretorio executivo e das comissões técnicas da II Conferencia Nacional de Jornalistas.

Estão sendo convocados os elementos interessados, devendo ser debatidos assuntos relacionados com a propaganda do certame a ter lugar, nesta capital, em setembro proximo.

FESTAS DO 4.º CENTENARIO FESTA DE PREÇOS



DORMITÓRIO MODELO "IBIRAPUERA" LINHAS RUSTICAS MODERNAS - CONFECIONADO EM JACARANDA E AMENDOIM - 8 PEÇAS - 1 GUARDA-CASACA - 1 CAMA - 1 COMODA - 1 PENTEADEIRA - 2 (CREADO-MUDOS - 1 CADEIRA E 1 BANQUETA ESTOFADAS - CR\$ 24.000,00 - 6.000,00 DE ENTRADA E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.800,00

ARMARIO A 2 CORPOS CR\$ 5.200,00 ENTRADA CR\$ 1.200,00 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 400,00

TAMBEM EM PEÇAS AVULSAS COM GRANDES FACILIDADES



SALA DE JANTAR MODELO "CALIFORNIA" CONFECIONADA EM MARFIM - GAVIUA JACARANDA E AMENDOIM - 11 PEÇAS - 1 BUFET - 1 MESA - 1 APARADOR - 8 CADEIRAS ESTOFADAS - CR\$ 17.800,00 - 4.800,00 DE ENTRADA E 10 PAGAMENTOS DE CR\$ 1.300,00

TAMBEM EM PEÇAS AVULSAS COM GRANDES FACILIDADES

MOVELS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL AV. IPIRANGA 520-532

PINTE

PINTE SUA RESIDENCIA COM GOSTO, PERFEIÇÃO E ECONOMIA CHAMANDO EDUARDO 37-6656 ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

ASPIRANTE INICIO TEVE A TEMPORADA OFICIAL DE ATLETISMO POR DIA...

NA PISTA DO ESTADIO DA A. FLORESTA AS COMPETIÇÕES ENTRE JUVENIS E JOVENS — DISCRETO O NIVEL DOS RESULTADOS E SOBERBA APRESENTAÇÃO DO NITRO QUÍMICA E SCARPA — OS CLASSIFICADOS

Com um programa cheio de atrativos a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta um dos esperados acontecimentos da atual temporada oficial. Desfilaram nas instalações especializadas do alvi-celeste os militantes das classes juvenis e jovens pertencentes à 2.ª Divisão, acontecimento que traduziu a apresentação dos novos valores do esporte-base paulista.

Tanto na competição para juvenis, como no cotejo entre as jovens, os resultados foram sobremaneira animadores, evidenciando as possibilidades excepcionais de que estão dotados os praticantes da saúde, especialidade, nos agrupamentos vinculados à divisão secundária da entidade máxima paulista, que deu assim início aos torneios de pista e de campo programados para este ano.

No setor masculino, ou seja, na competição para juvenis, registramos a magnífica vitória dos representantes da Associação Atlética Scarpa, de Sorocaba, um dos promissores contingentes do

atletismo interiorano. Os pupillos de Adílio Alves Nunes, destacado preparador do esporte-base nacional, portaram-se à altura do empreendimento, conquistando, desarte, o posto de honra, com nitida vantagem sobre o C. A. Aramaçã, de Santo André.

As provas femininas, realizadas sob uma atmosfera de intenso entusiasmo, também constituíram uma excelente demonstração do aproveitamento experimentado pela maioria das participantes, ainda que sob o ponto de vista técnico a competição possa ser classificada como discreta, evidenciando — não resta dúvida, as possibilidades de algumas militantes que surgiram no cenário atlético de São Miguel Paulista, após um sensacional "duelo" com o plantel feminino da A. A. Scarpa.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na tarde de domingo na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta:

Certame para juvenis
100 METRO SRASOS — 1.º, Sérgio Suanine, 11"7, Scarpa;

2.º, Tetsuo Saito, 11"9, C. R. Nitro Química; 3.º, Antonio Carlos Rizzo, 12"4, Aramaçã; 4.º, José Patadame, Scarpa; 5.º, Valdo Dias, Nitro Química; 6.º, Osvaldo Chiacchi, Aramaçã.

300 METROS RASOS — 1.º, Ubirajara Ferreira, Scarpa, 39"4; 2.º, João Gomes da Silva, Nitro, 39"4; 3.º, Genesio S. Cervellini, Scarpa, 42"5; Vitorio Rostahur, Aramaçã; 5.º, Bodgan F. Giermek, Aramaçã; 6.º, Cavalini, Aramaçã.

1.000 METROS RASOS — 1.º, Manuel Pereira, Nitro, 2'57"8; 2.º, Genesio S. Cervellini, Scarpa, 3'07"1; 3.º, Bodgan Giermek, Aramaçã, 3'11"4; 4.º, Monatara Tofusuf, Scarpa; 5.º, Agereu B. Costa, V. Carolina; 6.º, Antonio Paragacu, V. Carolina.

83 METROS COM BARREIRAS — 1.º, Geraldo V. Almeida, Scarpa, 14"9; 2.º, Idie Marçilio, Aramaçã, 15"8; Luiz Jesus Nunes, Scarpa, 16"3; Wladimir S. Guerra, Aramaçã.

REV. 4 x 100 METROS — 1.º, Scarpa, 48"6; 2.º, Nitro Química, 50"3; 3.º, Aramaçã, 52"4; 4.º, V. Carolina.

REV. 4 x 300 METROS — 1.º,

C. R. Nitro Química, 2'50"9; 2.º, Scarpa, 2'52"; 3.º, Aramaçã, 3'00".

SALTO EM ALTURA — 1.º, Nelson Oliveira Scarpa, 1.75; 2.º, Geraldo V. Almeida, Scarpa, 1.70; 3.º, Yochiko Minei, Nitro, 1.60; 4.º, Valdalton T. Barbosa, Nitro, 1.45; 5.º, Paulo V. Mayer, Campineiro, 1.45; 6.º, Jorge Taquichu, V. Carolina, 1.45.

SALTO EM EXTENSÃO — 1.º, Tetsuo Saito, Nitro, 5.78; 2.º, Nelson Oliveira, Scarpa, 5.63; 3.º, Antonio C. Rizzo, Aramaçã, 5.54; 4.º, Sinzo Hamashiro Nitro, 5.16; 5.º, Valdoysio T. Barbosa, idem, 4.91; 6.º, Vitorio Bestagno, Aramaçã, 4.81.

SALTO COM VARA — 1.º, Paulo V. Mayer, Campineiro, 2.80; 2.º, Sinzo Yamashiro, Nitro, 2.60; 3.º, Danilo Cesar, Scarpa, 2.50.

ARREMESSO DO DARTO — 1.º, Frank Pfalmer, Aramaçã, 38.93; 2.º, José Carlos Rocon, Scarpa, 32.74; 3.º, Paul Madela, Aramaçã, 24.64; 4.º, Evandro R. Bever, Aramaçã, 22.75.

ARREMESSO DO DISCO — 1.º, José Hatadani, Scarpa, 23.69; 2.º, Frank Pfalmer, Aramaçã, 22.82; 3.º, Antonio Nakagô, Scarpa, 21.69; 4.º, Luiz Jesus Nunes, Scarpa; 5.º, Rolberio Ribeiro, Aramaçã; 6.º, Raul Madela, Aramaçã.

ARREMESSO DO PESO — 1.º, Frank Pfalmer, Aramaçã, 11.55; Antonio Nakagô, Scarpa, 10.47; José Carlos Rocon, Scarpa, 9.68; Evandro R. Bever, Aramaçã; Roberto Ribeiro, Aramaçã; Yochiko Minei, C. R. N. Química.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação apresentou os clubes participantes na seguinte ordem:

1.º, A. A. Scarpa, 141 pontos; 2.º, C. A. Aramaçã, 86; 3.º, C. R. Nitro Química, 84.5; 4.º, Clube Campineiro, 12.5; e 5.º, A. A. Vila Carolina, 10 pontos.

Certame para Jovens

50 METROS RASOS — 1.º, Mikiko Kasquano, Nitro, 7"1; 2.º, Kasue Kasuhara, Nitro, 7"3; 3.º, Linda Umashiro, Nitro, 7"5; 4.º, Mitsue Olomo, Scarpa; 5.º, Kasuko Umura, Scarpa; 6.º, Maria V. Sousa, V. Carolina.

REV. 4 x 50 METROS — 1.º, Nitro Química, 28"5 (recorde); 2.º, Scarpa, 29"8.

SALTO EM ALTURA — 1.º, Lucia Dionisio, Scarpa, 1.30; 2.º, Eukari Kodato, C.R.N.Q., 1.30; 3.º, Lucia Edas, Scarpa, 1.25; 4.º, Lendur Kodato, C.R.N.Q., 1.25; 5.º, Analia Freitas, Scarpa, 1.25; 6.º, Sueko Shiroma, C. R. N. Q., 1.25.

ARREMESSO DO PESO — 1.º, Lucia Edas, Scarpa, 8.50; 2.º, Lucia Dionisio, Scarpa, 7.63; 3.º, M. Olomo, Scarpa, 7.32; Yracema Shirayama, Nitro, 6.62; 4.º, Eukari Kodato, Nitro, 6.30; 5.º, Edith A. Correia, V. Carolina, 5.03.

A CLASSIFICAÇÃO

No computo total de pontos foi a seguinte a classificação dos participantes:

1.º, C. R. Nitro Química, 55.5 pontos; 2.º, A. A. Scarpa, 52.5; e 3.º, A. A. Vila Carolina, 2 pontos.



Celso Lara Barberis, vencedor da prova principal da primeira rodada do II Campeonato Paulista de Automobilismo.

CELSO LARA BARBERIS VENCEU A PROVA PRINCIPAL DA 1.ª RODADA DO II CAMPEONATO PAULISTA DE AUTOMOBILISMO

O magno certame iniciou-se com pleno êxito — Luiz Valente, Ernesto Pereira Lopes Filho, Rugero Peruzzo, Ciro Caires e Emilio Zambello triunfaram nas demais categorias — Lamentável acidente ocorrido com Bernardo Hornett — Resultados gerais da competição — Entrega dos prêmios — Contagem dos pontos

Obteve pleno êxito a disputa da primeira rodada do II Campeonato Paulista de Automobilismo, levada a efeito anteontem à tarde, no autódromo de Interlagos.

Pequeno público, em virtude da carencia de condução, presenciou o magno certame, entusiasmando-se com a fibra e galhardia demonstradas pelos competidores pela conquista das vitórias.

Liderando a prova principal de ponta a ponta, Celso Lara Barberis venceu com brilho na categoria esporte-internacional acima de 2.000 c. c., marcando o ótimo tempo de 33" 21 e 2/10.

Pedro Romero Filho, apontado como um dos favoritos, não logrou classificar-se em virtude de ter estourado um pneu, na penúltima volta.

Contudo, o denodado piloto bandeirante conseguiu fazer a volta mais rápida, marcando o excelente tempo de 4" 2 e 7/10, quando cumpria a 4.ª volta.

Na categoria destinada aos carros adaptados, a vitória foi colhida por Luiz Valente, que assinalou para os 64 quilômetros o apreciável tempo de 34" 30 e 2/10. Em 2.º lugar colocou-se Claudio Daniel Rodrigues, cujo "M. G." não correspondeu ao que ele esperava, visto estar com a fricção patinando.

Ernesto Pereira Lopes Filho, triunfou na categoria esporte-internacional até 2.000 c. c., marcando o tempo de 36" 24 e 9/10. Entrou em segundo lugar Roberto Claro, que não obstante ser estrangeiro e ter adquirido nas vésperas da corrida a "Ferrari" do volante Angelo Juliano, conseguiu um mabeu colocação, apesar de sua falta de traquejo e experiência.

Na segunda prova, da qual participaram os carros da categoria esporte-internacional até 1.500 c. c., foi vencedor Rugero Peruzzo, que marcou o tempo de 27" 47 e 3/10, entrando em 2.º lugar Celso Lara Barberis.

Nesta prova, a volta mais rápida pertenceu a Geraldo J. Smith de Vasconcelos, que na 2.ª volta marcou o tempo de 4" 22 e 8/10, todavia, não chegou a terminar a corrida, vindo-se na contingência de abandonar a pista, por avaria mecânica.

Em 3.º lugar entrou Rubens Azzalim, vindo em 4.º Eugenio Martins.

Durante o transcorrer dessa prova, na 2.ª volta, registrou-se um lamentável acidente com o piloto Bernardo Hornett, que, ao tentar fazer a curva que antecede a reta de chegada, capotou espetacularmente por quatro vezes no chochar-se com o barranco.

Felizmente, é lisonjeiro o seu estado geral, estando ele internado no Hospital das Clínicas, com escoriações generalizadas.

Coube a Ciro Caires triunfar na categoria Grã-Turismo, marcando o tempo de 24" 31 e 3/10, entrando em 2.º lugar Osvaldo Fanucchi, vind em 3.º Leone Bracalli.

Sem ter competidor, Tiresoles venceu a prova pertencente à categoria até 2.000 c. c., com o tempo de 28" 50 e 3/10.

Sagrou-se vencedor na categoria de turismo até 1.200 c. c. Virgílio Zambello, registrando o tempo de 28" 48 e 3/10, secundado por Cícero da Costa Bittencourt.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Os resultados gerais apresentados pela competição foram os seguintes:

Categoria turismo até 1.200 c. c.
1.º lugar — N.º 104 — Virgílio Zambello, com "Fiat Topolino", tempo 28" 48 e 3/10.

2.º lugar — N.º 102 — Cícero da Costa Bittencourt, com "Fiat Topolino", tempo 28" 49 e 1/10.

Categoria turismo até 2.000 c. c.
1.º lugar — N.º 44 — Tiresoles, com "Sinca", tempo 28" 50 e 3/10.

Categoria Grã-Turismo
1.º lugar — N.º 52 — Ciro Caires, com "Sinca-Camino", tempo 24" 31 e 3/10; 2.º — N.º 70 — Osvaldo Fanucchi, com "Porsche", tempo 24" 36 e 2/10; 3.º — N.º 4 — Leone Bracalli, com "Fiat-Bracalli", tempo 24" 36 e 9/10.

Categoria esporte-internacional até 1.500 c. c.

1.º lugar — N.º 62 — Rugero Peruzzo, com "Cistalla", tempo 27" 47 e 3/10; 2.º — N.º 46 — Celso Lara Barberis, com "Sinca", tempo 27" 51 e 2/10; 3.º — N.º 60 — Rubens Azzalim, com "Cistalla", tempo 27" 58 e 3/10; 4.º — N.º 66 — Eugenio Martins, com "M. G.", tempo 28" 0 e 1/10.

Categoria esporte-internacional até 2.000 c. c.

1.º lugar — N.º 32 — Ernesto Pereira Lopes Filho, com "Lancia", tempo 36" 24 e 9/10;



Rugero Peruzzo, conquistador da vitória na categoria esporte-internacional até 1.500 c. c.

Brilhou a A. Portuguesa de Desportos na competição ciclistica do Vale do Anhangabaú

O clube rubro-verde venceu todas as provas — Alberto Perestrello, José Mendigobal, Odilon de Sousa, Onesto Nogueira e Isabel Chagas, os vencedores — O certame foi presenciado por numeroso publico — Resultados gerais provas

Associando-se às comemorações da passagem do IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo, a S. E. "Galileu Sembrantini" promoveu domingo pela manhã uma competição ciclistica patrocinada pela entidade mentora do esporte do pedal.

Avultado publico presenciou as provas em disputa, sendo o certame coroado de pleno êxito. As honras da competição pertenceram à A. Portuguesa de Desportos, que brilhou sobremaneira vencendo todas as provas participadas.

A única vitória não pertencente ao clube rubro-verde, foi na prova destinada às moças, na qual ela não participou, cujo triunfo foi colhido pela jovem Isabel Chagas, do C. C. "Karl Schernick".

Onesto Nogueira, Odilon de Sousa, José Mendigobal e Alberto Perestrello, todos da A. Portuguesa de Desportos, triunfaram nas provas destinadas aos juvenis e aos pedalistas das 4.ª, 3.ª e 2.ª e 1.ª categorias.

RESULTADOS GERAIS DA COMPETIÇÃO

Foram os seguintes os resultados gerais da competição:

1.ª PROVA — Moças 5 voltas — 1.º — Isabel Chagas ("Karl Schernick"); 2.º — Margarida Chagas ("Karl Schernick"); 3.º — Marl Petenelli (Palmeiras); 4.º — Alice Marques ("Karl Schernick"); 5.º — Cecília Marques ("Karl Schernick"); 6.º — Maria Helena de Luca ("Karl Schernick") desistiu.

2.ª PROVA — Jovens — 10 voltas — Tres embalagens — 1.º — Onesto Nogueira (Portuguesa), 16'04"10; 2.º — Augusto Peres Filho (Frenster); 3.º — Francisco Corasini (Palmeiras); 4.º — Milton Pereira (Tocantins); 5.º — Luigi Antonio Cantelli (Sembrantini).

3.ª PROVA — 2.ª e 3.ª Categorias — Quatro embalagens — 1.º — José Mendigobal (Portuguesa); 2.º — Aparecido Leonido (Paulista); 3.º — José Lerna (Portuguesa); 4.º — Osvaldo Casola (Paulista); 5.º — Nelson Menez (Tocantins).

4.ª PROVA — Perseguição por equipes — 1.º — Portuguesa, 6'42"2/5; 2.º — Alberto Perestrello, Antro Alba, Leo Bergamo, Tiberio Gabriel; 3.º — Sembrantini, 6'53"2/10; 4.º — Erasmo Marin, Rubens Churrosco, Arlindo Silva, Luigi Cussigh; 5.º — Paulista, 7'04"10; 6.º — Roberto Vieira, Francisco Belmonte, Osvaldo Casola; 7.º — Palmeiras, 7'05"8/10; 8.º — Claudio Rosa, José de Carvalho, Nelson Corasini, Raul Ferrari; 9.º — Valler, Francisco, Cesar Mar-

ques e Euclides Fappi; 10.º — Brasil, 8'07"2/5; 11.º — Gildo Lucas, Francisco Bueno, José de Oliveira, Paulo Siqueira.

5.ª PROVA — Juvenis — 10 voltas — 1.º — Bira Siao, Maserati, com duas voltas a menos; 2.º — Salvadori, Grã Bretanha, Maserati, com cinco voltas a menos; 3.º — Berger, França, Gordini, com cinco voltas a menos; 4.º — De Ponte, Argentina, Maserati, com 10 voltas a menos; 5.º — Whiteway, Grã Bretanha, com 15 voltas a menos; 6.º — Manzoni, França, Ferrari, com 15 voltas a menos; 7.º — Roster, França, Ferrari, com 22 voltas a menos.

O DESENROLAR DA PROVA
ROUEN, 11 (ANS) — O volante francês Trintignant, dirigindo um carro Ferrari, ganhou o Grande Premio Automobilistico de Rouen. A classificação final da prova é a seguinte:

1.º Maurice Trintignant, França, Ferrari, que completa os 484 quilômetros e 500 metros do percurso em tres horas, 40'35 e 5/10;

2.º Bira Siao, Maserati, com duas voltas a menos;

3.º Salvadori, Grã Bretanha, Maserati, com cinco voltas a menos;

4.º Berger, França, Gordini, com cinco voltas a menos;

5.º De Ponte, Argentina, Maserati, com 10 voltas a menos;

6.º Whiteway, Grã Bretanha, com 15 voltas a menos;

7.º Manzoni, França, Ferrari, com 15 voltas a menos;

8.º Roster, França, Ferrari, com 22 voltas a menos.

Na quarta volta Howthorn aumentou a velocidade de seu Ferrari superando Trintignant, que passa para a segunda colocação, ameaçando por Behra. Na nona volta Trintignant volta a assumir o comando da prova, enquanto não se verificam alterações na terceira, quarta e quinta colocação, que continuam sendo ocupadas por Behra, Gonzales e Bira respectivamente.

Na décima volta, ao entrar numa curva, o carro de Gonzales sai fora da pista. Antes de poder voltar à disputa, o volante argentino perde tempo precioso, sendo superado por Bira e Salvadori. Na décima sétima volta, Gonzales para na "Box", para abandonar definitivamente a prova.

Entretanto Howthorn voltou a ocupar o primeiro lugar, perseguido por Trintignant. Os volantes britânico e francês revezam-se na liderança da prova, e seu duelo não deixa de entusiasmar os espectadores. Na altura da trigésima volta Trintignant ocupa o primeiro lugar. O terceiro colocado, Bira, acha-se bastante

2.º — N.º 12 — Roberto Claro, com "Ferrari", tempo 38" 47 e 2/10.

Categoria esporte-internacional acima de 2.000 c. c.

1.º lugar — N.º 46 — Celso Lara Barberis, com "Ferrari", tempo 33" 21 e 2/10.

Categoria carros adaptados
1.º lugar — N.º 22 — Luiz Valente, com "Ford", tempo 34" 30 e 2/10; 2.º — N.º 28 — Claudio Daniel Rodrigues, com "M. G.", tempo 34" 46 e 2/10.

CLASSIFICAÇÃO DOS COMPETIDORES

Com os pontos obtidos na primeira rodada do campeonato, a classificação dos competidores é a seguinte:

Categoria turismo até 1.200 c. c.
Virgílio Zambello, 9 pontos; Cícero da Costa Bittencourt, 6 pontos.

Categoria turismo até 2.000 c. c.
Tiresoles, 8 pontos.

Categoria Grã-Turismo
Ciro Caires, 9 pontos; Osvaldo Fanucchi, 6 pontos; Leone Bracalli, 4 pontos.

Categoria esporte-internacional até 1.500 c. c.

Rugero Peruzzo, 9 pontos; Celso Lara Barberis, 6 pontos; Rubens Azzalim, 4 pontos; Eugenio Martins, 3 pontos e Geraldo J. Smith Vasconcelos, 1 ponto.

Categoria esporte-internacional até 2.000 c. c.

Ernesto Pereira Lopes Filho, 9 pontos; e Roberto Claro, 6 pontos.

Categoria esporte-internacional acima de 2.000 c. c.

Celso Lara Barberis, 8 pontos; Pedro Romero Filho, 1 ponto.

Categoria carros adaptados
Luiz Valente, 9 pontos; e Claudio Daniel Rodrigues, 6 pontos.

ENTREGA DE PREMIO

Na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, será procedida hoje às 20.30 horas, a entrega dos prêmios aos vencedores e principais classificados.

A cerimônia contará com a presença dos membros da Comissão Desportiva e dirigentes do A.C.B., participantes do magno certame, cronistas esportivos e aficionados do esporte do volante.

PONTOS DE VISTA

Os que ainda não acreditam no começo da decadência do futebol paulista deviam ter assistido a partida realizada sábado ultimo no estadio do Pacembu. Ali estavam portuando na pugna definitiva do torneio "Roberto Gomes Pedrosa", dois dos mais representativos clubes de São Paulo. E, entretanto, a luta desinteressante de principio a fim demonstrou, e fartamente, o retrocesso da tecnica, da disciplina e da pratica dos bons costumes, em pugna nessa natureza. O que se viu desde o inicio da luta foi a exibição de um jogo brusco, no qual os elementos em campo mais se ocuparam em atingir o adversario, do que propriamente exibir um bom demonstração de futebol, em todos os seus sentidos, com aquelas investidas velozes e brilhantes, revestindo o embate dos requisitos que o tornam apreciado de todos os espectadores que acorrem ao nosso principal logradouro esportivo. Mas, o declínio do esporte das multidões em São Paulo, no seu aspecto exclusivamente tecnico, nota-se em todos os pormenores que o refletem sem contestação: é a assistência que se mostra indiferente a tudo o que se verifica no campo, são os jogadores que pateiam a cada passo, seu descaço pela observancia das boas normas esportivas que fariam, antanho, desse ramo de esportes, o preferido da nossa melhor sociedade.

Não há duvida alguma de que essa pratica abominavel precisa ser abolida das disputas e, para esse fim, torna-se mister a ação energica dos dirigentes responsáveis que devem imediatamente tomar providencias para que o futebol não caia de vez do conceito publico, mantendo-se como uma das melhores diversões do meio esportivo de São Paulo. — F. E.

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

Classificação dos concorrentes contra cronometro — Disputada a quarta etapa da sensacional prova

da Volta da França é a seguinte:

1.º Louison Bobet; 2.º Wagtman; 3.º Koblet; 4.º Bauvin; 5.º Schaefer; 6.º Robic.

A tarde foi disputada a quarta etapa, entre Rouen e Caen num percurso de 131 quilômetros. A classificação foi a seguinte: 1.º Van Est (Holanda), 3h.16"3; 2.º Gaul (Luxemburgo), 3h.19"6; 3.º Nolten (Holanda), 3h.19"48; 4.º Quentin (Ile de France), com o mesmo tempo de Nolten; 5.º Darrigade (França) 3h.20"11".

A classificação foi obtida somando os tempos dos primeiros três colocados de cada turma. Ao final da prova contra o cronometro, a classificação geral

1 — Entrevistaram nas finais, no Mundial de Futebol de 54, na Suíça, os seguintes países: Brasil, França, México, Alemanha, Turquia, Uruguai, Escócia, Coreia do Sul, Inglaterra e Itália. Eram amadores autorizados a ganhar dinheiro jogando a ganhar jogadores da Jugoslavia, Austria, Bélgica e Suíça. E como amadores reais (7), representantes da Hungria, Checoslováquia e Coreia do Sul. Há a noiar que húngaros e checos são atletas do Estado. Os cotanos, a rigor, os verdadeiros amadores. E, pela imprensa estrangeira, os brasileiros são considerados "os profissionais milionários do futebol".

2 — A famosa tenista norte-americana Maureen Connolly, de apenas 19 anos de idade, em 3-7-54, pela terceira vez, conquistou o título individual feminino de tênis de Wimbledon, título esse que equivale ao de campeão mundial. Connolly está prestes a igualar o recorde estabelecido por Helen Wills Moody, também norte-americana, que obteve o título por quatro anos consecutivos: de 1927 a 1930.

3 — O primeiro jogo de polo aquático disputado por uma representação do Brasil, na Europa, foi contra a seleção portuguesa, em 1924. Vencedores: os brasileiros, por 12 a 6.

4 — O norte-americano J. Médica, durante longo tempo, detém, oficialmente, oito recordes mundiais de natação. Os seguintes: 200 metros, 220 jardas, 300 jardas, 300 metros, 400 metros, 440 jardas, 500 jardas e 500 metros.

5 — No Campeonato Mundial de Futebol de 38, na França, vários jogadores brasileiros eram conhecidos apenas pelos apelidos. Os seguintes: Batalais (Agostino Lorenzetti), Jafé (Euclides Barbosa), Nariz (Avaro Lopes Cançado), Zé-zé (José Procópio), Afonso (Afonso Guimarães da Silva), Niginho (Leonisio Fantoni), Luizinho (Luiz Mesquita de Oliveira), e Tim (Elba de Padua Lima). — L. S.

Recorde mundial nas tres milhas

LONDRES, 11 (Ans) — O fundista britânico Fred Green, no decorrer do Campeonato Internacional de Atletismo da Grã-Bretanha, estabeleceu novo recorde mundial, na prova de sua especialidade, isto é, tres milhas, com o tempo de 13' 32" 2/10, melhorando de dois décimos o precedente recorde, que se encontrava em poder do sueco Haegg.

Certame paranaense

CURITIBA, 11 (Asapress) — Em disputa da 12.ª rodada do Campeonato Paranaense de Futebol, jogaram hoje, nesta Capital, os quadros do Agua Verde e do Ferroviário, vencendo o primeiro pela contagem mínima, marcou o unico tento da partida o centro-avante Grilo, aos 30 minutos do primeiro tempo. Os quadros atuaram assim formados:

AGUA VERDE — William; Beco e Zaleski; Mario Ferreira, Italo e Mario II; Dídico, Jair, Grilo, Rui e Vasquez.

FERROVIÁRIO — Robertinho; Tico e Marcelino; Elísio, Lalo e Alceu; Murilo, Rubens, Alcides, Alfinete e Chinas.

OUTRO RESULTADO

Em Ponta

Quixú venceu com relativa facilidade e em boa marca o G. P. "Antenor Lara Campos"

O FILHO DE FORMASTERUS NÃO TEVE UMA CARREIRA MUITO FELIZ, MAS, EM COMPENSAÇÃO, RUMOR E HERANGER SOFRERAM PERCALÇOS DESASTROSOS — SEIS VITÓRIAS DOS PENSIONISTAS DE MOLINA, CINCO DIRIGIDOS POR GONZALEZ — HAIFA, MAGIA PRINCESS, QUEBEC, PAULISTANA, PIASTRA, QUEEN FAIRY E PIMPÃO, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 82.ª festa da temporada em curso.

A reunião alcançou marcante sucesso, acolhendo as diversas tribunas públicas dos mais numerosos e entusiastas. O movimento financeiro foi de cerca de 24 milhões, muito bom, se levarmos em conta que era o terceiro festival da maratona.

O programa encerrava um clássico de grande importância — o Grande Premio "Antenor Lara Campos", em 1.500 metros, também conhecido por Seleção de Formas. Reservado à ala masculina dos três anos, a tradicional prova marcou o encontro dos melhores potros da nova safra, ao longo de 1.500 metros. Pena que a disputa, com tantas percalços, não tenha tido fases inteiramente emocionantes. E, depois, entrou uma certa dúvida quanto a superioridade de Quixú, o vencedor, sobre Rumor e Heranger. Se legítima foi a vitória do filho de Formasterus, desastrosos foram para estes a carreira. Heranger perdeu o título de invicto de forma triste, ficando nas fileiras e melhorando sempre mas sem tempo de obter melhor colocação. O Rumor também não foi feliz na partida e ainda sofreu partidas, em meio da disputa, não chegando a tempo de combater Quixú. Este, o ganhador, também sofreu contratempos, mas de menor monta e sem influência decisiva, na sua produção. La pelos 1.200 metros, Quixú viu-se truncado, mas sofreu-se e al prejudicou Rumor, que tentava melhorar, ali adiante foi novamente Quixú prejudicado, mas ainda desta feita sem consequências decisivas. Colocou-se logo depois em terceiro perto de Diavolo e Lavistier e, na reta, melhorou para segundo, procurando ainda resistir, mas o torçido insistiu com grande coragem e acabou levando a melhor, sem luz, na marca expressiva de 96".

Diavolo guardou para si o segundo posto e Rumor, mais feliz do que Heranger, salvou o terceiro lugar. Aquele até então invicto perdeu tristemente um título, terminando em quinto lugar.

Lavistier esteve sempre presente e ocupou a quarta colocação.

HAIFA GANHOU A ELIMINATORIA

Flora, foi a favorita do público apostador e apanhou uma partida muito feliz, fugindo na dianteira. Keepsake andou em segundo, à frente de Haifa, na primeira fase, mas, na curva, Haifa melhorou para segundo. A filha de Halcion deu início ao duelo ainda com muita luz sobre Haifa, mas "enjoou", como se diz, e perdeu terreno, o olho visível. Na altura das pedras de aproximação Haifa alcançou Flora e logo depois dominou a situação, fugindo ainda para ganhar.

Keepsake não correu mas, mas não passou de terceiro.

MAGIA PRINCESS GANHOU AFINAL

Com a desercão de Miss Centenario e Olella, tocou àparella Alfa-Flezelá o voto dos apostadores. Ambas estiveram presentes em boa parte do percurso, mas esmorecendo Alfa, na curva, Flezelá passou a ocupar o segundo posto. Nesta altura, Magia Princess já estava a seu lado. As duas eguas carregaram sobre a ponte, Equisite, que antes mesmo de entrar na reta já estava batida. No direito, Magia Princess se colocou em segundo e Flezelá passou a ocupar o primeiro lugar, chegando a vitória da vitória da Dark Prince e contentou-se com o segundo posto.

QUEBEC PASSEIOU A FRENTE OS ADVERSÁRIOS

Quebec monopolizou a atenção

dos apostadores e carregando nas patas mais de 82 mil pousos, deu um verdadeiro passeio nos 1.300 metros. Foi o primeiro a pular e abriu luz, ganhando sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

Gira Giro esteve sempre em segundo e em segundo terminou, à frente de B-36, segundo favorito do pareo. Este andou longe na primeira fase e só melhorou para terceiro na entrada da reta. Não chegou nem mesmo a pôr em risco o segundo posto de Gira Giro.

PAULISTA GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

Paulistana foi a mais visada nas apostas e saiu a rala com cerca de três mil pules a mais que Encantado. Este pouco produziu, embora figurando na dianteira na primeira fase, sempre com Paulistana a seu lado. Na reta parou o cavalo e New Wonder melhorou logo para segundo de Paulistana. O piloto de Pierre carregou forte sobre a filha de Ever Ready, mas Paulistana se defendeu com grande coragem e ganhou no "dobradinha".

Jayne não correu de todo mal e terminou em bom terceiro.

PIASTRA-PONTA PORÁ, A "DOBRADINHA"

O mundo apostador elegeu grande favorita a parella n.º 1 e, felizmente, viu suas pretensões inteiramente satisfeitas. Mas não ganhou a Ponta Porá, como se esperava, e sim Piastra. As duas eguas estiveram sempre colocadas entre as primeiras e, na reta, quando ganharam as principais colocações. Piastra carregou sobre Ponta Porá e dominou amplamente a situação, vingando a "dobradinha" das cocheiras de Molina.

Grey Gipsy não correu mal e terminou em terceiro.

QUEEN FAIRY GANHOU A PROVA DE POTRANCAS

O mundo apostador dividiu seu voto entre Harpavi e Corona, vendendo alguma pouca e mais. Andou bem em todo o percurso, enquanto melhoravam por fora Nena Rica e Orby. Desastrosos a ponteira e ganhou bem, com Orby, que melhorou por fora, no segundo posto.

Nena Rica salvou o terceiro lugar.

PIMPÃO E A 5ª VITÓRIA DE GONZALEZ

Pimpão, feito favorito do último pareo, ganhou sem se aperceber da presença dos adversários. Andou sempre na dianteira e ganhou com luz.

Panache, que evidenciou bons progressos, terminou em segundo, precedendo Rocim.

Norton e Cizal não correram mal, mas os demais nada produziram.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Haifa, 55 ks., J. P. Sousa
2.º Keepsake, 55 ks., J. Alves
3.º Equisite, 55 ks., L. Gonzalez
4.º Kildare, 55 ks., J. Carvalho
Tempo: 85" 8/10. Rátelos: Cr\$ 48,00; dupla (14) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 1.690.000. Trator: J. J. Gonzalez. Criador: Haras Bela Vista. Proprietário: Stud Macal.

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Magia Princess, 56 ks., F. Sobroto
2.º Flezelá, 52 ks., E. Gonçalves
3.º Fornarina, 56 ks., D. Garcia
4.º Freira, 51 ks., A. D. Xavier
5.º Alfafa, 54 ks., O. V. Andrade
6.º Equisite, 56 ks., E. Garcia
Não correram Olella e Miss Centenario. Tempo: 107. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.961.830,00. Trator: J. B. Ivo. Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Haras Dark Prince.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Quixú, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Diavolo, 55 ks., P. Vas
3.º Rumor, 56 ks., L. Diaz
4.º Lavistier, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Heranger, 55 ks., O. Reichel
6.º Old Parr, 55 ks., J. Alves
7.º Ross, 55 ks., L. B. Gonçalves
8.º Ingasetro, 55 ks., H. Molina
9.º Dendé, 55 ks., F. Sobroto
10.º High Ball, 55 ks., R. Latorre
11.º Hanoi, 55 ks., L. Osorio
12.º Adieu, 55 ks., E. Garcia
13.º Quilumba, 55 ks., J. Carvalho
Não correu Canaletto. Tempo: 96". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 107,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.998.430,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier
2.º New Wonder, 56 ks., P. Vas
3.º Jayce, 52 ks., F. Pereira
4.º Paramaribo, 54 ks., O. V. Andrade
5.º Encantado, 56 ks., J. P. Sousa
6.º Jaloux, 56 ks., R. Latorre
Tempo: 95" 7/10. Rátelos: Cr\$ 71,00. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (34) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.748.300,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Piastra, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Ponta Porá, 53 ks., A. D. Xavier
3.º Grey Gipsy, 56 ks., L. P. Sousa
4.º Eruca, 53 ks., A. Xavier
5.º Enlive, 53 ks., W. Montanha
6.º Pílnha, 55 ks., F. Costa
7.º Judrema, 56 ks., P. Vas
8.º Eruca, 55 ks., J. Alves
Tempo: 89" 8/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (11) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.315.530,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Queen Fairy, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Orby, 52 ks., A. Xavier

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pimpão, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Panache, 56 ks., D. Garcia
3.º Rocim, 54 ks., C. Taborda
4.º Cizal, 56 ks., J. Alves
5.º Norton, 53 ks., A. Xavier
6.º Esandria, 53 ks., F. Costa
7.º Ondó, 56 ks., V. Pinheiro Filho
8.º Fumino, 56 ks., N. Pereira
9.º Dominante, 56 ks., E. Garcia
10.º Invertina, 56 ks., J. P. Sousa
Não correu Marialino. Tempo: 91" 5/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.815.180,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Flossy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1.º Florada 28,00
2.º Quila 32,00
3.º Keepsake 34,00
4.º Kildare 112,00

Duplas
12 32,00
13 34,00
22 59,00
24 85,00
34 81,00
44 252,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Magia Princess, 56 ks., F. Sobroto
2.º Flezelá, 52 ks., E. Gonçalves
3.º Fornarina, 56 ks., D. Garcia
4.º Freira, 51 ks., A. D. Xavier
5.º Alfafa, 54 ks., O. V. Andrade
6.º Equisite, 56 ks., E. Garcia
Não correram Olella e Miss Centenario. Tempo: 107. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.961.830,00. Trator: J. B. Ivo. Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Haras Dark Prince.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Quixú, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Diavolo, 55 ks., P. Vas
3.º Rumor, 56 ks., L. Diaz
4.º Lavistier, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Heranger, 55 ks., O. Reichel
6.º Old Parr, 55 ks., J. Alves
7.º Ross, 55 ks., L. B. Gonçalves
8.º Ingasetro, 55 ks., H. Molina
9.º Dendé, 55 ks., F. Sobroto
10.º High Ball, 55 ks., R. Latorre
11.º Hanoi, 55 ks., L. Osorio
12.º Adieu, 55 ks., E. Garcia
13.º Quilumba, 55 ks., J. Carvalho
Não correu Canaletto. Tempo: 96". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 107,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.998.430,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier
2.º New Wonder, 56 ks., P. Vas
3.º Jayce, 52 ks., F. Pereira
4.º Paramaribo, 54 ks., O. V. Andrade
5.º Encantado, 56 ks., J. P. Sousa
6.º Jaloux, 56 ks., R. Latorre
Tempo: 95" 7/10. Rátelos: Cr\$ 71,00. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (34) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.748.300,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Piastra, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Ponta Porá, 53 ks., A. D. Xavier
3.º Grey Gipsy, 56 ks., L. P. Sousa
4.º Eruca, 53 ks., A. Xavier
5.º Enlive, 53 ks., W. Montanha
6.º Pílnha, 55 ks., F. Costa
7.º Judrema, 56 ks., P. Vas
8.º Eruca, 55 ks., J. Alves
Tempo: 89" 8/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (11) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.315.530,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Queen Fairy, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Orby, 52 ks., A. Xavier

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pimpão, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Panache, 56 ks., D. Garcia
3.º Rocim, 54 ks., C. Taborda
4.º Cizal, 56 ks., J. Alves
5.º Norton, 53 ks., A. Xavier
6.º Esandria, 53 ks., F. Costa
7.º Ondó, 56 ks., V. Pinheiro Filho
8.º Fumino, 56 ks., N. Pereira
9.º Dominante, 56 ks., E. Garcia
10.º Invertina, 56 ks., J. P. Sousa
Não correu Marialino. Tempo: 91" 5/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.815.180,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Flossy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1.º Encantado 33,00
2.º Jaloux 85,00
3.º Jayce 80,00
4.º New Wonder 36,00
5.º Paramaribo 148,00

Duplas
12 85,00
13 41,00
14 49,00
23 92,00
24 132,00
33 110,00
44 181,00

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Piastra, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Ponta Porá, 53 ks., A. D. Xavier
3.º Grey Gipsy, 56 ks., L. P. Sousa
4.º Eruca, 53 ks., A. Xavier
5.º Enlive, 53 ks., W. Montanha
6.º Pílnha, 55 ks., F. Costa
7.º Judrema, 56 ks., P. Vas
8.º Eruca, 55 ks., J. Alves
Tempo: 89" 8/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (11) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.315.530,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Queen Fairy, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Orby, 52 ks., A. Xavier

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pimpão, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Panache, 56 ks., D. Garcia
3.º Rocim, 54 ks., C. Taborda
4.º Cizal, 56 ks., J. Alves
5.º Norton, 53 ks., A. Xavier
6.º Esandria, 53 ks., F. Costa
7.º Ondó, 56 ks., V. Pinheiro Filho
8.º Fumino, 56 ks., N. Pereira
9.º Dominante, 56 ks., E. Garcia
10.º Invertina, 56 ks., J. P. Sousa
Não correu Marialino. Tempo: 91" 5/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.815.180,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Flossy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2.º Judrema 89,00
3.º Pílnha 36,00
4.º Eruca 282,00
5.º Eruca 86,00
6.º Grey Gipsy 405,00
7.º Enlive 814,00

Duplas
12 53,00
13 23,00
14 52,00
23 129,00
24 140,00
33 1.299,00
44 814,00

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Queen Fairy, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Orby, 52 ks., A. Xavier

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pimpão, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Panache, 56 ks., D. Garcia
3.º Rocim, 54 ks., C. Taborda
4.º Cizal, 56 ks., J. Alves
5.º Norton, 53 ks., A. Xavier
6.º Esandria, 53 ks., F. Costa
7.º Ondó, 56 ks., V. Pinheiro Filho
8.º Fumino, 56 ks., N. Pereira
9.º Dominante, 56 ks., E. Garcia
10.º Invertina, 56 ks., J. P. Sousa
Não correu Marialino. Tempo: 91" 5/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.815.180,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Flossy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1.º Harpavi 27,00
2.º Nena Rica 199,00
3.º Linda Léa 46,00
4.º Corona 28,00
5.º Ladeira 49,00
6.º Henriette 176,00
7.º Orby 82,00

Duplas
12 40,00
13 33,00
14 61,00
23 51,00
34 75,00
44 156,00
55 397,00
66 469,00
77 443,00

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Quixú, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Diavolo, 55 ks., P. Vas
3.º Rumor, 56 ks., L. Diaz
4.º Lavistier, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Heranger, 55 ks., O. Reichel
6.º Old Parr, 55 ks., J. Alves
7.º Ross, 55 ks., L. B. Gonçalves
8.º Ingasetro, 55 ks., H. Molina
9.º Dendé, 55 ks., F. Sobroto
10.º High Ball, 55 ks., R. Latorre
11.º Hanoi, 55 ks., L. Osorio
12.º Adieu, 55 ks., E. Garcia
13.º Quilumba, 55 ks., J. Carvalho
Não correu Canaletto. Tempo: 96". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 107,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.998.430,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Flossy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1.º Rumor 24,00

Duplas
12 40,00
13 33,00
14 61,00
23 51,00
34 75,00
44 156,00
55 397,00
66 469,00
77 443,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Magia Princess, 56 ks., F. Sobroto
2.º Flezelá, 52 ks., E. Gonçalves
3.º Fornarina, 56 ks., D. Garcia
4.º Freira, 51 ks., A. D. Xavier
5.º Alfafa, 54 ks., O. V. Andrade
6.º Equisite, 56 ks., E. Garcia
Não correram Olella e Miss Centenario. Tempo: 107. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.961.830,00. Trator: J. B. Ivo. Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Haras Dark Prince.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Quixú, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Diavolo, 55 ks., P. Vas
3.º Rumor, 56 ks., L. Diaz
4.º Lavistier, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Heranger, 55 ks., O. Reichel
6.º Old Parr, 55 ks., J. Alves
7.º Ross, 55 ks., L. B. Gonçalves
8.º Ingasetro, 55 ks., H. Molina
9.º Dendé, 55 ks., F. Sobroto
10.º High Ball, 55 ks., R. Latorre
11.º Hanoi, 55 ks., L. Osorio
12.º Adieu, 55 ks., E. Garcia
13.º Quilumba, 55 ks., J. Carvalho
Não correu Canaletto. Tempo: 96". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 107,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.998.430,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Paulistana, 51 ks., A. D. Xavier
2.º New Wonder, 56 ks., P. Vas
3.º Jayce, 52 ks., F. Pereira
4.º Paramaribo, 54 ks., O. V. Andrade
5.º Encantado, 56 ks., J. P. Sousa
6.º Jaloux, 56 ks., R. Latorre
Tempo: 95" 7/10. Rátelos: Cr\$ 71,00. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (34) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.748.300,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

5.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Piastra, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Ponta Porá, 53 ks., A. D. Xavier
3.º Grey Gipsy, 56 ks., L. P. Sousa
4.º Eruca, 53 ks., A. Xavier
5.º Enlive, 53 ks., W. Montanha
6.º Pílnha, 55 ks., F. Costa
7.º Judrema, 56 ks., P. Vas
8.º Eruca, 55 ks., J. Alves
Tempo: 89" 8/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (11) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.315.530,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Queen Fairy, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Orby, 52 ks., A. Xavier

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Pimpão, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Panache, 56 ks., D. Garcia
3.º Rocim, 54 ks., C. Taborda
4.º Cizal, 56 ks., J. Alves
5.º Norton, 53 ks., A. Xavier
6.º Esandria, 53 ks., F. Costa
7.º Ondó, 56 ks., V. Pinheiro Filho
8.º Fumino, 56 ks., N. Pereira
9.º Dominante, 56 ks., E. Garcia
10.º Invertina, 56 ks., J. P. Sousa
Não correu Marialino. Tempo: 91" 5/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 12,00, Cr\$ 21,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 3.815.180,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Flossy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1.º Harpavi 27,00
2.º Nena Rica 199,00
3.º Linda Léa 46,00
4.º Corona 28,00
5.º Ladeira 49,00
6.º Henriette 176,00
7.º Orby 82,00

Duplas
12 40,00
13 33,00
14 61,00
23 51,00
34 75,00
44 156,00
55 397,00
66 469,00
77 443,00

7.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Quixú, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Diavolo, 55 ks., P. Vas
3.º Rumor, 56 ks., L. Diaz
4.º Lavistier, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Heranger, 55 ks., O. Reichel
6.º Old Parr, 55 ks., J. Alves
7.º Ross, 55 ks., L. B. Gonçalves
8.º Ingasetro, 55 ks., H. Molina
9.º Dendé, 55 ks., F. Sobroto
10.º High Ball, 55 ks., R. Latorre
11.º Hanoi, 55 ks., L. Osorio
12.º Adieu, 55 ks., E. Garcia
13.º Quilumba, 55 ks., J. Carvalho
Não correu Canaletto. Tempo: 96". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (23) Cr\$ 107,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 32,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 3.998.430,00. Trator: A. Molina. Criador: Haras São José. Proprietário: Stud Linneo de P. Machado.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Flossy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1.º Harpavi 27,00
2.º Nena Rica 199,00
3.º Linda Léa 46,00
4.º Corona 28,00
5.º Ladeira 49,00
6.º Henriette 176,00
7.º Orby 82,00

Duplas
12 40,00
13 33,00
14 61,00
23 51,00
34 75,00
44 156,00
55 397,00
66 469,00
77 443,00

2.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Magia Princess, 56 ks., F. Sobroto
2.º Flezelá, 52 ks., E. Gonçalves
3.º Fornarina, 56 ks., D. Garcia
4.º Freira, 51 ks., A. D. Xavier
5.º Alfafa, 54 ks., O. V. Andrade
6.º Equisite, 56 ks., E. Garcia
Não correram Olella e Miss Centenario. Tempo: 107. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (14) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 1.961.830,00. Trator: J. B. Ivo. Criador: Haras Dark Prince. Proprietário: Haras Dark Prince.

3.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Quixú, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Diavolo, 55 ks., P. Vas
3.º Rumor, 56 ks., L. Diaz
4.º Lavistier, 55 ks., J. P. Sousa
5.º Heranger, 55 ks., O. Reichel
6.º Old Parr, 55 ks., J. Alves
7.º Ross, 55 ks., L. B. Gonçalves
8.º Ingasetro, 55 ks., H. Molina
9.º Dendé, 55 ks., F. Sobro

A PROXIMA SABATINA

SETE PROVAS BEM FORMADAS NO CONJUNTO

É o seguinte o programa do festival de sábado, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1-1 Hollyta 56

(2) Estuário 58

(3) Balla Brenha 47

(4) Forban 56

(5) Urupará 57

(6) Calmin 55

(7) Dragonera 55

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 14.15 horas.

1-1 Huguenet 57

(2) El Red 58

(3) Laurentina 47

(4) Craterim 55

(5) Marbal 57

(6) Laplace 55

(7) Grilo 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 14.45 horas.

1-1 Minovar 56

2-2 Eltor 56

(3) El Quinto 56

(4) Green Eyes 54

(5) Quatiba 54

(6) Super Som 56

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 2.200 metros — As 15.15 horas.

1-1 Bazu 56

(2) Bazar 58

(3) Arrogante 58

(4) Lord Starson 57

(5) Boy Scout 56

(6) Lady America 55

(7) Polle Ronde 57

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 15.50 horas.

(1) Sarita 53

(2) Fiel 48

(3) Krumare 58

(4) Tempedade 56

(5) Cedula 52

(6) Pitoresco 51

(7) Borlanti 56

(8) Aliviada 46

(9) Ouronegro 65

(10) Minon 53

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 16.25 horas.

(1) Ebrom 56

(2) Elítico 56

(3) Eios 56

(4) Galocha 54

(5) Nip 56

(6) Quaró 56

(7) Ponta Porá 54

(8) Boudier 56

(9) Gran Pachá 58

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

(1) Arleira 55

(2) Urante 56

(3) Frenesi 56

(4) Tupyara 55

(5) Hycrania 53

(6) Negra Linda 56

(7) May Flower 54

(8) Magia Princess 54

(9) Borema 53

(10) Torpedeira 55

(11) Sempre Serve 56

(12) Lady Lydia 55

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

Premio Jockey Clube Paranaense

(Conclusão da 11.ª página)

2/4 Wandenko 56

(5) Bastille 54

(6) Escalado 56

(3/7) Parisco 56

(8) Graúda 54

(9) Estrela 54

(10) Nidar 56

(11) Confisco 56

Todos os pares serão realizados na pista de areia.

TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, pela manhã, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros — Plaga e Tentação — Venc. 51,00; dupla (23) 22,00 e placês 18,00 e 13,00.

2.º PAREO — 1.950 metros — Sheherazade, Can Can e Triana — Venc. 24,00; dupla (14) 52,00 e placês 10,00, 14,00 e 11,00.

3.º PAREO — 1.950 metros — Sarita, Early Brother e Chicago — Venc. 50,00; dupla (11) 96,00 e placês 16,00, 12,00 e 17,00.

4.º PAREO — 1.950 metros — Decorah e Candy — Venc. 37,00; dupla (14) 52,00 e placês 32,00 e 29,00.

5.º PAREO — 1.950 metros — Nancy, Troika e Boston — Venc. 19,00; dupla (14) 37,00 e placês 13,00, 21,00 e 24,00.

6.º PAREO — 1.950 metros — Albany, Helico e Prego — Venc. 19,00; dupla (14) 37,00 e placês 11,00, 13,00 e 13,00.

7.º PAREO — 1.950 metros — Hollywood e Cascade — Venc. 19,00; dupla (24) 31,00 e placês 14,00 e 11,00.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 583.380,00.

(13) Balla 54 O "Betting" duplo desta corrida. Todos os pares serão realizados na pista de areia. 58.225,80.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 16 vencedores com 6 pontos; a cada um Cr\$ 858,60.

BOLO DUPLA — 1 vencedor com 11 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 20.735,20.

"BETTING" SIMPLES — 107 vencedores; a cada um Cr\$ 210,00.

"BETTING" DUPLA — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr\$ 55.270,70.

HIPODROMO BRASILEIRO

Extra levantou o G. P. "Onze de Julho"

RIO, 12 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem, à tarde, na Gávea:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.º Mibelo (E. Castillo); 2.º Flamaré (A. Rosa); Venc. Cr\$ 23,00; dupla (14) Cr\$ 41,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — 1.º Talloire (E. Castillo); 2.º Evergreen (D. Pereira); 3.º Alhandra (L. Rigoni); Venc. Cr\$ 48,00; dupla (12) Cr\$ 85,00; placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

3.º PAREO — G. P. "Onze de Julho" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — 1.º Extra (D. Pereira); 2.º La Vision (J. Marchant); Venc. Cr\$ 79,00; dupla (13) Cr\$ 100,00; placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 39,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00 — 1.º Girassol (O. Ulião); 2.º Al Cherite (A. Araújo); Venc. Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 20,00. Não houve placês.

5.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — 1.º Bakari (R. Matris); 2.º Gailio (E. Castillo); Venc. Cr\$ 10,00; dupla (24) Cr\$ 50,00. Não houve placês.

6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — 1.º Vencimento (L. Rigoni); 2.º Remo (L. Lins); Venc. Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 38,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 37,00.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.º Mibelo (E. Castillo); 2.º Flamaré (A. Rosa); Venc. Cr\$ 23,00; dupla (14) Cr\$ 41,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

8.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — 1.º Talloire (E. Castillo); 2.º Evergreen (D. Pereira); 3.º Alhandra (L. Rigoni); Venc. Cr\$ 48,00; dupla (12) Cr\$ 85,00; placês: Cr\$ 16,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 13,00.

9.º PAREO — G. P. "Onze de Julho" — 1.600 metros — Cr\$ 150.000,00 — 1.º Extra (D. Pereira); 2.º La Vision (J. Marchant); Venc. Cr\$ 79,00; dupla (13) Cr\$ 100,00; placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 39,00.

10.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 65.000,00 — 1.º Girassol (O. Ulião); 2.º Al Cherite (A. Araújo); Venc. Cr\$ 16,00; dupla (14) Cr\$ 20,00. Não houve placês.

11.º PAREO — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — 1.º Bakari (R. Matris); 2.º Gailio (E. Castillo); Venc. Cr\$ 10,00; dupla (24) Cr\$ 50,00. Não houve placês.

12.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 45.000,00 — 1.º Vencimento (L. Rigoni); 2.º Remo (L. Lins); Venc. Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 38,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 37,00.

13.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00 — 1.º Mibelo (E. Castillo); 2.º Flamaré (A. Rosa); Venc. Cr\$ 23,00; dupla (14) Cr\$ 41,00; placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 15,00.

Movimento geral de apostas — Cr\$ 14.643.770,00.

Gravíssima acusação contra varios integrantes da seleção austriaca

Taxados de venais por um jornal — Deviam ter recebido dinheiro para facilitar a vitória alemã

GENEVA, 11 (Ansa) — Antes de deixar a Suíça, onde chefiou a delegação austriaca no Campeonato Mundial de futebol, o presidente da Federação austriaca, ministro da Justiça, dr. Gero, prestou breve declaração tornando nitida posição contra dois jornalistas austriacos que dirigiram graves acusações contra alguns dos jogadores que engrandaram a camisa do selecionado da Áustria na peleja semifinal da Taça do Mundo, travada com a Alemanha. Como se sabe no dia seguinte à derrota austriaca frente aos alemães, o jornal de Innsbruck, "Tiroler Nachrichten" publicou, em caracteres garrafais a notícia de que os jogadores austriacos Zeman, Hanappi, Happel, Cwirick e Probst haviam recebido vultuosas quantias por parte de industriais da Alemanha Ocidental para permitir a vitória alemã. Além disso tais jogadores teriam recebido a oferta de contratos vantajosos por parte de agremiações teutas.

O diário vienense "Bild Telegraph" reproduziu a notícia numa edição especial, acompanhada de um categorico desmentido do treinador do selecionado, Frutwirth, inquirido telefonicamente pelo próprio jornal. Naturalmente a edição especial foi esgotada em breve espaço de tempo e a notícia encontrou crédito em alguns círculos esportivos, onde se acentua que, realmente, numerosos jogadores austriacos, que seguram para a Suíça estão prestes a transferir-se para o futebol alemão.

Entretanto Zeman, Hanappi, Happel, Cwirick e Probst denunciaram o "Tiroler Nachrichten" por difamação.

AMISTOSOS NO INTERIOR

O encontro foi dirigido pelo árbitro João Etzel, que se houve a contento. A renda somou 61.590 cruzeiros.

BOTAFOGO, 6 VS. CATANDUVA, 0

RIBEIRÃO PRETO, 11 (Assapress) — O Catanduva E. C., da cidade que lhe empresta o nome, jogando hoje nesta cidade, frente ao Botafogo, local, sofreu contundente revés pelo elevado escore de 6 a 0.

XV DE PIRACICABA, 2 VS. INTERNACIONAL, 2

LIMEIRA, 11 (Assapress) — O XV de Novembro, de Piracicaba, exibindo-se, hoje, nesta cidade, frente ao conjunto local do Internacional, não foi além de um empate por dois pontos.

GUARANI, 2 VS. JUVENUS, 0

CAMPINAS, 11 (Assapress) — A equipe representativa do C. Juvenus, da capital, enfrentou esta tarde ao Guarani, local, e.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

JUNDIAI, 11 (Assapress) — Atuando hoje contra o Corinthians, Santo André, em partida reatada nesta cidade, o quadro do Paulista, local, colheu difícil triunfo por 2 a 1.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

JUNDIAI, 11 (Assapress) — Atuando hoje contra o Corinthians, Santo André, em partida reatada nesta cidade, o quadro do Paulista, local, colheu difícil triunfo por 2 a 1.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

JUNDIAI, 11 (Assapress) — Atuando hoje contra o Corinthians, Santo André, em partida reatada nesta cidade, o quadro do Paulista, local, colheu difícil triunfo por 2 a 1.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

JUNDIAI, 11 (Assapress) — Atuando hoje contra o Corinthians, Santo André, em partida reatada nesta cidade, o quadro do Paulista, local, colheu difícil triunfo por 2 a 1.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

JUNDIAI, 11 (Assapress) — Atuando hoje contra o Corinthians, Santo André, em partida reatada nesta cidade, o quadro do Paulista, local, colheu difícil triunfo por 2 a 1.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

JUNDIAI, 11 (Assapress) — Atuando hoje contra o Corinthians, Santo André, em partida reatada nesta cidade, o quadro do Paulista, local, colheu difícil triunfo por 2 a 1.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

JUNDIAI, 11 (Assapress) — Atuando hoje contra o Corinthians, Santo André, em partida reatada nesta cidade, o quadro do Paulista, local, colheu difícil triunfo por 2 a 1.

partida amistosa, sendo derrotada pela contagem de 2 a 0.

DERROTADO O XV DE JAU

JACAREZINHO, 11 (Assapress) — Prestando hoje nesta cidade, frente à Esportiva, local, o XV de Novembro, de Jau, no Estado de São Paulo, foi derrotado pela contagem de 2 a 0.

VITORIOSO O AMERICA SOBRE O LINENSE

S. JOSE DO RIO PRETO, 11 (Assapress) — Em partida amistosa intermunicipal, mediram forças hoje, nesta cidade, os quadros do America, local, e do Linense, de Lins. A vitória sorriu ao "onze" riopretense pela apertada contagem de 2 a 1.

PAULISTA, 2 VS. CORINTHIANS, 1

CANTANDO E DANÇANDO...

CUQUITA CARBALLO

"A MULHER DE FOGO"

UM PRESENTE DO

CONHAQUE PALHINHA

AOS OUVINTES DA

RADIO BANDEIRANTES

"A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA"

7.ª VARA CÍVEL

7.º Ofício Cível

EDITAL DE PROTESTO CONTRA ALIENAÇÃO DE BENS DE JOSÉ SOUZA SERRA, REQUERIDO POR ATRILIO TOSI, E SUA MULHER

O Doutor Eryx de Castro, Juiz de Direito da Setima Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Atrilio Tosi e sua mulher D. Maria Carmela Domingas C. Tosi, foi dirigida a este Juízo a petição de teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível Atrilio Tosi e sua mulher D. Maria Carmela Domingas C. Tosi, ele brasileiro naturalizado, ela italiana proprietária, residentes à rua Rodolfo Dantas, n. 16, Apto. 304, no Rio de Janeiro, portadores das Cartelas de Identidade, respectivamente, 679, 514 de São Paulo, e modelo "19" n.º 679.731 de São Paulo, por seu procurador (doc. 1), vem propor contra José Souza Serra, brasileiro, solteiro, maior, motorista, residente à rua Nova York n.º 4, nesta Capital, uma ação ordinária de rescisão de compromisso de compra e venda de bem imóvel, com reintegração de posse de indenização por perdas e danos, com base nos arts. 1092, § único, 503, 513 e 960 do Código Civil, consoante o que passa a expor: I. — Aos 21 de julho de 1950, os requerentes se comprometeram a vender ao Requerido o terreno localizado nesta Capital, no bairro das Perdizes, correspondentes aos lotes n.º 1, da quadra n.º 83, da rua Ruth, esquina da rua Francisco Sanches, pelo preço certo de Cr\$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), quantia essa que deveria ser amortizada em 60 prestações iguais e sucessivas de Cr\$ 1.353,30 (hum mil trezentos e cinquenta e três cruzeiros e trinta centavos), tudo conforme a anexa escritura de compromisso de compra e venda (doc. n.º 2). II. — No mesmo dia da escritura, consoante a cláusula 2.ª (segunda), o Requerido entrou na posse do imóvel, dele passando a gozar e dele utilizando-se do modo que julgasse mais conveniente. III. — No entretanto, há 4 meses, desde princípios de março, sem qualquer justificativa ou explicações, o Requerido deixou de pagar as prestações de juros, tornando-se assim, inadimplente e sujeitando-se à rescisão judicial do referido compromisso de compra e venda e à restituição do imóvel em questão, com as respectivas perdas e danos. IV. — A vista do exposto, é a presente para requerer a V. Excia. a citação do Requerido e sua esposa si casado for, para virem contestar ação si o quiserem, para, afinal, ser decretada a rescisão do compromisso de compra e venda e consequente reintegração de posse dos Requerentes no terreno em questão, apurando-se em execução as perdas e danos, declarada a perda das prestações já pagas pelo Requerido sem prejuízo das perdas e danos, incluindo-se na condenação deste, as custas honorárias de advogado na base de 20% segundo a regra do artigo 64 do C. P. C., mais os juros de lei. V. — Os Requerentes desejam provar o alegado com o depoimento pessoal do Requerido, provas testemunhais, documentos, ofícios, e demais provas em Direito permitidas, requerendo ainda seja publicado edital de protesto contra alienação de bens do Requerido, para conhecimento de terceiros, em

conhecimento de terceiros, em apenso aos autos desta ação, tudo conforme preceitua o art. 720 do C. P. C. D. e A. esta, com 2 documentos e com o valor de Cr\$ 80.000,00 (noventa mil cruzeiros). P. Deferimento. São Paulo, 2 de julho de 1954. (a) P. p. Jorge A. de Macedo Vieira, (estavam devidamente inutilizadas as estampilhas) — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Cível — No 28345. A 7.ª Vara (sétima) Ao 7.º Ofício — Ao 3.º Contador — Ao 2.º Depositário — São Paulo, 2 de julho de 1954. (a) Geraldo Flor — DESPACHO: — A. J. citem-se. S. P. 5-7-954 (a) Eryx de Castro. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de protesto contra alienação de bens pertencentes a José de Souza Serra, e que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a lei. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos oito dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (a) Orealino R. Forster, Oficial Maior, o subcrevi.

O JUIZ DE DIREITO (a) Eryx de Castro.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

EDITAL

Por ordem do senhor Presidente, comunico aos interessados que se acha aberta concorrência pública para fornecimento do seguinte material:

500 BIOMBOS destinados à formação de recantos para descanso dos visitantes ao Parque Ibirapuera, executado em pinho de 1.ª, nas medidas indicadas no desenho, compreendendo 2 (duas) partes distintas: suporte e chassi.

CONDIÇÕES GERAIS

1) Deverão ser executados furos de diâmetro indicado para receber grampos de união entre as peças.

2) Sobre o chassi será aplicada uma lona colorida, que será oportunamente especificada quanto à cor ou tonalidade, e da qual os interessados juntarão amostra.

3) Todas as peças de madeira deverão ter acabamento para pintura.

4) As peças de madeira deverão ser pintadas a óleo, na cor preta.

5) Deverão ser executados grampos com ferro redondo de bitola e desenho indicados, para serem usados na união das peças, com acabamento em demão de zarcão.

6) O proponente deverá declarar o prazo de entrega, que não poderá ultrapassar de 15-8-54.

7) A inobservância do prazo de entrega constante da proposta, sujeitará o concorrente à multa de Cr\$ 10,00 (dez cruzeiros) por dia e por unidade, facultada à Comissão de Compras, considerando de interpretação judicial ou extra-judicial.

8) A Comissão de Compras reserva-se o direito de dividir a encomenda para segurança de suprimento dentro do prazo máximo fixado no item 6.

9) Para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se ao Setor de Compras, no local da concorrência, si podendo também verificar o desenho existente.

10) Local da entrega: Parque Ibirapuera (Almoxarifado).

11) Ao concorrente será exigida caução correspondente a 10% (dez por cento) do total do pedido que lhe for adjudicado, para garantia de fiel execução da encomenda.

As propostas serão aceitas até às 16 horas do dia 16 de julho de 1954, na sede da Autarquia, à rua 24 de Maio, 250, 7.º andar, sala 4. São Paulo, 8 de julho de 1954.

a) Antonio Rodrigues Alves Netto — Diretor-Geral.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizada a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927

EDIFÍCIO-SEDE: PRAÇA ANTONIO PRADO, N.º 6 — S. PAULO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAÇANCA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU

JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
STA. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPÁ
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAÇANCA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU

JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
STA. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPÁ
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAÇANCA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU

JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
STA. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPÁ
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAÇANCA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU

JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
STA. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPÁ
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAÇANCA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU

JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
STA. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPÁ
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAÇANCA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU

JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
STA. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPÁ
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIÁS)
ANDRADINA
ARAÇATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURUR
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAÇANCA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIÁS)
GUARATINGUETÁ
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAU

JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLÍMPIA
OURINHOS
PALMIAL
PENAPOLIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R. G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
STA. CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTÁCIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TETE
TUPÁ
UBERLÂNDIA (M. GERAIS)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL
CAIXA
Em moeda corrente 259.437.424,80
Em depósito no Banco do Brasil S.A. 198.373.201,70
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.293 68.313.331,40
Em outras espécies 5.643.113,90 531.797.071,80

B — REALIZAVEL
Empréstimos em C/Corrente 2.462.633.944,40
Empréstimos Hipotecários 529.674.431,50
Títulos Descontados 2.043.003.858,30
Agências no País 726.966.267,00
Correspondentes no País 18.623.534,20
Correspondentes no Exterior 16.579.897,50
Capital a Realizar 243.064.200,00
Outros Créditos 197.618.517,40 6.238.164.650,30

Imoveis 124.781.668,60
Títulos e Valores Mobiliários:
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 88.393.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal conforme Decreto-lei n.º 9.602 62.029.888,00
Apólices Estaduais 491.344.248,00
Ações e Debenturas 8.387.853,00 561.761.989,00
Outros Valores 38.559,30 6.238.966.867,20

C — IMOBILIZADO
Edifícios de uso do Banco 140.437.490,10
Móveis e Utensílios 33.893.857,40
Material de Expediente 4.178.363,30 178.509.710,80

D — RESULTADOS PENDENTES
Juros e Descontos —
Impostos —
Despesas Gerais e Outras Contas —

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Valores em Garantia 2.782.464.802,90
Valores em Custódia 1.633.012.780,50
Títulos a Receber de C/Alheia 510.298.849,30
Outras Contas 2.007.113.227,70 6.932.889.660,40
Cr\$ 14.572.133.310,20

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMIÇÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS 35.308.500,00

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"
Rurais:
Série A 381.371,90
Série B 526.884,90
Série C 429.306,50 1.337.563,30

DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:
a — Em Apólices do Reajustamento Econômico:
Série A 800.000,00
Série B 800.000,00
Série C 3.000.000,00 4.480.000,00
b — Em dinheiro:
Série A 9.390.628,10
Série B 10.751.115,10
Série C 9.348.693,50 29.490.436,70 33.970.436,70

HIPOTECAS "OURO"
Rurais 18.450.300,00
CARTEIRA COMERCIAL 14.184.095,00
DIVERSAS CONTAS 8.525.703,10 111.774.598,10
Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

Cr\$ 14.683.907.908,30

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL
Capital 100.000.000,00
Aumento de Capital 400.000.000,00 500.000.000,00
Fundo de Reserva Legal 56.951.989,00
Fundo de Provisão 129.960.794,48
Outras Reservas 15.090.719,30 701.973.502,76

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

A vista e a curto prazo:
de Poderes Públicos 1.051.671.923,00
de Autarquias 476.825.740,90
em C/C Sem Limite 566.075.404,50
em C/C Limitadas 136.771.097,00
em C/C Populares 515.258.445,90
em C/C Sem Juros 5.651.991,70
em C/C de Aviso 10.120.098,40
Outros Depósitos 80.623.102,40 2.842.997.803,80

A prazo:

de Poderes Públicos 162.776.290,80

de Autarquias 469.821.265,00

de Diversos:

A Prazo Fixo 202.264.862,10

de Aviso Prévio 9.263.359,00 844.125.576,90

3.687.123.380,70

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos Redescontados 260.641.570,90
Obrigações Diversas 783.810.108,40
Letras a Pagar 1.050.000.000,00
Agências no País 669.537.929,70
Correspondentes no País 56.849.152,70
Correspondentes no Exterior 73.808,40
Ordens de Pagamento e Outros Créditos 338.121.844,22
Dividendos a Pagar 15.401.683,80 3.174.236.098,12 6.861.359.478,82

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados 75.910.668,20

1 — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia 4.415.477.583,40

Depositantes de Títulos em Cobrança:</

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Assentes 6 quilômetros de tubulação da nova adutora de água para Santos

SANTOS, 12 (Da sucursal) — Conforme antecipamos, visto hoje a esta cidade o dr. Nilo de Amaral, secretário da Viação do Estado, a fim de visitar os serviços de assentamento da nova adutora de água e demais serviços de reforço do abastecimento da cidade.

Logo após, o secretário da Viação acompanhado dos srs. dr. Antonio Policiano, prefeito municipal; eng. Carneiro Viana, que está dirigindo as obras referidas, de acordo com projeto de sua autoria; dr. Hugo de Oliveira, dire-

tor de Obras da Prefeitura Municipal de Santos; André Peres Velasco, diretor do Serviço de Águas de Santos e Cubatão, dirigindo-se para o local dos trabalhos, percorrendo a extensão de tubulação já assente e soldada, e bem assim os trabalhos referentes à coleta de líquido, no vale do rio Cubatão.

Segundo foi verificado, durante o último mês foram assentes 3.300 metros de tubos, que, adicionados aos 3.600 metros assentes anteriormente, perfazem 6.900 metros, ou seja, 50% da adutora

que terá a extensão de 14 quilômetros.

Afirmou o dr. Carneiro Viana que espera concluir, até fins de outubro, o assentamento da tubulação, o que permitirá, se o restante do material, como máquinas de recalque, bombas, etc., chegar a tempo, até o fim do ano começar a cidade a receber o novo reforço de água, que será de cerca de 12 milhões de litros cada 24 horas.

O dr. Nilo de Amaral visitou ainda as obras do túnel sob o Monte Serrate, os serviços de prolongamento da pavimentação da avenida Saldanha da Gama até o "ferry-boat", que estão sendo executados pelo D. E. R., de acordo com a Prefeitura Municipal, e bem assim percorreu as avenidas marginais da praia, onde de breve tempo começará a construção da segunda pista, aguardando-se apenas que a Prefeitura efetue o serviço de transferência das postes da rede aérea de energia elétrica, para que esses serviços sejam iniciados.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Está marcada para depois de amanhã, às 18 horas, a inauguração, no Hotel Parque Balseiro, de uma exposição de pintura de Dina Piazza, que apresentará uma coleção de 34 quadros, na sua grande maioria sobre assuntos paisagísticos, com motivos recolhidos em S. Paulo, Santos e S. Vicente, e outros ainda na Argentina e no Uruguai. A exposição prolongar-se-á até dia 31 do corrente.

COUPON RECLAME

(Carta Patente nº 185)

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

Premios	Cr\$
1.º — 08.724	200,00
2.º — 17.551	100,00
3.º — 03.408	75,00
4.º — 14.344	50,00
5.º — 09.795	50,00
6.º — 13.462	25,00
7.º — 14.208	25,00



Os srs. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, Ettore Canzolini, prefeito, e Alcino Bueno de Assis quando era criança a foto simbólica inaugurando a Casa da Lavoura de Itatiba.

seleção do sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura; Alcino Bueno de Assis, do palácio do governo. Ettore Canzolini e Pedro Mascagni, prefeito e vice-prefeito daquela cidade; vereadores e outras autoridades locais; Joaquim Alves de Moraes e Immar Ramos, do Serviço Florestal; Olavo Book, do gabinete do secretário da Agricultura; Otacilio F. de Sousa, diretor geral; Walter Lazzarini e José Gomes da Silva, diretores do P.D.V.; João Tacla, chefe da seção de regiões agrícolas e várias outras pessoas e autoridades.

Inicialmente falou o sr. Ovidio Belardi, advogado de Itatiba, que

Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, que insistiu na necessidade de voltar Itatiba a representar a aristocracia agrícola do Estado, como o foi no passado.

Com a palavra o sr. Renato Costa Lima referiu-se às terras daquela região, para afirmar, a seguir, que a Casa da Lavoura cumpre divulgar novos métodos de trabalho, para que o agricultor possa receber novas instruções e trabalhar a terra de maneira diferente e com fins econômicos. Concluiu por observar que outras cidades em todo o território, de criadas em todo o território, de modo a atender a todos os agricultores de São Paulo.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 10 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

TERRENO — VENDE-SE COM CASA VELHA

Rua Teresa, 94 — Água Rasa, sem intermediário.

Preço 600.000,00 à vista. — Tratar pelo Telefone 28-3969

— D. Federal

PROFESSORA DE FRANCES

Diplomada em Paris. — Abriu os cursos das 12 às 18 horas.

— Preços módicos. — Rua D. Inácia Uchoa, 86, Vila Mariana.

Em frente da estação dos bondes. — Telefone: 70-3051.

FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA MANIFESTARAM-SE EM GREVE

Foram insignificantes os prejuízos causados pela "paredre" que durou uma hora

RIO, 12 (Asapress) — A greve de uma hora dos funcionários da Leopoldina, verificada sábado último, em sinal de protesto pelo atraso no pagamento dos salários, decorreu em absoluta ordem, sendo evitada a infiltração de elementos interessados em provocar agitações. Nenhum incidente

TRÊS MORTOS NA EXPLOSAO

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — A cidade de Xanxerê, em Santa Catarina foi abalada por violenta explosão, verificada numa oficina benfazeja, de propriedade de Floravante Piron, que, em consequência, pereceu com seus dois filhos e ficando feridos três operários. O fato causou consternação geral, tendo o comércio encerrado suas portas em sinal de luto.

Conde Asdrubal do Nascimento

Realizou-se, ontem, às 9 horas, na Igreja Matriz de São Geraldo, nas Perdizes, a missa mandada celebrar em comemoração ao primeiro centenário de nascimento do Conde Asdrubal do Nascimento.

A cerimônia religiosa compareceram, além da família do ilustre homem público, amigos e antigos colaboradores de seus diversos empreendimentos.

A Cia. Antártica Paulista, a qual presidiu até seu falecimento, fez-se representar pelo sr. Luis de Morgan Snell, presidente, e Milton Brandão, diretor.

MAIS 300 VAGÕES NOVOS PARA A CENTRAL DO BRASIL

RIO, 12 (Asapress) — Falando à imprensa, o engenheiro Rego Oliveira, diretor da Central do Brasil, anunciou que é pensamentado a atual direção da ferrovia adquirir mais trezentos novos vagões para substituir os que estão em más condições. Estão em serviço atualmente 120 locomotivas a óleo diesel, as quais não apresentam condições satisfatórias para atender ao tráfego da Central do Brasil. Também muitos trens que fazem linha para o interior, como Minas Gerais e São Paulo, serão substituídos. O número de vagões será aumentado de acordo com as necessidades do serviço, para atender a grande parte do transporte estadual de mercadorias. Tudo isso será feito ainda este ano.

Doença de sono em Okinawa

TOQUIO, 12 (UP) — Mais de cinquenta pessoas morreram vítimas de uma epidemia do mal do sono, na principal ilha de Okinawa, segundo deu conta, hoje, a Agência Informativa Kyodo.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 423,50, para o Estio Santos; Cr\$ 400,00, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 368,50, para o tipo 4, sem desdicho.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou calmo em ambos os pregos, sem registrar negócios; para o Contrato "D" funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 3.230 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 10 a 60 pontos e fechou com alta de 3 a 20 pontos, e baixa de 10 pontos, registrando 21.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 14.140 sacas, foram embarcadas 2.562 e despachadas 19.736 sacas. Ficaram em estoque 2.977.483 sacas.

VENAS DO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.099 sacas, entregando desde 1.º de mês 133.179 sacas.

ENTREGAS DIRETAS:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje, como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

SANTOS

Curso oficial em 12 de julho: 52,59,60

Inglaterra ... 52,59,60
França ... 52,59,60
Portugal ... 52,59,60
Suíça ... 52,59,60
Uruguai ... 52,59,60
Estados Unidos ... 52,59,60
Bélgica ... 52,59,60
Dinamarca ... 52,59,60
Argentina ... 52,59,60
Holanda ... 52,59,60

MERCADO LIVRE

Inglaterra ... 52,59,60
França ... 52,59,60
Portugal ... 52,59,60
Suíça ... 52,59,60
Uruguai ... 52,59,60
Estados Unidos ... 52,59,60
Bélgica ... 52,59,60
Dinamarca ... 52,59,60
Argentina ... 52,59,60
Holanda ... 52,59,60

TÍTULOS

SÃO PAULO

Foram negociados 186.135 títulos, num total geral, correspondente em Cr\$ 20.821.341,95. Em Bônus Rotativos, o movimento atingiu em Cr\$ 15.519.072,95 (já computados no total geral).

Bolões das médias dos negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — No 124.

Apólices:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,00
Agosto	450,00	450,00
Agosto-dezembro	460,00	460,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00
Período	Fech. ant.	Comp. Vend.
Julho	440,00	440,00
Agosto	445,00	445,00
Agosto-dezembro	450,00	450,00
Janheiro-junho 1955	480,00	480,00
Julho-dezembro 1955	460,00	460,00

CONTRATO "RIO" — O café sem desdicho de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho calmo, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Período	Fech. hoje	Comp. Vend.
Julho	445,00	445,0

Solenemente instalado no Ibirapuera o 1.º Congresso Brasileiro de Medicina Militar

INAUGURADO PARA ESSE FIM O AUDITORIO DO PALACIO DAS INDUSTRIAS — PALAVRAS DO MINISTRO DA GUERRA E DO GOVERNADOR DO ESTADO SOBRE O IMPORTANTE CERTAME — MEDALHA DO CONGRESSO CONFERIDA AO PROF. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ — ESTUDOS PARA A PRODUÇÃO DO SANGUE —

Com a participação de representantes das Forças Armadas Nacionais e dos países vizinhos e amigos, instalou-se solenemente, domingo último, às 10 horas, no Pavilhão das Indústrias, no Ibirapuera, o I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, que se realiza sob os auspícios da Comissão do IV Centenário.

Antes de se iniciar a solenidade de instalação do importante Congresso, foi inaugurado, pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, o auditorio do Palácio das Indústrias, que foi entregue, na ocasião, para a realização do certame. O governador do Estado, na presença de outras autoridades civis e militares, percorreu a placa comemorativa da inauguração do auditorio.

MESA DIRETORA

A Mesa diretora da sessão solene de instalação do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar estava assim constituída: general Zenobio da Costa, ministro da Guerra, representante do presidente da República; governador Lucas Nogueira Garcez; marechal Marques Porto, presidente da Academia Brasileira de Medicina Militar; almirante Matoso Maia, representante do ministro da Marinha; brigadeiro Armando de Mello e Souza Aragão, comandante da 4.ª Zona Aérea, representante do ministro da Aeronáutica; almirante Brito e Silva, diretor da Saúde Naval; general Vieira Peixoto, diretor da Saúde do Exército; brigadeiro Edgard Mello, diretor da Saúde da Aeronáutica; general Estillac Leal, comandante da 2.ª Região Militar da Zona Centro; general Tasso de Oliveira Tinoco; general Hugonot, do Exército Francês; general Floriano Peixoto Keller, chefe do Estado Maior da Zona Centro; coronel Gaia Mello, comandante geral da Força Pública do Estado; coronel Philip Mallory, do Exército Norte-Americano; prof. Melo Moraes, magnífico reitor da Universidade de São Paulo; sr. Paulo de Azevedo Antunes, secretário da Saúde; deputado Romero Pereira, secretário do Governo, além de outras altas autoridades civis e militares.

Após a instalação da Mesa, foi introduzida no recinto a bandeira nacional, executando-se, na ocasião, o Hino Nacional, cantado pelo coro orfeônico e todos os presentes.

DISCURSO DO MINISTRO DA GUERRA

Declarando aberto o I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, usou da palavra o general Zenobio da Costa, ministro da Guerra, que pronunciou, em nome do presidente da República, o seguinte discurso:



Um aspecto do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar que bem demonstra a importância desse certame científico

— Em nome do exmo. sr. presidente da República, a quem tenho a honra neste momento, de representar, declaro inaugurados os trabalhos do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar, que se realiza nesta capital, ao ensejo das fulgurantes comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo. Anestesias, pois, acertadamente, vos reunindo aqui, nesta encantadora capital. Necessário se tornava um Congresso como este, que con-

gregasse em seu seio todos aqueles que fazem da medicina um verdadeiro sacerdotio, de um modo geral e, em particular, os que vejam pela saúde dos cidadãos que os lares entregam à brava Marinha de Guerra à intrépida Aeronáutica e ao Exército. Os brasileiros deveriam conhecer o trabalho

de solo pátrio mais apropriado ao vosso conclave do que o desta terra dádiosa e boa que tem dado ao Brasil, em todos os tempos e em todos os setores da atividade, verdadeiros expoentes. No que concerne à medicina — num país culto como o nosso — aqui

um só pensamento, a tudo enviar pelo seu maior prestígio, saber e unidade.

ENTREGA DE INSIGNIAS

Após pronunciar vibrante discurso no qual salientou o papel de relevo que a medicina militar desempenha para o desenvolvimento da medicina em geral, o marechal Marques Porto, presi-

do herculino, patriótico e verdadeiramente sábio que realizam os médicos, farmacêuticos e dentistas militares em todos os quadrantes do nosso amado Brasil. Eles não medem e — estou certo — não medirão esforços a fim de levar o lenitivo e uma palavra de fé, de estímulo e de esperança aos seus doentes. Eles os atendem com o pensamento bem alto como é o de todos aqueles que se consagram a nobre missão que abraçastes. Não poderei, senhores

estão os seus verdadeiros sacerdotes. E' com verdadeira ufania que vejo perfeitamente imbuídos os mestres da medicina civil e da medicina militar. Todos, sem exceção, estão sinceramente imbuídos na nobre missão que lhes foi outorgada.

Agradecendo, pois, a honra que me concedestes de inaugurar esta solenidade, eu vos conclamo, brasileiros de todos os quadrantes de nossa pátria, para que contínuemos, como um só homem e

OS PARLAMENTARES BRITANICOS EM S. PAULO:

"Acreditamos no estreitamento dos laços da tradicional amizade anglo-brasileira"

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A INGLATERRA E O BRASIL — OS PROBLEMAS DA CHINA E DA CÉD — O CASO DA GUATEMALA — A SUCESSÃO DE CHURCHILL

Ontem pela manhã, os membros da delegação parlamentar da Grã-Bretanha que nos visitam, comandante J. F. Malland, Harold Neal, Kenneth Thompson, Douglas Jay, Stephen McAdden, W. C. Carmichael e "lord" Cromer, prestaram declarações à imprensa, ao rádio e à televisão, focalizando os motivos de sua visita.

Depois de uma breve apresentação dos parlamentares, feita pelo comandante Malland, que esclareceu ser a visita não oficial, e realizada a convite do Congresso Nacional, teve início a entrevista coletiva, durante a qual os membros da Câmara dos Comuns e o par de relas responderam, com o característico humor britânico, a grande quantidade de perguntas que lhes foi dirigida pela reportagem.

COMERCIO COM O BRASIL

Respondendo à primeira pergunta que lhes foi dirigida, o deputado conservador D. Jay, referindo-se ao comércio entre a Grã-Bretanha e o Brasil, esclareceu que, embora estando entre nós somente há cinco dias, tem os parlamentares britânicos procurado inteirar-se das possibilidades de exportação do Brasil, principalmente sob o aspecto de intercâmbio, política comercial que caracteriza as relações de após-guerra. — "Entretanto — disse ainda o sr. Jay — não estamos aqui em missão oficial e,

embora tenhamos conhecimento de que grandes indústrias britânicas, como por exemplo, uma fábrica de caldeiras mundialmente conhecida, pretendam iniciar sua produção no Brasil, nada podemos adiantar a respeito, pois não constituímos uma missão comercial."

APLICAÇÃO DOS AGIOS

O sr. Francisco Antonio de Toledo Fiza, diretor executivo do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais concedidos hoje, às 16 horas, na praça João Mendes, 154, 3.º andar, uma entrevista coletiva à imprensa, rádio e TV, quando terá oportunidade de esclarecer problemas ligados à aplicação dos saldos dos agios cambiais, na recuperação e modernização da agricultura nacional, desfazendo confusões criadas por grupos interessados, no que diz respeito à época a partir da qual serão aplicados os recursos em questão.

FOSTER DULLES X EDEN

Satisfeita a curiosidade geral quanto às relações comerciais, os parlamentares britânicos começaram a ser interrogados a respeito da presente divergência, em relação à política externa, que se apresenta entre o Departamento de Estado e o "Foreign Office". Respondendo o deputado conservador McAdden que é também comentarista radiofônico da "BBC": — "Evidentemente, há divergências entre a nossa política exterior e a dos Estados Unidos. O sr. Foster Dulles crê que não vale a pena manter relações, nem mesmo comerciais, com os países da

YMA SUMAC EM APUROS...



HOLLYWOOD — Antes de vir para Hollywood a fim de atuar no cinema trabalhando em "O segredo das luas" da Paramount, Yma Sumac arranjou um alívio do governo peruano, certificando que realmente tem sangue dos príncipes Incas nas veias. Yma já gozava de grande fama como cantora, cuja voz alcança a cinco oitavas ou seja duas almas da escala normal. Mas com todos esses dotes, acabou sendo detida pelas autoridades de imigração norte-americanas. (Foto United Press)

Brejtanha já reconheceu o regime de Pequim. Acreditamos, sinceramente, que esse governo deverá ser reconhecido, mais cedo ou mais tarde, pela maioria dos países do mundo. Se os EUA reconhecerem esse governo, e permitirem sua entrada na ONU, a tensão internacional deverá reduzir-se imediatamente". O sr. Jay, suplementando a argumentação de McAdden, reafirmou a fé dos britânicos no princípio da coexistência internacional, acrescentando que deve ser aguardada, para tomada definitiva de posição, uma prova de boa vontade do bloco comunista, que deverá demonstrar, praticamente, sua disposição pacífica."

INOCHINA

Interrogados sobre a questão da Indochina, os parlamentares (Conclui na 2.ª página)

MORTO "GAUCHO" EM SUA CELA A TIROS DE REVOLVER

RIO, 12 (Ampress) — José Maria Silva, vulgo "Gaúcho", fora condenado por crime de furto e vinha cumprindo pena na Penitenciária do Estado do Rio, no Fomeca, em Niterói. Há pouco mais de um ano, porém, "Gaúcho" assassinou no interior do presídio outro prisioneiro e por medida de segurança foi enviado para a Casa de Detenção, onde sua presença constituiu inquietação entre os sentenciados. Submetido a júri, foi condenado a 20 anos de prisão. Entretanto, sábado último, o mesmo encontrou seu fim, pois foi assassinado em sua cela pelo guarda Abner Durão Barros, com três tiros de revólver, tendo o guarda fugido em seguida. A Polícia desconhece os verdadeiros motivos que levaram o guarda a praticar tal gesto. Quem gostou foram os prisioneiros, que se sentiram aliviados da constante preocupação que o morto lhes impunha.

Faleceu o general encontrado gravemente ferido na estação da E. F. Sorocabana

Presume-se que o militar tenha sofrido uma queda do trem em que viajava procedente do Sul

ITAPETINGA, 12 (Ampress) — Os policiais da Delegacia desta cidade, e as autoridades de São Paulo, estão às voltas com o denso mistério que envolve o acidente sofrido pelo general de brigada Carmelo Batista da Silva, que foi encontrado na manhã de sábado, na estação desta cidade, gravemente ferido. Logo que foi encontrado e apurado o estado em que se encontrava, o general Carmelo foi medicado na Santa Casa local e em seguida transportado para São Paulo, e internado no Balaio de São Paulo, onde veio a falecer à 1 hora de hoje. Segundo informações que colhemos, o general procedia de Rio Grande do Sul, em viagem para São Paulo. Acredita-se que o militar tenha sofrido queda do trem que o transportava, porém, em vista do mistério que cerca o caso, a Central de Polícia de São Paulo já instaurou o competente inquérito, para apurar-se devidamente o que realmente aconteceu.

Dezenas de milhares de pessoas visitaram a Exposição de Aves, Passaros e Animais Silvestres

Alcança êxito invulgar a mostra do Parque "Fernando Costa" — Impressões do governador Lucas Nogueira Garcez — A Força Pública colaborará nos últimos dias do certame

— Campeões premiados

Dezenas de milhares de pessoas visitaram desde o dia 9 último, quando foi oficialmente inaugurada pelo sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, a Exposição de aves, passaros e animais silvestres, que a União de Criadores de Roller do Brasil organizou e o Departamento de Produção Animal promoveu em sua sede, nos pavilhões do Parque "Fernando Costa". A afluência maior verificou-se sábado e domingo.

IMPRESSÕES DO GOVERNADOR

Domingo, à tarde, o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e sua esposa, acompanhados de elementos da Casa Civil e Militar, estiveram na Água Branca. E, exo, percorreu todos os setores do certame, interessando-se em conhecer os pormenores de cada um. Foi o sr. Lucas Nogueira Garcez na ocasião, apresentado com um dos canários premiados,

COOPERAÇÃO DA FORÇA PÚBLICA

Por sugestão feita pelo prof. Lucas Nogueira Garcez, o sr. Quirino Correia, diretor do Departamento de Produção Animal, entrou ontem em contato com o comandante da Força Pública, a fim de conseguir a colaboração da milícia, no sentido de dar maior brilho ao certame nos últimos dias da exposição de aves, passaros e animais silvestres.

Essa cooperação deverá ser proporcionada através da banda da corporação e de sua escola de volteios, que se exhibirá sábado e domingo no Parque da Água Branca.

CAMPEÕES

São os seguintes os vencedores do concurso nacional de canários: — Campeão dos mapeados machos — criador Romeu Hebling, cor avermelhado-nevado; campeã das campeãs fêmeas — criador João Tonilolo, cor avermelhado-nevado, filhote. O concurso regional de machos foi levantado pelos seguintes expositores: — 1.º — José Gannam; 2.º — Vicente Negro Junior; 3.º — José Osório Vasconcelos; e o de fêmeas pelos criadores João Tonilolo, Guilherme Machado Kasari. Todos esses vencedores fizeram jus a medalhas douradas, prateadas e de bronze, oferecidas pela Secretaria da Agricultura — Departamento de Caça e Pesca.

Intensa vibração popular marcou o final dos festejos de 9 de julho

Entusiasmo incomum e direta participação do povo nas comemorações de domingo — Inteiramente tomadas as dependências do estadião municipal do Pacaembu' — Romeiros, palhaços, artistas de rádio e televisão saíram à rua tributando sua homenagem à data — Fim de festa

Foi deveras impressionante e inculcável a multidão que afilou ao centro da cidade, espalhando-se em ondas compactas, pelas vias da metrópole, domingo, para assistir ao final das comemorações de 9 de julho. Nunca nosso povo demonstrou tamanho interesse, tão entusiasmada participação em festejos organizados com finalidade expressamente popular. Já pela manhã do dia 9, notava-se denso movimento pelas ruas, pois, verdadeiro formigueiro humano cortava os viadutos, o centro, de sorte que, da estação da Luz à avenida Paulista, o tráfego de veículos estava praticamente interditado. Nada de oficial se notava no acontecimento. Era o povo bandeirante que saía à rua para comemorar e participar ativamente de uma data que lhe é sumamente cara. E esse povo ordei, capaz, que moureja, que ri, que sofre, que chora, de fibra inquebrantável, deu aos incredulos a prova de sua tenacidade, expressando, sem nenhum embaraço, o que pensava do 9 de julho.

FIM DE FESTA

Domingo pela manhã, o Estádio Municipal do Pacaembu ficou com sua lotação inteiramente tomada. Todas suas dependências estavam repletas, formando-se filas compactas junto aos gramados. Depois de acomodado, ninguém podia descer ou subir. Por volta das 9,30 horas já não havia um só lugar vago. Mesmo assim, os portões continuavam dando entrada ao povo que procedia de todas as direções, de autos, a pé, ou saltando dos ônibus. A festa era do povo. Dessearte, as tribunas oficiais também foram ocupadas pelo cidadão anônimo, por sua esposa, pelos filhos. Dezenas de milhares de crianças derravam ante a apresentação dos palhaços, nessa festa não apenas popular mas, eminentemente infantil.

DESPEDEM-SE OS FUZILEIROS

Cumprir a atuação brilhante da banda dos fuzileiros navais, já tão conhecidos e estimados pelos paulistas, que fizeram freir a assistência. As 13 horas de antemão, sob calorosos aplausos da mole humana a marujada despediu-se de São Paulo. Na ocasião, foram entregues aos integrantes da banda emblemas do IV Centenário. Os navais foram

maram uma ancora com as palavras "A banda marcial da Marinha, agradece, a São Paulo". Após a despedida da simpática marujada apresentaram-se no Vale do Anhangabaú os Cavaleiros de Bom Jesus de Pirapora, de Santo Amaro, após cumprirem 5 horas de jornada, durante as quais foram vivamente aplaudidos pelos populares que aguardavam sua passagem.

ESPECTACULO PIROTECNICO

Como parte final houve a queima de fogos, no Alto de Pinheiros. Ali também pudemos constatar que a curiosidade do povo foi grande. Deslocou multidões. Pelas estradas da Bóia e do Araçá, filas intermináveis de automóveis passaram, a ponto de bloquear totalmente a passagem. Incontável o número de pessoas ali (Conclui na 2.ª página)

O 'CORREIO' HA CEM ANOS

- F. Branco -

SERENATAS E ESCRAVOS

Os cronistas líricos, ao referir-se às noites paulistas de há um século, não deixam de fazer uma referenciinha às românticas serenatas, feitas pelos encapotados estudantes, às donzelas que ficavam a contemplar, por detrás dos postigos cerrados, seus admiradores, que passavam pela calçada fronteira, bengala em riste e flor no peito.

E seriam mesmo assim românticas as noites paulistas, há um século, prezado leitor?

Para os escravos, não. Vejamos o que diz esta carta de um leitor da época, o qual se esconde sob o pseudônimo de "Ratão", em 12 de julho de 1854: "Tenho ouvido dizer que é proibida a saída de escravos depois do toque de recolher, sem uma senha de seu senhor, que lhes serve de passaporte. É muito louvável semelhante disposição, que previne os desmandos dos escravos que deixam a casa para fazer aventuras noturnas. Mas verifico que as patrulhas não cumprem a ordem de recolher à prisão aos que não apresentam o salvo-conduto quando a isto estão dispostos. Sirva este meu lembrete de aviso ao delegado de polícia, de quem o povo espera que bem cumpra suas obrigações. Espero que depois deste reclamo fique de uma vez estabelecido que os escravos que saírem depois do recolher, sem a senha de seus senhores, passem realmente a noite fora, isto é, "dentro da cadeia". Cumpra, portanto, imediatamente, esse abuso das patrulhas, que não constituem poder moderador."

SEJA CURIOSO!



O marechal Ney ao se deparar com o pelotão de fuzilamento, gritou: "Soldados apontem no coração".

A revolta chamada CABANAGEM se deu no Pará.

Erasmio, do grego erasmos, significa "amor".

Mahatma quer dizer grande alma.

As tres maiores figuras do romantismo inglês são: Byron, Shelley e Keats.

A vida de Esopo ou Esope, de autoria de Antonio José da Silva o "Ju-deu", foi representada pela primeira vez em 1734.

As maiores minas de níquel do mundo estão no Canadá.

Para resistirem ao calor os selvagens do sul da África cobrem a pele com gourd.

Cesar era padastro de Augusto, cujo nome era Otávio.

Os Evangelhos foram organizados 70 anos depois de Jesus Cristo.

As proteínas, indispensáveis à estrutura do nosso corpo, são encontradas em alimentos de origem animal ou vegetal. As proteínas de origem animal são as mais completas e mais semelhantes às do nosso organismo. Entretanto, as de origem vegetal devem entrar, também, na nossa alimentação, porque o uso exclusivo de proteínas animais dá origem a substâncias que sobrecarregam os rins, elevam as taxas de ureia e de ácido urico no sangue e aumentam a pressão arterial. Por outro lado, o regime alimentar constante apenas de proteínas vegetais (regime vegetariano) prejudica o organismo, enfraquecendo-o. Conclui-se, pois, que, ao lado da carne, do leite, dos ovos, é imprescindível o uso do feijão, da ervilha, da aveia, do fubá, etc.

REVISÃO DE DISSÍDIOS PARA REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS

Os Sindicatos da Indústria de Aparelhos Elétricos e Similares de São Paulo e de Galvanoplastia e Niquelação do Estado de São Paulo, vão se reunir hoje, respectivamente às 15 e às 14 horas, no Departamento Sindical da Federação das Indústrias, Viaduto D. Paulina, 90, 5.º andar, Edifício "Mauá". Consta da pauta dos trabalhos de ambos os Sindicatos o exame da proposta que sugere seja encaminhado à Justiça do Trabalho pedido de revisão dos dissídios coletivos do ano passado, para o posterior processamento da melhoria de salários aos trabalhadores das duas categorias referidas. Dada a natureza do assunto a ser tratado, solicita-se o comparecimento de representantes de todas as empresas associadas a ambas as entidades.